

DÓLAR FECHA A R\$ 5,94, MENOR PATAMAR DESDE NOVEMBRO; ENTENDA OS MOTIVOS E O QUE TRUMP TEM A VER.

Freepik



O dólar teve uma quarta-feira (22) de forte queda no mercado brasileiro de câmbio, com desvalorização de 1,4%, cotado a R\$ 5,9465. Pela primeira vez no ano, a moeda norte-americana fechou o pregão abaixo de R\$ 6 (a divisa só havia perdido esse patamar em 16 de janeiro). Já o Ibovespa fechou o dia em baixa de 0,3%, aos 122.971,77 pontos. Página 28

O SUU

BOLSONARO DIZ ACORDAR TODOS OS DIAS COM A “SENSAÇÃO DE TER A POLÍCIA FEDERAL NA PORTA”.

Página 17

Ricardo Duarte/Inter



EM BAGÉ, INTER EMPATA EM 2 A 2 COM O GUARANY NA PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO GAÚCHO.

Em duelo válido pela primeira rodada do Campeonato Gaúcho e disputado no estádio Estrela D'Alva, na noite dessa desta quarta-feira (22), o Inter empatou em 2 a 2 com o Guarany de Bagé. O resultado posicionou o Colorado em 1º lugar no grupo B, com 1 ponto, mas podendo ser ultrapassado pelo Caxias, que joga nesta quinta (23). No sábado (25), a equipe de Roger Machado recebe o Juventude no Beira-Rio. Página 78

Lucas Uebel/Grêmio



FORA DE CASA, GRÊMIO FICA NO EMPATE SEM GOLS CONTRA O BRASIL DE PELOTAS EM ESTREIA NO GAÚCHO.

Na noite dessa quarta-feira (22), o Grêmio estreou no Campeonato Gaúcho 2025 com um empate sem gols contra o Brasil de Pelotas, no Estádio Bento Freitas. O Tricolor somou seu primeiro ponto e está na terceira colocação do Grupo A, com a mesma pontuação do Guarany de Bagé e do São José. No próximo domingo (26), o time comandado por Gustavo Quinteros enfrentará o Caxias na Arena, em Porto Alegre. Página 79

LULA TENTA DAR MAIS ESPAÇO AOS PARTIDOS PSD E UNIÃO BRASIL, EM BUSCA DE APOIO PARA A REELEIÇÃO.

Página 6

Regulamentação do uso da força: entenda as regras sobre uso de arma de fogo, algemas e realização de revistas pelas polícias.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, assinou na última sexta-feira (dia 17) duas portarias que regulamentam o decreto sobre o uso da força por agentes de segurança. Uma delas estabelece diretrizes para garantir que as ações dos profissionais estejam alinhadas à legislação.

A norma estabelece critérios para aplicação diferenciada da força, emprego de arma de fogo e de instrumentos de menor potencial ofensivo; o gerenciamento de crise; a busca pessoal e domiciliar; o uso de algemas; a lesão ou morte decorrente de ação policial, os mecanismos de controle e monitoramento; entre outras medidas.

As diretrizes se aplicam aos integrantes da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, da Polícia Penal, da Força Nacional e da Força Penal Nacional. Entenda as regras:

– Uso diferenciado da força: Com o objetivo de reduzir o risco de causar danos, ferimentos ou até mortes, as diretrizes determinam que o uso da força deve ser proporcional à ameaça enfrentada. Os profissionais de segurança pública devem dar prioridade à comunicação e à negociação, além de aplicar técnicas que busquem evitar a escalada da violência.

– Uso de arma de fogo: O uso de armas de fogo deve ser considerado apenas quando não houver alternativas para controlar a situação. A legislação proíbe disparos contra pessoas desarmadas em fuga ou contra veículos que desrespeitem bloqueios, a não ser em caso de risco imediato de morte ou lesão.

O uso em aeronaves é permitido apenas para proteger tripulantes e civis.

– Uso de instrumentos de menor potencial ofensivo: O emprego de instrumentos de menor potencial ofensivo deverá ser prioridade sempre que possível e será de uso restrito de profissionais devidamente habilitados. A capacitação dos agentes será anual e realizada de forma presencial. Cada profissional em serviço deverá dispor, no mínimo, de um instrumento de debilitação, um de incapacitação e equipamentos de proteção individual, independentemente de portar ou não uma arma de fogo.

– Busca pessoal e domiciliar: A pessoa submetida à busca deve ser informada de maneira clara sobre os motivos da ação e seus direitos, com o procedimento menos invasivo possível para minimizar constrangimentos. O uso da força, quando necessário, deve ser restrito e proporcional à resistência. É obrigatório registrar a identidade da pessoa e as razões da busca, preferencialmente com câmeras corporais. Em situações excepcionais, como em eventos ou controle de multidões, o registro individualizado pode ser dispensado, desde que justificado.

A busca domiciliar deve seguir critérios semelhantes, com consentimento voluntário do residente, quando não houver mandado judicial. Profissionais de segurança devem ser conscientizados sobre imparcialidade, legalidade e prevenção de abusos ou discriminação.

– Uso de algemas: O uso de algemas deve ser restrito a situações específicas, como casos de resistência à ordem

Lula Marques/Agência Brasil



O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, assinou duas portarias que regulamentam o decreto sobre o uso da força por agentes de segurança.

legal, risco de fuga ou ameaça à integridade física. A medida deve ser justificada por escrito, por meio de registro ou relatório operacional. Os órgãos de segurança pública devem seguir os critérios estabelecidos, respeitando as particularidades de cada instituição, a segurança dos profissionais envolvidos e os direitos fundamentais das pessoas abordadas.

– Lesão ou morte decorrente do uso da força: Em situações que resultem em lesão ou morte, os profissionais de segurança pública devem agir para garantir a assistência médica aos feridos, preservar o local do incidente, solicitar a presença da polícia judiciária e de peritos criminais e comunicar o ocorrido aos familiares da vítima. Também é preciso elaborar um relatório detalhado e encaminhá-lo às corregedorias, ou aos órgãos equivalentes, para contribuir com a investigação.

O Ministério Público deve ser imediatamente informado sobre qualquer morte ou lesão, e os órgãos de segu-

rança pública manterão uma equipe técnica permanente dedicada ao estudo dessas ocorrências.

– Mecanismos de monitoramento: Os órgãos de segurança pública devem manter corregedorias com autonomia para apurar a responsabilidade dos profissionais, por meio de processos administrativos disciplinares. Ocorrências que envolvem lesões ou mortes, ou o uso de armas de fogo e instrumentos de menor potencial ofensivo em ambientes prisionais, devem ser formalmente registradas e documentadas.

Também será obrigatório o registro de dados sobre profissionais mortos ou feridos, vítimas de atuação da segurança pública, denúncias recebidas, investigações e sanções. Essas informações devem ser mantidas em um sistema de registro nacional para garantir a transparência e a análise dos incidentes relacionados ao uso da força. As informações são do jornal Extra.

Governador de Goiás critica Lula por causa das novas portarias que regulamentam o uso da força policial.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), voltou a criticar o governo federal por medidas ligadas à segurança pública. Na última sexta-feira (17), o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, assinou três portarias, com o intuito de regulamentar as regras para o uso da força por policiais. Ele também criou o Comitê Nacional de Monitoramento do Uso da Força.

Os textos vinculam o repasse de verbas do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) ao cumprimento dessas orientações, motivo pelo qual Caiado se manifestou.

“A portaria diz que não deve usar arma letal, que o policial deve dar prioridade sempre a armas não letais e depois ele (Lewandowski) diz que temos que avaliar bem o momento em que podem ser usadas algemas. Estão discutindo regras como se nós estivéssemos discutindo se-

gurança pública na Suécia”, disparou o governador.

Caiado ainda acusa o governo federal de conivência com a criminalidade. “Com essas portarias, a conivência e a leniência do governo com a criminalidade fica mais do que clara.”

As medidas anunciadas na portaria já haviam sido divulgadas no decreto que prevê o uso da força e de armas de fogo apenas como último recurso, em caso de risco pessoal. O uso da força física também deve ser evitado.

O decreto se tornou um impasse entre o governo federal e governadores da direita, como Cláudio Castro (PL), do Rio de Janeiro, Ronaldo Caiado (União Brasil), de Goiás, Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo e Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais.

Zema, Tarcísio, Cláudio Castro e Ratinho Júnior (PSD-PR)

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Ronaldo Caiado voltou a criticar o governo federal por medidas ligadas à segurança pública.

pediram a revogação do decreto em nota conjunta. Os representantes da direita afirmam que a medida “beneficia a ação de facções e pune homens e mulheres

que diariamente arriscam suas vidas em prol da sociedade”. As informações são do jornal O Globo.

Os gaúchos não podem esperar. E a Assembleia está em sintonia com a urgência que a população exige.



Manutenção das atividades parlamentares durante as enchentes.



Adoção de votações 100% virtuais e em tempo recorde.



Destinação de R\$ 40 milhões de recursos próprios do Parlamento para programas assistenciais.



Campanha Valores que Ficam, com arrecadação recorde de mais de R\$ 100 milhões para o RS.



Ampla campanha de arrecadação de donativos.

Saiba mais em
www.al.rs.gov.br
@assembleiars
@AssembleiaRS



RS SUSTENTÁVEL
CADA GOTA CONTA
PARA MAIS OU PARA MENOS,
O DEBATE SOBRE A ÁGUA É AGORA.



Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

Lula diz a ministros que “a campanha já começou” e cobra resultados.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva avisou formalmente seus auxiliares na primeira reunião ministerial do ano que todo o seu governo deve começar já a trabalhar por sua campanha à reeleição, em 2026. E o fez sem rodeios nem ambiguidades: “O que eu quero dizer para vocês é que 2026 já começou”.

A bem da verdade, Lula já está em campanha há muito tempo, mas agora é oficial – e, claro, tudo por culpa da oposição: “Pelos adversários, a eleição já começou. É só ver o que vocês assistem na internet para vocês perceberem que eles já estão em campanha”.

Como tudo o que envolve Lula, há obviamente um bocado de mistificação. O que o petista chama de “campanha eleitoral” da oposição nada mais é do que a exploração política dos inúmeros erros do governo, o que é a essência do embate democrático.

E Lula parece ter entendido que está perdendo esse embate – e de lavada. O já antológico caso da “taxação do Pix”, que humilhou o governo nas redes sociais e fora delas, é apenas o sintoma de problemas muito maiores, alguns dos quais diagnosticados pelo próprio presidente na reunião.

Não é só que, dois anos depois da posse, “a entrega que fizemos para o povo ainda não foi a entrega que nos comprometemos a fazer em 2022”, como disse Lula. A verdade é que o presidente

a esta altura parece saber que não tem condições de “entregar” o que prometeu porque os compromissos fiscais assumidos pela equipe econômica, ainda que frouxos, limitam o uso da máquina do Estado para conquistar votos. A não ser que Lula resolva mandar às favas os escrúpulos fiscais, como já fez em seu mandato anterior, será difícil desfazer a sensação de impotência.

Sem o dinheiro farto da era de ouro do lulopetismo, duas décadas atrás, resta a Lula caprichar na propaganda, e foi por isso que transformou um marqueteiro profissional em um de seus principais ministros. Por mais competente que possa ser o referido marqueteiro, porém, não há como convencer os brasileiros de que a vida melhorou sob Lula quando os preços não param de subir, contrariando a famosa promessa de campanha petista segundo a qual o povo voltaria a comer picanha e tomar uma cervejinha. Lula parece saber disso e, na reunião, admitiu que “os alimentos estão caros” e que “é uma tarefa nossa fazer com que os alimentos cheguem baratos à mesa do trabalhador”. A julgar pelo que conhecemos do lulopetismo, a ordem cheira a intervenção do Estado na formação de preços, o que quase sempre resulta em desabastecimento e mais inflação.

O fato relevante, contudo, é que Lula parece ter entendido onde o calo

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula durante a reunião ministerial na Granja do Torto, em Brasília (DF).

está apertando. O presidente admitiu que ele e seu governo estão desconectados dos anseios da população. “O povo com que estamos trabalhando hoje não é o povo dos anos 1980, que queria ter emprego com carteira assinada. É um povo que está virando empreendedor e precisamos aprender a trabalhar com essa nova formação do povo brasileiro”, afirmou o petista.

Sabe-se lá o que Lula pretende fazer para que esses “empreendedores” deixem de vê-lo como o símbolo de um Estado glutão que cobra muito, entrega pouco, atrapalha bastante e está a serviço de castas e companheiros. Ninguém é bobó: quando Guilherme Boulos, candidato de Lula na recente eleição à Prefeitura de São Paulo, posou de amigo dos “empreendedores”, levou uma surra nas urnas. O mesmo provavelmente se dará com o próprio Lula: como disse o ideólogo petista André Singer em

entrevista à BBC Brasil, “o PT não pode aderir a uma ideologia do empreendedorismo do salve-se quem puder”, porque “isso é contra seus próprios princípios” e “é contra aquilo que ele veio propor para a sociedade brasileira”. Ou seja, a adesão do lulopetismo ao empreendedorismo vale tanto quanto uma nota de três reais, e não há ministro-marqueteiro que mude isso.

Diante desse cenário, resta a Lula a carta fraudulenta da defesa da democracia contra o bolsonarismo. O petista deixou isso claro na reunião: “Precisamos dizer em alto e bom som, queremos eleger governo para continuar o processo democrático do País, não queremos entregar esse país de volta ao neofascismo, neonazismo, autoritarismo”. Soa como desespero, mas é só o velho Lula de sempre. (Opinião/Estadão Conteúdo)



DJ RAFFA SANTOS | BANDA JOGO SUJO | SANDRO COELHO
VITOR LIMMA | VITOR E JOÃO PEDRO | PAGODE A5

FESTIVAL SONS DO VERÃO

rede pampa

25 SÁBADO
JANEIRO

A PARTIR
DAS 10H

PALETA
ATLÂNTIDA

Lula tenta dar mais espaço aos partidos PSD e União Brasil, em busca de apoio para a reeleição.

Prevista desde o fim da eleição municipal do ano passado, a reforma ministerial que será feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva está atrasada em função de cálculos feitos de olho em outro pleito: o presidencial do ano que vem. O chefe da Casa Civil, Rui Costa, chegou a anunciar que as trocas começariam até o dia 21, mas entraves como os espaços que ficarão com PSD e União Brasil, partidos que o Palácio do Planalto tenta atrelar ao projeto de reeleição em 2026, adiaram a definição.

Por ora, a única substituição desta leva foi a chegada de Sidônio Palmeira na vaga de Paulo Pimenta na Secretaria de Comunicação Social (Secom) – foi a sétima mudança desde o início do governo. Em um gesto preparatório, o ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) iniciou conversas com integrantes de partidos aliados para sondar os ânimos.

Favorito para assumir o comando da Câmara dos Deputados no mês que vem, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) foi recebido ontem para um almoço. O tema principal da conversa foi a eleição no Congresso, mas o desejo do presidente de mexer na composição da Esplanada foi mencionado, segundo interlocutores do ministro.

O mesmo foi feito pelo chefe da articulação política em conversas com o prefeito do Recife, João Campos (PSB), e com o deputado federal Ricardo Barros (PP-PR), que está licenciado do cargo, mas mantém influência na bancada do partido na Câmara.

As trocas partem de uma insatisfação de Lula com o desempenho de determina-

das áreas do governo, da necessidade de ampliar apoios no Congresso e da tentativa de já alinhavar alianças para o ano que vem. O presidente disse em reunião ministerial na segunda-feira que espera conversar com os partidos aliados em breve para tratar da ocupação de espaços. Ele afirmou que compreende não ser possível “100% de alinhamento” com o governo, mas que tem de entender como será o “futuro”, num recado sobre as alianças para 2026.

Após sair das eleições de 2024 como o partido que mais elegeu prefeitos, com 887, o que inclui capitais com eleitorado amplo como Rio e Belo Horizonte, o PSD passou a ser visto como peça-chave. A legenda avalia que está sub-representada na Esplanada e cobra uma presença de mais peso do que a ocupada hoje, com os ministérios de Minas e Energia, Agricultura e Pesca.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, indicou a integrantes do governo que deseja trocar a pasta da Pesca, que tem André de Paula à frente, pela do Turismo, sob a chefia de Celso Sabino, do União Brasil. O Turismo tem um orçamento três vezes superior ao da Pesca, de acordo com a previsão deste ano enviada ao Congresso e ainda não votada. O volume inclui a possibilidade de direcionar verbas para atividades que atraem atenção do eleitorado, como shows e eventos.

O movimento também busca fortalecer o PSD em Pernambuco, onde a sigla pretende atrair a governadora Raquel Lyra, de saída do PSDB. Procurado, Sabino não se manifestou.

Opositores da ofensiva do PSD pontuam, no entanto, que Kassab é um dos princi-

Ricardo Stuckert/PR



A reforma ministerial que será feita pelo presidente Lula está atrasada em função de cálculos feitos de olho no pleito presidencial do ano que vem.

pais secretários do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo e que dificilmente a legenda estará formalmente ao lado do PT no ano que vem.

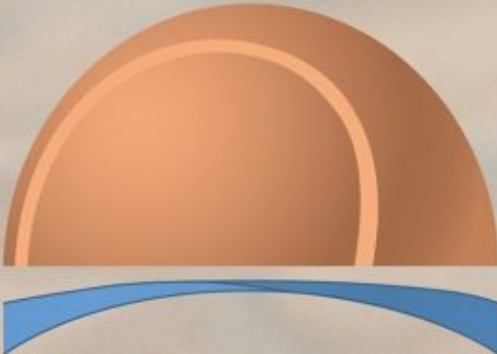
“Os ministérios são nomeados pelo presidente. Se houver alguma mudança, a gente pode até discutir, mas isso até agora não aconteceu”, disse o líder do PSD no Senado, Omar Aziz (AM).

Caso perca o Turismo, uma possibilidade do União Brasil é ganhar o Ministério de Ciência e Tecnologia, hoje com Luciana Santos (PCdoB), que seria deslocada para a pasta das Mulheres na vaga da petista Cida Gonçalves. O União já indicou os titulares de Comunicações (Juscelino Filho) e Integração Nacional (Waldez Góes) e é repleto de divisões internas que tornam improvável um apoio completo a Lula em 2026. Ainda assim, em função da capilaridade – é o quarto em número de prefeitos, com 578 –, o Planalto leva em conta a necessidade de contemplar a legenda nas mudanças que serão feitas. Interlocutores do presidente do União Brasil, Antonio Rueda, dizem que o dirigente

ainda não foi chamado para discutir eventuais alterações.

Para o Planalto, essa parte do xadrez traria menores repercussões, por Cida ser filiada ao PT e estar no centro de denúncias de um suposto assédio moral, em um caso em investigação na Comissão de Ética da Presidência. A ministra nega e, no seu entorno, aliados veem “fogo amigo” para justificar uma possível troca.

A ministra Nísia Trindade (Saúde), por sua vez, ganhou sobrevida no cargo, na avaliação de integrantes do governo. Convocada duas vezes ao Palácio do Planalto nos últimos dias, o que alimentou rumores de que poderia ser uma despedida, ela ouviu de Lula questionamentos sobre detalhes do programa Mais Acesso a Especialistas, que ele gostaria de transformar em uma marca de seu terceiro mandato. O presidente procurou entender como estava andando a iniciativa e o que é preciso para deslançar. As informações são do jornal O Globo.



Rede Pampa

IV Open de Beach Tennis

ATLÂNTIDA 2025

**DE 23 DE DEZEMBRO
ATÉ 28 DE FEVEREIRO, ÀS 9H30.**

BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,

JUNTO AO 20BARRA9

Prepare sua raquete!

Promoção e Realização:



rede pampa



tv pampa



Oferecimento:

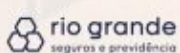
 banrisul

 Claro

 Sistema
FIERGS
DES/ SONAI/ REL/ CIERGS

 PanVel

 ICATU

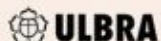
 rio grande
seguros e previdência

 GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE TURISMO

 ABAV
Associação Brasileira
de Apêndices de Viagem
do Rio Grande do Sul

 simers

 Unimed
Porto Alegre

 ULBRA

 CIEE
RS

Como o PT e a oposição veem a fala de Lula sobre não ser candidato a presidente em 2026.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu, na primeira reunião ministerial de 2025, que pode não ser candidato à Presidência da República em 2026. Aos ministros, ele lembrou do voo que saiu do México em outubro e o fez sobrevoar por quase cinco horas os arredores do aeroporto mexicano em um avião em pane, sobre o acidente doméstico que sofreu, três semanas depois, ao cortar a unha no banheiro do Palácio da Alvorada e as duas intervenções cirúrgicas por que passou para conter a hemorragia no sangue causada pela queda. Diante desses episódios, o petista admitiu que a “vontade de Deus” vai determinar a sua candidatura à reeleição.

Integrantes do Partido dos Trabalhadores veem um cálculo duplo de Lula ao admitir a possibilidade de não disputar as eleições de 2026. Por um lado, ele pode criar um clamor popular em torno da sua candidatura, uma vez que é o nome mais forte da esquerda. De outro, o presidente já cria uma saída digna caso perceba que não terá chances de ganhar em 2026. A certeza entre partidários é de que Lula não sairá da vida pública como “covarde” ou “derrotado”. Portanto, “abriu a porta” para dizer que já havia alertado, no início de 2025, sobre as dificuldades da idade e

de saúde para concorrer mais uma vez ao Planalto. “Essa é uma prerrogativa dele, somente dele e a escolha será tomada aos 45 do segundo tempo”, disse um petista à revista Veja.

Apesar do discurso, Lula tem se movimentado para criar condições de ser um candidato competitivo para a reeleição. Nos próximos dois anos, as atividades no Planalto devem ser mais intensas, e a chegada do marqueteiro Sidônio Palmeira à chefia da Secretaria de Comunicação Social é o maior indício disso. No PT, a medida de Lula para tentar virar o jogo é apostar no ex-prefeito de Araraquara Edinho Silva na Presidência da legenda.

Coordenador da campanha de Lula em 2022, Edinho chega a “um preço baixo” após não conseguir eleger sua sucessora na cidade do interior paulista. Tendo Lula como seu principal apoiador neste momento, o ex-prefeito tende a ser fiel e trabalhar pelas vontades de Lula.

Os procedimentos cirúrgicos pelos quais Lula passou em dezembro do ano passado acenderam o sinal de alerta e diminuiu o espaço para negociações dentro do PT. O partido não preparou ninguém para suceder Lula, e agora o tempo é curto para as próximas eleições. “Enquanto Lula estiver lá, ninguém pode se apre-

Valter Campanato/Agência Brasil



O petista admitiu que a “vontade de Deus” vai determinar a sua candidatura à reeleição.

sentar como candidato. Não há projeto de partido, é carreira solo”, avalia um integrante do PT.

Oposição

O senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro de Jair Bolsonaro e ferrenho opositor de Lula, disse a VEJA que já trabalhava com a hipótese de que o petista não fosse candidato na próxima eleição. “Nessa próxima eleição, tem muita chance de não ter Lula e Bolsonaro, mas com certeza eles serão os dois maiores atores. O poder de transferência deles é muito grande, tanto do Lula quanto do Bolsonaro”, analisou Nogueira.

Ele disse que não tem dúvidas de que, caso Lula não concorra, o nome da esquerda será o do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Para ele, o ministro da Educação, Camilo Santana, seria um bom nome, mas não conseguiria apoio em um PT dominado pela ala paulista

do partido. Na avaliação do senador, porém, esses candidatos não teriam o mesmo impacto que Lula nas urnas.

“Enfraquece, porque Lula é o nome mais forte. Se com ele já está difícil ganhar, imagina sem ele”, destacou o ex-ministro. Ele avalia que à direita, sem Bolsonaro, o nome mais forte é o de Tarcísio de Freitas ou de um dos filhos do ex-presidente: Flávio e Eduardo Bolsonaro.

A posição de que Lula pode não ser candidato é corroborada por outro ex-ministro de Bolsonaro, o deputado federal Ricardo Salles (Novo-SP). Ele avalia que a fala é um reflexo de um mau momento do governo. “Do jeito que vai ladeira abaixo, seria melhor mesmo ele terminar a carreira sem essa derrota”, disse. As informações são da revista Veja.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

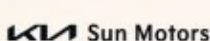
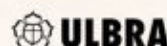
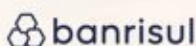
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Veja como se saem nomes alternativos a Bolsonaro e Lula para a eleição à Presidência da República em 2026.

Pesquisa sobre possíveis cenários eleitorais de 2026 divulgada pelo instituto Paraná Pesquisas mostra que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), são nomes competitivos na disputa pela Presidência caso substituam o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Do lado governista, o único, entre os testados, com força para enfrentar os adversários no lugar do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

Outros dois substitutos de Lula apresentados pelo levantamento foram o ministro da Educação, Camilo Santana (PT), e a presidente nacional do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR). Os dois não alcançaram dois dígitos nos cenários apresentados aos eleitores pela pesquisa. Nos dois casos, o nome que melhor se sai no enfrentamento com os possíveis representantes do bolsonarismo na disputa é o do ex-ministro Ciro Gomes (PDT).

Tanto Michelle quanto Tarcísio empatam com Lula em hipotéticos cenários de segundo turno. Até o momento, o petista não indicou que pode desistir de uma reeleição e uma nova candidatura dele é defendida por aliados. Bolsonaro, por sua vez, quer participar o pleito, mas está inelegível até 2030 por decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O levantamento da Paraná Pesquisas também mostra um empate técnico entre Lula e Bolsonaro.

Em um cenário onde o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) também é candidato, o petista tem 34% das intenções de voto e o ex-presidente aparece com 33,9%.

O instituto ouviu 2.018 eleitores entre os dias 7 e 10 de janeiro em 164 municípios do País. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro aparece em três cenários propostos pela Paraná Pesquisas. Em um hipotético primeiro turno onde Lula é candidato, Michelle fica atrás do petista, mas, em um segundo turno, ela empata com o presidente. Agora, quando os oponentes governistas são Camilo Santana, Fernando Haddad e Gleisi Hoffmann, a ex-primeira-dama lidera a disputa ou empata com Ciro Gomes.

Em um primeiro turno com Lula, o petista tem 34,5% das intenções de voto e Michelle registra 20,7%. Ciro Gomes tem 12,9% e Marçal registra 11,5%. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União) aparece com 6,6%, e o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), com 1,6%.

Em um segundo turno entre Lula e Michelle, o presidente tem 43,1% das intenções de voto, enquanto Michelle, 42,2%. Como a margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, os dois estão empatados. Indecisos somam 4,1% e outros 10,7% dos entrevistados disseram que votariam em branco ou nulo.

Em um cenário de pri-

Agência Brasil



O instituto ouviu 2.018 eleitores entre os dias 7 e 10 de janeiro em 164 municípios do País.

meiro turno onde a candidata do PT é Gleisi, Michelle tem 30% e está empatada tecnicamente no limite da margem de erro com Ciro Gomes, que tem 26,1%. Caiado registra 8,7% e está empatado com a presidente do PT, que tem 8%. O governador do Pará soma 2,8% na sondagem.

Em uma hipótese onde os sucessores de Bolsonaro e Lula são, respectivamente, Michelle e Haddad, a ex-primeira-dama aparece com 29,5% das intenções de voto. No segundo lugar, há um empate no limite da margem de erro entre Ciro, que tem 21,7%, e o ministro da Fazenda, que registra 17,9%. Em seguida, Caiado aparece com 8,2% e Barbalho soma 2,6%.

Segundo o levantamento da Paraná Pesquisas, com Tarcísio no lugar de Bolsonaro, Lula tem 35,2% das intenções de voto, enquanto o governador de São Paulo, 25,3%. Em seguida, aparecem Ciro (15,2%), Caiado (7,4%) e Helder Barbalho (1,8%).

No hipotético segundo

turno contra o petista, há um empate técnico. Lula tem 43,4%, enquanto Tarcísio aparece com 40,6%. Indecisos somam 4,1% e outros 11,9% dos entrevistados disseram que votariam em branco ou nulo.

Em cenários onde Lula é substituído por Camilo e Haddad, o principal adversário do governador de São Paulo é Ciro Gomes. Na hipótese onde o candidato governista é o ministro da Fazenda, Tarcísio tem 26,6% e Ciro registra 23,7%. Os dois estão empatados. Haddad, por sua vez, aparece com 18,1% das intenções de voto. Em seguida, estão Caiado (8,4%) e Barbalho (2,8%).

Ciro e Tarcísio tem os mesmos 27,8% de intenções de voto quando o candidato do PT é Camilo Santana. O ministro da Educação aparece em quarto com 6,9%, empatado tecnicamente com Ronaldo Caiado, 8,8%. Helder Barbalho tem 3,1%. (Estadão Conteúdo)

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

“Só vou declarar apoio nos 48 do segundo tempo”, diz Bolsonaro sobre as eleições para presidente da República em 2026.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou nessa quarta-feira (22) que “só vai declarar apoio” a um outro candidato de direita na eleição de 2026 “aos 48 (minutos) do segundo tempo”. O antigo chefe do Executivo está impedido de disputar um cargo público até 2030, após ter sido condenado à inelegibilidade pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2023.

“Quem vai ser o cara da direita? Tem que ser Jair Bolsonaro. Não será democrática, a eleição de 2026, sem a minha presença. Quem você vai apoiar? Só falo algo parecido aos 48 do segundo tempo, quando eu realmente não tiver mais chance”, disse em entrevista à rádio AuriVerde Brasil nessa quarta-feira.

Na mesma live, o ex-presidente afirmou que lembra todos os dias com “a sensação de ter a Polícia Federal” em sua porta. Indiciado em três inquéritos, Bolso-

Fábio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O antigo chefe do Executivo evita citar quem seria o seu candidato nas próximas eleições.

naro relatou receio de se tornar alvo de um mandado de prisão. “Eu acordo todo dia com a sensação da PF na porta. Qual acusação? Não interessa”, disse Bolsonaro, em entrevista ao canal Auriverde Brasil.

Bolsonaro foi indiciado pela PF nas apurações da trama do golpe, por suposta fraude no cartão de vacinação para viajar aos Estados Unidos e pelas joias da Arábia Saudita. A mais recente ocorreu em novembro do ano passado, quando a corporação o indiciou por por abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa.

Os crimes atribuí-

dos pela PF ao ex-presidente no inquérito que aponta uma tentativa de golpe no país podem chegar a 28 anos de prisão como pena máxima. Após cumprir a pena de quase três décadas, Bolsonaro teria ainda mais oito anos de inelegibilidade por conta da aplicação de punição prevista na Lei da Ficha Limpa.

Essa soma, que não leva em consideração eventuais pedidos de acréscimo de pena, eleva o prazo de inelegibilidade do ex-presidente até 2061. Bolsonaro já está impedido de disputar um cargo público até 2030, após ter sido condenado à inelegibilidade pelo

TSE em 2023.

A Corte entendeu que o ex-presidente praticou abuso de poder político e usou indevidamente meios de comunicação ao atacar, sem provas, as urnas eletrônicas em uma reunião com embaixadores às vésperas da campanha de 2022.

O antigo chefe do Executivo evita citar quem seria o seu candidato nas próximas eleições, caso não possa se lançar à presidência e, em entrevista em novembro, o ex-mandatário afirmou que aposta no Congresso para reverter a sua inelegibilidade. As informações são do jornal O Globo.

EXPLODE O CONSUMO NO LITORAL GAÚCHO NO VERÃO.

Aproveite o poder de consumo dos veranistas relembrando sua marca durante o veraneio.

Estamos prontos para transmitir seu comercial quantas vezes você quiser.

Lembre:

- Veranistas vão de carro às compras nos supermercados, não vão a pé;
- No carro, eles vão ouvindo rádio;
- Ao ouvir rádio, eles ouvem falar do seu produto;
- Ao chegar ao supermercado, não vão deixar de comprar o seu produto.

Tramandaí fm
96,5

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Imbé fm
101,5

Torres fm
101,1

Emissoras com a programação dirigida ao público adulto com bom poder aquisitivo.

REDE
Praia

ENTRE EM CONTATO: comercial@pampa.com.br | (51) 3218.2588

Bolsonaro diz que é necessária uma “limpa” no seu partido para expulsar uma dúzia de “oportunistas”.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), disse, nessa quarta-feira (22), acreditar que existe “uma dúzia” de “oportunistas no PL”, que é o partido dele. Em transmissão no portal Auriverde Brasil, o ex-presidente afirmou que espera que seja feita “uma limpa” dentro do partido em 2026, ano em que acontecerão as próximas eleições, tanto para a presidência, quanto para deputados e senadores.

Ao comentar sobre o próximo período eleitoral, Bolsonaro afirmou que os candidatos e atuais parlamentares precisam ter “um compromisso com o futuro do país”. Segundo ele, existem, em outros partidos, parlamentares que compartilham desse pensamento.

“Nós vamos conversar com esses parlamentares. Vai ter um candidato nosso e outros de outros partidos, o PL não tem o monopólio da virtude”, declarou.

Ainda na entrevista, o ex-presidente lamentou não poder se comunicar com o presidente da sigla, Valdemar Costa Neto.

Os dois estão impedidos de conversar, inclusive por meio de advogado, após uma decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal

Valter Campanato/Agência Brasil



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), disse, nessa quarta-feira (22), acreditar que existe “uma dúzia” de “oportunistas no PL”.

(STF), Alexandre de Moraes, no âmbito da operação Tempus Veritatis, que investiga uma organização que teria atuado na suposta tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito no país.

Polícia Federal

Bolsonaro também disse nessa quarta-feira que acorda todos os dias com a sensação de ter a Polícia Federal (PF) na porta da casa dele. O ex-presidente foi indiciado três vezes pela corporação – o indiciamento mais recente ocorreu em novembro por suposta participação numa trama golpista após as eleições de 2022.

“Eu digo e alguns até reclamam: não é fácil a vida de presidente. ‘Se é tão difícil porque tu quer ir para lá?’. Porque eu quero ajudar o meu País. Como é que você acha que eu acordo todo dia?

Com a sensação da PF na porta. Qual a acusação? Não interessa. Seja criativo”, disse o ex-presidente em entrevista ao canal no YouTube Auriverde Brasil.

Em novembro, o ex-presidente foi indiciado em três crimes na investigação sobre uma suposta trama para ruptura constitucional. A PF atribuiu a ele os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa. Os três delitos atribuídos ao ex-presidente podem resultar em 28 anos de prisão.

Além da tentativa de golpe, Bolsonaro já foi indiciado em outras duas ocasiões pela PF: no caso envolvendo a fraude em seu cartão de vacinas e na tentativa de incorporar joias da Presidência ao seu acervo pessoal, um caso

que foi revelado a partir de reportagens do Estadão. Ainda não houve manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Os indiciamentos de Bolsonaro não significam que o ex-presidente tenha sido considerado culpado pelos crimes imputados. O inquérito é a etapa na qual a autoridade policial coleta provas que indiquem, primeiro, a existência de um crime, a chamada materialidade. Comprovada a materialidade, busca-se a autoria da conduta criminosa. O indiciamento significa que, durante a etapa de inquérito, a polícia reuniu evidências suficientes para levar o caso contra um investigado adiante. (CNN e Estadão Conteúdo)

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Assessor do ex-ministro de Bolsonaro Marcos Pontes dispara contra o ex-presidente e diz que ele apoia “o sistema”.

A briga entre o senador Marcos Pontes (PL-SP) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por causa da eleição para a presidência do Senado também tem capítulos nos bastidores. Assessor de Pontes, Rodrigo Simon declarou que há uma distância entre o que o Bolsonaro prega e como ele de fato age em momentos decisivos.

Simon enviou uma mensagem, à qual a Coluna do Estadão teve acesso, em uma lista de transmissão no WhatsApp com críticas a Bolsonaro pelo apoio a Davi Alcolumbre (União-AL) para o comando da Casa.

“Infelizmente a direita não sabe trabalhar unida. Uma pena! Bolsonaro vai lá na Av. Paulista faz discurso inflamado e a abertura do impeachment... mas na hora de agir realmente e apoiar quem é do seu partido e que está disposto a fazer a mudança (sen. Astronauta Marcos Pontes)... Não, prefere apoiar o sistema (Sen. Alcolumbre). Muito triste!”, escreveu o assessor na segunda-feira (20).

Procurado, Rodrigo Simon disse que a mensagem é sua visão pessoal sobre o caso e não reflete a opinião de Marcos Pontes. Ele também ressaltou que é eleitor de Bolso-

naro.

Pontes, por sua vez, disse que é amigo do ex-presidente, mas que sua candidatura está mantida. Ele afirmou ainda que conversou com Alcolumbre antes de se colocar como candidato. O senador amapaense teria indicado que manterá os acordos firmados com o PL.

“A minha candidatura não atrapalha nem um pouco. Na verdade, ajuda. Porque o acordo do Alcolumbre com o PL é mantido. E se eu ganhar, o PL tem a Presidência do Senado e isso vai ser bom para o Bolsonaro, para a anistia e para as pautas que a gente defende”, disse Marcos Pontes.

Bolsonaro criticou na segunda-feira, 20, a candidatura do aliado para o comando do Senado. De acordo com o ex-presidente, Pontes não tem chances de ganhar e um eventual apoio dele faria o PL perder o comando de comissões importantes na Casa.

Bolsonaro classificou a decisão do senador Marcos Pontes (PL-SP) de se candidatar à presidência do Senado como “lamentável”. Em entrevista ao canal AuriVerde Brasil no YouTube, o ex-chefe do Executivo citou seu ex-ministro da Ciência e Tecnologia ao falar sobre “ter

Carolina Antunes/PR



Hoje senador por São Paulo, Marcos Pontes (PL) foi ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações do governo de Jair Bolsonaro entre 2019 e 2022.

disciplina” e “honrar a palavra dada”.

Marcos Pontes lançou sua pré-candidatura à presidência do Senado no final de outubro, sem aval do partido de ambos, o PL. Poucos dias antes, Bolsonaro já havia declarado apoio à candidatura de Davi Alcolumbre (União-AP) à sucessão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na Casa. Para o ex-presidente, o senador está pensando somente nele mesmo, mas desejou “boa sorte” ao correligionário.

“Eu elegi você em São Paulo. Deixei de lado lá, entre eles, o meu amigo Marco Feliciano, com uma dor no coração enorme. Mas deixei de lado o Marco Feliciano para te apoiar. Esse é o pagamento?”, questionou Bolsonaro. Entre os motivos que o ex-presidente

elencou para julgar a candidatura de Marcos Pontes um erro, é a falta de representatividade e força na Casa.

“A única forma de nós sermos algo dentro do Senado e não sermos zumbis como somos hoje é tendo um candidato. Se não conseguimos ganhar o Rogério Marinho, que é um baita articulador, não vai ser com você agora”, disse Bolsonaro.

Indiciado por tentativa de golpe de Estado em 2022, o ex-presidente ainda fez um apelo ao aliado falando que “o clima mudou” e que, do jeito que está a correlação de forças na Casa, o projeto de anistia aos envolvidos nos ataques golpistas de 8 de Janeiro – do qual pode se beneficiar – tem “força zero” no Senado. (Estadão Conteúdo)

Bolsonaro diz acordar todos os dias com a “sensação de ter a Polícia Federal na porta”.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nessa quarta-feira (22) que acorda todos os dias com a sensação de ter a Polícia Federal (PF) na porta da casa dele. O ex-presidente foi indiciado três vezes pela corporação – o indiciamento mais recente ocorreu em novembro por suposta participação numa trama golpista após as eleições de 2022.

“Eu digo e alguns até reclamam: não é fácil a vida de presidente. ‘Se é tão difícil porque tu quer ir para lá?’. Porque eu quero ajudar o meu País. Como é que você acha que eu acordo todo dia? Com a sensação da PF na porta. Qual a acusação? Não interessa. Seja criativo”, disse o ex-presidente em entrevista ao canal no YouTube Aurriverde Brasil.

Em novembro, o ex-presidente foi indiciado em três crimes na investigação sobre uma suposta trama para ruptura constitucional. A PF atribuiu a ele os crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa. Os três delitos atribuídos ao ex-

Reprodução



O ex-presidente foi indiciado três vezes pela corporação.

presidente podem resultar em 28 anos de prisão.

Além da tentativa de golpe, Bolsonaro já foi indiciado em outras duas ocasiões pela PF: no caso envolvendo a fraude em seu cartão de vacinas e na tentativa de incorporar joias da Presidência ao seu acervo pessoal, um caso que foi revelado a partir de reportagens do Estadão. Ainda não houve manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Os indiciamentos de Bolsonaro não significam que o ex-presidente tenha sido considerado culpado pelos crimes imputados. O inquérito é a etapa na qual a autoridade policial coleta provas que indiquem,

primeiro, a existência de um crime, a chamada materialidade. Comprovada a materialidade, busca-se a autoria da conduta criminosa. O indiciamento significa que, durante a etapa de inquérito, a polícia reuniu evidências suficientes para levar o caso contra um investigado adiante.

Generais

Em outra entrevista concedida a um canal bolsonarista, o ex-presidente afirmou que se arrepende de ter colocado generais do Exército na Esplanada. Questionado sobre o que faria diferente caso voltasse a ser presidente, Bolsonaro afirmou que teria “ministros mais casca-grossa” para enfrentar o sistema.

“Você fala: ‘o que faria diferente?’ Os ministros palacianos seriam diferentes. Eu não teria lá alguns nomes, um general aqui. Eu não teria mais general ali. Eu ia ter ministros mais parrudos, mais casca-grossa para enfrentar o sistema”, disse Bolsonaro em entrevista ao canal Fio Diário na terça-feira, 21.

A PF indiciou quatro generais que participaram da gestão de Bolsonaro por suposta participação na trama golpista, sendo eles: Augusto Heleno, Mário Fernandes, Paulo Sérgio Nogueira, Walter Braga Netto. Por ordem do ministro do STF Alexandre de Moraes, Fernandes e Braga Netto estão presos preventivamente. (Estadão Conteúdo)

Procuradoria-Geral da República denuncia sobrinho de Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado e associação criminosa.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou Leonardo Rodrigues de Jesus, conhecido como Léo Índio, por tentativa de golpe de estado, tentativa de abolição violenta ao estado democrático de direito, associação criminosa armada e outros dois crimes. Ele é primo dos três filhos mais velhos do ex-presidente Jair Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL).

Léo Índio participou dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, quando os prédios do Congresso Nacional, Palácio do Planalto e Supremo Tribunal Federal foram invadidos e depredados. Ele também foi denunciado por dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, com considerável prejuízo para a vítima, e deterioração de patrimônio tombado.

No último dia 17, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes levantou o sigilo do processo. Na decisão, ele apontou que embora

Reprodução



Léo Índio participou dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

inicialmente houvesse a necessidade de sigilo do caso, o oferecimento da denúncia autoriza o "levantamento da restrição".

Na denúncia, a PGR aponta que há provas suficientes de que Léo participou na execução dos atos antidemocráticos, como imagens dele em frente ao Congresso Nacional no momento em que participava da invasão e depredação às sedes dos Três Poderes.

"As informações revelam, além disso, que o denunciado também esteve envolvido em outras atividades de cunho antidemocrático, dentre elas as manifestações ocorridas acampamentos erguidos após as eleições presidenciais de 2022, em frente a unidades militares", diz a denúncia.

Em outubro de 2023,

Léo foi um dos alvos da 19ª fase da Operação Lesa Pátria, da Polícia Federal, que buscava identificar pessoas que incitaram, participaram e fomentaram os atos antidemocráticos de 8 de janeiro, em Brasília. Na ocasião, ele teve apreendido pela PF o aparelho celular, o passaporte e mídias. Antes disso, em janeiro, o sobrinho do ex-presidente foi alvo da terceira fase da operação.

Leonardo Rodrigues de Jesus é filho de Rosemeire Nantes Braga Rodrigues, irmã de Rogéria Nantes, mãe dos três primeiros filhos de Bolsonaro. Léo Índio ficou conhecido no meio político pela proximidade com Carlos Bolsonaro, e chegou a trabalhar como assessor do vereador carioca. Ele morava no Rio e já havia trabalhado no comércio e va-

rejo, e também em cargos na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Léo Índio se mudou para Brasília em 2019. Quando Bolsonaro era presidente, ele era visto com frequência nos corredores do Palácio do Planalto, mesmo sem ter cargo oficial. O sobrinho de Bolsonaro chegou a assumir um cargo no gabinete do senador Chico Rodrigues (União Brasil-RR), que era vice-líder do governo Bolsonaro na Casa, e ficou no cargo até outubro de 2020.

No ano passado, ele foi candidato a vereador em Cascavel (PR) com o nome "Léo Bolsonaro" na urna, mas ficou como suplente. Em 2022, ele foi candidato a deputado distrital, no DF, mas também não se elegeu. As informações são do jornal O Globo.

Flávio Bolsonaro se diz “estarecido” com “lideranças surgidas da costela” do pai: “Falta de consideração e ignorância”.

O senador Flávio Bolsonaro (PL) afirmou nessa quarta-feira (22) estar “estarecido” com “lideranças surgidas da costela” do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em postagem nas redes sociais, o parlamentar classifica o posicionamento dos antigos aliados como “falta de consideração e até a ignorância de como funciona o jogo do poder no Brasil”.

“Quando vejo lideranças surgidas de sua própria costela não seguirem sua orientação (o que é diferente de não obedecer), baseada em experiência e conhecimento adquirido a por décadas, ou o colocarem como carta fora do baralho, fico estarecido com a falta de consideração e até a ignorância de como funciona o jogo do poder no Brasil. Só enxergam a árvore ao invés de olharem para a floresta!”, disse Flávio.

Nesta semana, após ser cobrado por Jair Bolsonaro, o senador e ex-ministro Marcos Pontes (PL-SP) reafirmou que será candidato à presidência do Senado e disse que “arrogância pode fechar portas”.

“A arrogância pode fechar portas, mas a humildade sempre abrirá as janelas da sabedoria para novos horizontes”, disse o senador sem citar Bolsonaro na postagem.

A troca de farpas acontece após o ex-presidente chamar a candidatura de Pontes de “lamentável” e afirmar que ela acontece à

revelia do partido. A bancada bolsonarista apoia a eleição de Davi Alcolumbre (União-AP) para a presidência da Casa, por orientação do próprio Bolsonaro.

Durante entrevista ao canal AuriVerde, no YouTube, o ex-presidente Jair Bolsonaro questionou se a postura do senador Marcos Pontes seria uma forma de retribuição à ajuda recebida na eleição para o Senado.

“Eu elegi você em São Paulo. Deixei de lado lá o meu amigo Marco Feliciano, com uma dor no coração enorme. Deixei de lado o Marco Feliciano para te apoiar ao Senado e esse é o pagamento?”, questionou.

Queixa-crime

Em outra frente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) apresentou uma queixa-crime contra o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), no Supremo Tribunal Federal (STF). O caso foi sorteado para o ministro André Mendonça.

Haddad associou Flávio ao esquema de “rachadinha”, crime que consiste no parlamentar dono do mandato obter para si parte do salário dos funcionários de seu gabinete, ao defender o governo das críticas ao redor da desinformação sobre o Pix.

A declaração do ministro da Fazenda foi dada numa coletiva de imprensa para explicar a

Roque de Sá/Agência Senado



O senador Flávio Bolsonaro classifica o posicionamento dos antigos aliados como “falta de consideração”.

medida provisória editada pelo governo federal para reiterar o sigilo e a não taxação das operações de Pix. Ele aproveitou para bater no clã Bolsonaro, que capitalizou a ofensiva contra o governo Lula nas últimas duas semanas.

“Nós não podemos colocar a perder os instrumentos que o Estado tem de combater o crime. As ‘rachadinhas’ do senador Flávio foram combatidas porque uma autoridade identificou uma movimentação absurda nas contas do Flávio Bolsonaro. Agora ele está reclamando da Receita? Ele foi pego pela Receita. Então não adianta esse pessoal, que comprou mais de 100 imóveis com dinheiro de rachadinha, não pode ficar indignado com o trabalho que a Receita está fazendo. O Flávio Bolsonaro, em vez de criticar o governo, devia se explicar como é que ele, sem nunca ter trabalhado, angariou um patrimônio es-

petacular. Quem combateu esse tipo de crime foi a Receita Federal, com esses instrumentos”, afirmou Haddad.

Segundo informações reveladas pelo jornal O Estado de S. Paulo em 2018, um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) havia apontado uma movimentação atípica de R\$ 1,2 milhão em uma conta no nome de Fabrício Queiroz, ex-assessor do então deputado estadual Flávio Bolsonaro.

O Ministério Público investigou por dois anos o caso, que resultou em denúncia de crimes de fraude, apropriação indébita, lavagem de dinheiro e organização criminosa contra Flávio, Queiroz e outros 15 envolvidos. Em 2021, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) anulou as decisões anteriores sobre o caso envolvendo Queiroz e Flávio Bolsonaro. (Estadão Conteúdo e jornal O Globo)

Comissão de Ética anula punição a ministro da Educação de Bolsonaro.

A Comissão de Ética Pública da Presidência da República decidiu, no fim do ano passado, anular uma sanção que havia aplicado ao ex-ministro da Educação Milton Ribeiro em razão do “gabinete paralelo” instalado na pasta durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em março de 2022, o jornal O Estado de S. Paulo revelou que pastores ligados a Ribeiro e sem vínculo com a administração pública controlavam agenda e verbas do ministério.

A anulação da punição ao ex-ministro foi decidida na última reunião de 2024 do colegiado, no dia 16 de dezembro, mas, por se tratar de um processo em andamento, foi divulgada sem o nome da autoridade escrutinada. A sanção em questão era uma censura ética. A medida funciona como uma espécie de mancha no currículo. Um novo julgamento deverá ser realizado no próximo encontro da comissão, marcado para 27 de janeiro.

O caso que ficou conhecido como “gabinete paralelo” consistia na atuação de dois pastores, Gilmar Silva dos Santos e Arilton Moura, em assuntos do Ministério da Educação. Os religiosos facilitavam o acesso ao então ministro e participavam de encontros fechados em que eram discutidas as prioridades da pasta e até o uso dos recursos destinados à área de educação no Brasil.

Em uma gravação divulgada na época, Ribeiro

afirma que daria preferência “a todos os que são amigos do pastor Gilmar”, e que isso teria sido um pedido de Bolsonaro. A Comissão de Ética foca na declaração gravada do então ministro.

O relator do processo no colegiado foi Manoel Caetano, que preside a comissão. No voto em que recomendou a censura ética, ele diz que a fala de Ribeiro “colocou em dúvida a integridade e a clareza de posições da administração pública, em claro desvio de caráter ético-jurídico, bem como revelou o descumprimento do compromisso moral e dos padrões qualitativos estabelecidos para a conduta da alta administração”.

A defesa de Ribeiro negou irregularidades tanto na época em que o caso foi noticiado quanto no processo da Comissão de Ética. Argumentou que a distribuição de recursos para municípios era realizada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e que não poderia interferir nos critérios de repasse.

Também disse que o áudio não menciona nenhuma contrapartida para o envio de recursos e que as notícias que embasavam a representação eram inverídicas. Ribeiro deixou o Ministério da Educação após a repercussão do “gabinete paralelo”. Em junho de 2022, ele chegou a ser preso durante investigação da Polícia Federal sobre o caso.

A anulação da censura

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



A anulação da punição ao ex-ministro foi decidida na última reunião de 2024 do colegiado.

ética teve origem em embargos de declaração, tipo de recurso que pede esclarecimentos ou correções sobre uma decisão. Os representantes de Ribeiro pediram a nulidade do julgamento sob o argumento de não ter havido intimação no fim da investigação e na designação do julgamento, o que teria comprometido o direito de defesa do ex-ministro.

Em nota enviada ao Estadão, a defesa declarou que a conduta de Ribeiro, enquanto titular do MEC, foi “sempre proba, ética e correta”.

“Nem sequer foram concedidos ao embargante e sua defesa técnica o prazo para apresentar as alegações finais e a oportunidade para sustentar oralmente. Até mesmo porque o embargante apenas tomou conhecimento da sanção que lhe fora imposta quando já havia sido emitida e formalizada a conclusão do colegiado”, afirmou a defesa do ex-ministro da Educação.

Em seu novo voto, Caetano disse não ter havido prejuízo à defesa porque o ex-ministro teve oportunidade de se manifestar sobre todas as provas produzidas. Apesar disso, concordou com a nulidade do julgamento porque, segundo o relator, a publicação da pauta da reunião que decidiu pela censura ética não incluiu o nome do advogado de Ribeiro, Daniel Bialski.

O presidente da comissão determinou ainda a inclusão de novo julgamento do processo na próxima reunião do colegiado, com a intimação dos interessados. “A decisão foi anulada por nulidade decorrente de falta de regular intimação do advogado do acusado. Suprida essa nulidade, o processo deve entrar na pauta de janeiro”, afirmou Caetano. (Estadão Conteúdo)

Compartilhado por Janja, vídeo da deputada federal Erika Hilton sobre o Pix atinge 100 milhões de visualizações; engajamento ainda é menor que o de seu colega Nikolas Ferreira.

Compartilhado pela primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, o vídeo da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) em resposta a Nikolas Ferreira (PL-MG) ganhou tração nas redes sociais, atingindo 103 milhões de visualizações no Instagram. O número, contudo, ainda é um terço do alcançado por Nikolas, que supera a marca de 323 milhões na mesma plataforma, que pertence à Meta. Os parlamentares disputam argumentos sobre a medida já revogada da Receita Federal, que buscava ampliar a fiscalização em transações bancárias, incluindo o Pix.

A atuação de Nikolas neste tema encabeçou a repercussão negativa que culminou no recuo do governo federal. O vídeo que o deputado gravou para comemorar a revogação também foi mais assistido, até a publicação desta reportagem, que o de Erika Hilton.

A gravação da psolista segue os mesmos moldes do vídeo inicial de Nikolas Ferreira, mas foi publicado quatro dias após o dele, na tarde do último sábado. Também com cerca de quatro mi-

nutos de duração e em um cenário neutro, Erika só se diferencia de Nikolas em seus argumentos. Enquanto o bolsonarista criticou a fiscalização, a psolista a defende.

“Lula nunca defendeu a taxação do Pix. Muito pelo contrário, quem sempre defendeu a taxação do Pix foi o ex-ministro da Economia de Bolsonaro, Paulo Guedes. Lula propôs algo que já existe. Hoje já se passa a receita federal a informação de movimentações a partir de R\$ 2 mil, o governo queria era aumentar para R\$ 5 mil na tentativa de constranger e coibir criminosos”, diz Erika Hilton.

Ao longo do vídeo, a psolista alfineta Nikolas Ferreira sem citá-lo nominalmente. Ela afirma que a extrema-direita agiu com o intuito de deixar a população com medo e diz que a ação foi capitaneada por parlamentares favoráveis às “jornadas exaustivas de trabalho”, em referência ao posicionamento contrário do deputado em relação à Proposta da Emenda à Constituição (PEC) pelo fim da escala 6x1, de sua autoria.

Anunciada pela Receita Federal, a nova regra consistia na am-

Gabriel Paiva/Câmara dos Deputados



O vídeo da deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP) em resposta a Nikolas Ferreira (PL-MG) ganhou tração nas redes sociais.

pliação da fiscalização: pessoas que movimentassem mais de R\$ 5 mil teriam seus dados enviados. Esta conduta já valia antes para bancos tradicionais, mas seria expandida para os digitais, as chamadas fintechs.

Nikolas fura bolha

A gravação divulgada por Nikolas Ferreira ultrapassou a marca de 300 milhões de visualizações, tornando-se o principal conteúdo sobre o tema nas redes sociais. Ele também ganhou mais de um milhão de seguidores em um período de dois dias no Instagram, ultrapassando Lula na plataforma.

No vídeo, o deputado do PL reconhece que a medida não inferiria em taxação, mas dá a entender que as pessoas po-

deriam vir a ser tributadas eventualmente.

“O governo Lula vai monitorar seus gastos. E não o pix não será taxado, mas é sempre bom lembrar... A comprinha da China não seria taxada, mas foi. Não ia ter sigilo, mas teve. Você ia ser isento do imposto de renda, não vai. O pix não será taxado, mas não duvido que possa sim. Quem mais será afetado por esta medida serão os trabalhadores, que serão monitorados como se fossem grandes sonegadores”, diz Nikolas Ferreira.

Em outra parte da gravação, ele afirma que o intuito da medida é “arrecadar mais impostos” e “tirar dinheiro do bolso” dos brasileiros. As informações são do jornal O Globo.

“As pessoas não sentem um discurso verdadeiro na esquerda”, diz o deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira.

Responsável por um vídeo sobre o Pix que ultrapassou 300 milhões de visualizações no Instagram e fez o governo Lula recuar no aumento da fiscalização, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) afirma que a esquerda patina nas redes sociais porque falta um “discurso verdadeiro”. O parlamentar se diz contra “criminalizar opiniões” na internet, mas defende um olhar mais atento das plataformas para conteúdos com pedofilia e outros crimes.

Hoje um dos nomes da direita com mais destaque no Congresso, o parlamentar, aos 28 anos defende uma mudança na Constituição que reduza para 30 a idade mínima para disputar o Senado – “cairia como uma luva para mim”, afirma. Veja alguns trechos da entrevista que o deputado concedeu ao jornal O Globo.

– No vídeo que viralizou nas redes sociais, o senhor não diz que o Pix vai ser taxado, mas essa foi a mensagem que pegou e fez o governo recuar. Qual é o mecanismo para construir essa narrativa? “Não tem mecanismo, guru nem marqueteiro. É a plena verdade. A linguagem é simples. O governo não recuou porque as pessoas acharam que o

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) afirma que a esquerda patina nas redes sociais.

Pix ia ser taxado. Recuou porque não teve coragem de sustentar o que queria fazer: passar um pente-fino, principalmente, nas pessoas mais pobres.”

– Houve orientação do PL? “Nunca recebi orientação do PL sobre meus vídeos.”

– O senhor conversou sobre esse tema com o Bolsonaro ou o marqueteiro Duda Lima? “Não. O sucesso do vídeo aconteceu porque é uma mensagem didática que se uniu com a indignação das pessoas. O vídeo estourou porque há uma insatisfação gigantesca com o governo.”

– Como esses vídeos são feitos? O senhor faz os roteiros? “Eu edito a maioria dos meus vídeos, faço praticamente do zero. Já fazia isso antes. Estava plantando e, dessa vez, a colheita foi gigantesca. Não sou nenhum guru de Internet,

nunca fiz curso. Eu sei de forma empírica.”

– Um vídeo da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) fez uma contraposição ao senhor, em uma ação que agradou o governo, e houve mudança na chefia da comunicação com a entrada do Sidônio Palmeira. Vê potencial de a esquerda ter mais alcance nas redes a partir de agora? “Falta identificação real. As pessoas não sentem um discurso verdadeiro na esquerda. As incoerências são muito grotescas. O Lula falou na campanha que iria derrubar os sigilos (de cem anos) do Bolsonaro e colocou sigilos para ele e a Janja (primeira-dama).”

– O governo argumenta que aumentar a fiscalização sobre as transações financeiras é uma forma de evitar a sonegação fiscal. O senhor é contra a criação de mais mecanismos do

tipo? “Sou contra um Estado grande, que cobra muito imposto e não retribui ao contribuinte. Sou mineiro, o Tiradentes morreu lutando por menos impostos. As pessoas estão indignadas de pagar todo ano 27,5% (de Imposto de Renda) para um governo que não oferece saúde, educação e ainda quer aumentar a fiscalização sobre gastos de pessoas que literalmente trabalham o dia inteiro para poder sobreviver. Não estou fazendo uma campanha pela sonegação, mas para mostrar que o governo é ineficiente. Não fiz apologia (da sonegação). E, mesmo que fosse a defesa de um crime, eu tenho imunidade parlamentar para isso.” As informações são do jornal O Globo.

Facebook recebeu R\$ 200 milhões de verba eleitoral no Brasil em 2024.

O Facebook foi a empresa que mais recebeu recursos nas últimas duas eleições brasileiras. É o que apontam os dados do Divulgacand, sistema de prestação de contas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O valor destinado à empresa passou de pouco mais de R\$ 1.700, em 2014, para quase R\$ 200 milhões no corrido municipal do ano passado.

Neste mês, a Meta, que é dona também do Instagram e, no Brasil, possui registro social como Facebook, foi alvo de polêmica ao anunciar o fim do programa de checagem de informações nos Estados Unidos, medida que ainda não tem data para ser implementada no País. A empresa também decidiu afrouxar as restrições sobre conteúdos preconceituosos e retomar os algoritmos que recomendam publicações políticas.

Especialistas criticam o que chamam de “monopólio” do Facebook, falam em “desigualdade” no tratamento da legislação eleitoral entre as redes sociais e as empresas de comunicação e apontam riscos de interferências no processo eleitoral.

O Facebook foi o principal fornecedor contratado pelas campanhas nas eleições de 2024 e 2022, figurando em segundo lugar nas disputas de 2020 e 2018. Por “fornecedores” entende-se tudo aquilo que um candidato compra ou contrata ao longo da disputa eleitoral — desde gastos

com gráficas e marqueteiros até o fretamento de aeronaves. No caso do Facebook, o gasto dos candidatos se deu principalmente com o impulsionamento de conteúdo no Facebook e no Instagram.

No Divulgacand, o Facebook aparece pela primeira vez como fornecedor nas eleições gerais de 2014, quando um candidato a deputado federal de Santa Catarina registrou R\$ 980 em transferência eletrônica para a empresa, o que hoje equivale a cerca de R\$ 1.700, corrigidos pela inflação no período. O candidato não especificou qual foi o serviço contratado. Em 2016, quatro candidatos — três a vereador e um a prefeito — somaram R\$ 1 mil em gastos com “criação e inclusão de páginas”. Corrigido pela inflação, essa despesa foi de R\$ 1.800.

A grande mudança de paradigma aconteceu nas eleições de 2018, quando o Facebook recebeu R\$ 23,2 milhões das campanhas brasileiras, em valores nominais. Minas Gerais foi destaque nesse tipo de gasto, com dois candidatos a governador sendo os que mais investiram na plataforma. Antonio Anastasia (PSDB), que buscava a reeleição, gastou R\$ 878 mil, seguido por Romeu Zema (Novo), com R\$ 476,3 mil. O outsider desbancou Anastasia e conquistou o governo do Estado.

Desde então, os valores destinados ao Facebook não pararam de crescer, atingindo quase

Reprodução



O Facebook foi o principal fornecedor contratado pelas campanhas nas eleições de 2024 e 2022.

R\$ 200 milhões no ano passado. Ainda assim, esse montante representa apenas 3% dos gastos totais que as campanhas tiveram em 2024. De acordo com o TSE, foram R\$ 6,6 bilhões investidos.

Na última disputa, o candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, foi quem mais gastou com Facebook e Instagram, destinando R\$ 8,8 milhões às redes sociais. Depois dele vêm Evandro Leitão (PT), que se elegeu prefeito de Fortaleza, e seu concorrente derrotado, o ex-prefeito José Sarto (PDT). Eles despejaram R\$ 5,8 milhões e R\$ 4,9 milhões nas plataformas, respectivamente.

Felipe Soutello, estrategista político com quase 30 anos de experiência em campanhas eleitorais, lembra que a Meta, que no Brasil leva o nome de Facebook, foi a única grande rede social a assinar as regras do TSE e aceitar recursos do Fundo Eleitoral na eleição de 2024. Outras empresas, como a

Alphabet (dona do Google e YouTube), ou já impunham restrições a conteúdo político-eleitoral ou proibiram anúncios políticos no ano passado.

Para Soutello, é contraditório que a legislação brasileira permita a concentração de recursos desse tipo em um único fornecedor e, ao mesmo tempo, proíba as campanhas de utilizar outras formas de mídia.

“É complexo quando, em uma eleição, você tem apenas uma multinacional de comunicação controlando esse volume de recursos. O Brasil não tem empresas que possam contribuir como fornecedoras? Acho que tem”, diz Soutello.

Para o especialista, que na última eleição foi o responsável pela campanha de José Luiz Datena (PSDB) à Prefeitura de São Paulo, a Meta manipulou o processo político ao restringir o acesso de usuários da rede social ao conteúdo político. (Estado Conteúdo)

Entenda por que a Polícia Federal insiste em mandar para o ministro do Supremo Flávio Dino o caso do “Rei do Lixo”.

A insistência da Polícia Federal (PF) em tentar tirar do ministro do Supremo Kassio Nunes Marques e passar para Flávio Dino o processo sobre o esquema de desvio de recursos de emendas parlamentares que seria operado por um empresário conhecido como “rei do lixo” tem duas razões principais, segundo investigadores envolvidos no caso. O caso tramita sob sigilo de Justiça.

A primeira razão, mais formal, foi apresentada na terça-feira (21) pela PF da Bahia em um segundo pedido ao STF para que o tribunal reavalie a distribuição por sorteio do processo a Nunes Marques.

O caso, que tramitava na Bahia até a realização da Operação Overclean, no início de dezembro, foi remetido à Corte depois que foram encontrados indícios de envolvimento do deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) no esquema, que teria desviado mais de R\$ 1 bilhão do dinheiro de emendas enviadas para o estado.

A PF encontrou no cofre do “rei do lixo” um contrato de compra e venda de um apartamento da filha do empresário para o deputado federal por um valor abaixo do mercado. Há também mensagens que levantaram a suspeita de que a venda do imóvel fosse uma operação para simular o pagamento de propina.

Nesta segunda alegação, ainda em sigilo, apresentou novos detalhes que ligam o caso ao processo

de Dino sobre o orçamento secreto. O ministro, indicado ao cargo pelo presidente Lula em novembro de 2023, já cobrou do Congresso mais transparência na execução de emendas e suspendeu repasses de verbas, abrindo uma crise política entre o STF e o Legislativo.

De acordo com fontes a par do assunto, as provas recolhidas na investigação mostram que as medidas de Dino afetaram o esquema.

Na petição, a PF argumenta que a apuração da Bahia e o processo de Dino formam frentes que dialogam, e facilitaria o esclarecimento dos fatos se todos os processos ficassem sob o mesmo ministro.

A primeira tentativa da PF de mandar o caso para Dino foi rejeitada pelo vice-presidente do STF, Edson Fachin, o que frustrou e preocupou a PF e o MPF.

Os investigadores queriam que o processo fosse enviado a Dino “por prevenção” (ou seja, de forma automática, sem sorteio).

O temor é de que, sob Nunes Marques, a investigação acabe desidratada – o que, aliás, é a expectativa de vários dos advogados dos alvos da investigação. Indicado para o tribunal por Jair Bolsonaro, Nunes Marques é visto como um dos integrantes do grupo conhecido nos bastidores como “Centrão do STF”, mais próximo da Câmara e do Senado e menos inclinado a tomar decisões que possam irritar a classe política.

Gustavo Moreno/SCO/STF



A PF apresentou novos detalhes que ligam o caso ao processo de Dino sobre o orçamento secreto.

Embora boa parte do processo continue sob sigilo, o empresário José Marcos de Moura é conhecido no Congresso como um operador importante do União Brasil.

Moura, cujas empresas detêm mais de R\$ 1 bilhão em contratos para coleta de lixo em Salvador, é apontado pela PF como operador de uma quadrilha que teria desviado dinheiro de emendas parlamentares destinadas ao Departamento Nacional de Obras contra a Seca (Dnocs) e a prefeituras, por meio de licitações fraudulentas e superfaturadas.

Em dezembro do ano passado, a desembargadora Daniele Maranhão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), revogou os mandados de prisão preventiva de 11 acusados do esquema, incluindo Moura e o vereador de Campo Formoso Francisco Nascimento, que é primo de Elmar e também do União Brasil. Ao perceber que seria preso, o vereador jogou pela janela do aparta-

mento em que estava uma sacola com mais de R\$ 200 mil em dinheiro vivo.

Da primeira vez que a PF, o MPF e o juiz federal do caso na Bahia pediram o envio das investigações “por prevenção” a Dino, o ministro Edson Fachin, que estava de plantão na presidência da Corte, entendeu que não era o caso e realizou o sorteio eletrônico para definir o relator.

Depois do novo despacho da PF, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, que reassumiu o plantão da Corte nesta semana, pediu que a Secretaria Judiciária do STF “apresente informação técnica sobre eventual prevenção” a Dino – e que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestasse sobre quem deve assumir a relatoria do caso.

Na prática, o despacho de Barroso abre a possibilidade de o caso sofrer uma nova reviravolta e mudar de mãos. As informações são do jornal O Globo.

Supremo suspende decisão que estipulava pagamento de 233 milhões de reais a advogado em acordo entre a Vale e indígenas.

O vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, no exercício da Presidência, suspendeu decisão do Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA) que havia fixado o valor de R\$ 233 milhões a título de honorários pela atuação de um escritório de advocacia em nome de comunidades indígenas da etnia Xikrin, no âmbito de ações civis públicas ajuizadas contra a mineradora Vale S.A.. A decisão também havia determinado a retenção de 10% das parcelas mensais pagas aos indígenas em decorrência de acordo firmado com a empresa.

A liminar do ministro foi concedida na Suspensão de Tutela Provisória (STP) 1062, apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Histórico

As associações indígenas que representam a etnia firmaram contrato com o escritório de advocacia para representá-las em ações civis públicas na Justiça Federal no Pará. Antes do fim do processo, porém, revogaram o mandato do advogado. As associações, a Vale S/A

Reprodução



A decisão foi tomada pelo vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, no exercício da Presidência.

e o Ministério Público Federal (MPF) firmaram acordos estipulando medidas para mitigar e compensar os danos causados pela mineração à Terra Indígena Cateté, ocupada pela etnia.

Em ação na Justiça estadual do Pará, o advogado cobrou o pagamento de honorários por sua atuação nas ações, e o juízo da 3ª Vara Cível e Empresarial de Marabá determinou a penhora de R\$ 3,3 milhões. O TJ-PA elevou o valor para R\$ 233 milhões, considerando que o acordo previa o repasse de mais de R\$ 2,3 bilhões às comunidades indígenas até 2067 e o contrato com o escritório previa 10% sobre os créditos apurados, e mandou re-

ter os valores nas prestações mensais pagas pela Vale.

Perigo de danos irreparáveis

No STF, a PGR argumenta que casos relativos a direitos indígenas devem ser julgados pela Justiça Federal, e não pela estadual. Alega que a manutenção da decisão traz perigo de danos irreparáveis, uma vez que as verbas sobre as quais incidirá a retenção se destinam a ações e serviços de proteção às comunidades indígenas e à compensação do povo Xikrin pelos danos sofridos com a atividade de mineração da Vale S/A.

Risco à segurança pública

Ao deferir a liminar, o

ministro destacou que, de acordo com a jurisprudência consolidada do STF, as questões indígenas, ainda que reflexas, são da competência da Justiça Federal. Por sua vez, os honorários advocatícios, embora de natureza privada, decorrem de acordos feitos em ações civis públicas movidas pelo MPF perante a Justiça Federal no Pará.

Fachin destacou, ainda, a possibilidade de recrudesimento de conflitos decorrentes das atividades mineradoras na área em razão do não repasse integral dos valores, pois teriam aplicação diversa da fixada no acordo.

Ministro do Supremo dá 15 dias para ministro da Fazenda responder queixa-crime do senador Flávio Bolsonaro.

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu um prazo de 15 dias para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se manifestar sobre uma queixa-crime apresentada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O parlamentar acusa Haddad de calúnia, injúria e difamação, após declarações feitas em 15 de janeiro sobre o suposto esquema de rachadinha envolvendo o senador.

Haddad mencionou o caso durante o anúncio da revogação da Receita Federal que ampliava o monitoramento sobre transações financeiras, incluindo o Pix. O ministro chamou de “inescrupulosos” os opositores que espalharam a notícia falsa de que o Pix seria taxado e citou o caso das rachadinhas do senador Flávio Bolsonaro.

“As rachadinhas do senador Flávio foram combatidas porque a autoridade identificou uma movimentação absurda nas contas do Flávio Bolsonaro. Agora o Flávio Bolsonaro está reclamando da Receita? Ele não pode reclamar da Receita, ele foi pego pela Receita”, declarou Haddad.

Flávio Bolsonaro anexou o vídeo das declarações de Haddad na

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O parlamentar acusa Haddad de calúnia, injúria e difamação após declarações feitas em 15 de janeiro sobre o suposto esquema de rachadinha.

queixa enviada ao STF. Segundo ele, a Receita Federal foi utilizada de forma abusiva para perseguição política. O senador citou ainda o arquivamento de uma denúncia contra ele pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, em 2020, para reforçar sua defesa.

Paralelamente, Flávio moveu uma ação na Justiça do Distrito Federal pedindo indenização de R\$ 60 mil por danos morais, também relacionada às declarações de Haddad. O processo tramita no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, mas ainda não houve decisão.

O despacho de Mendonça estabelece que, ao término do prazo de 15 dias para a resposta de Haddad, os autos serão enviados à Procuradoria-Geral da República (PGR). A PGR deve emitir um parecer

antes de qualquer decisão do STF sobre a queixa-crime.

Relembre o caso

No começo de dezembro de 2018, o jornal O Estado de S. Paulo revelou que um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) havia apontado uma movimentação atípica de R\$ 1,2 milhão em uma conta no nome de Fabrício Queiroz, ex-assessor do senador Flávio Bolsonaro, filho do então presidente Jair Bolsonaro.

Flávio e outros 15 envolvidos foram denunciados em 2020 por crimes como peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa. No entanto, no ano seguinte, o STJ anulou as decisões do juiz de primeira instância que havia conduzido o caso.

A defesa de Flávio alegou que o então de-

putado estadual tinha direito a foro privilegiado, o que invalidaria as decisões da 27ª Vara Criminal do Rio de Janeiro. Como consequência, o Tribunal de Justiça do Rio acolheu um pedido do Ministério Público para anular a denúncia.

O caso voltou à tona com investigação sobre a “Abin paralela”. Em julho de 2024, o ministro do STF Alexandre de Moraes retirou o sigilo do áudio de uma reunião em que o ex-presidente Jair Bolsonaro, o general Augusto Heleno (então chefe do Gabinete de Segurança Institucional) e o ex-chefe da Abin Alexandre Ramagem discutem plano para anular o inquérito das rachadinhas.

(Estadão Conteúdo)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,942	5,944
Dólar Turismo	6,001	6,181
Peso Argentino	0,0057	0,0057
Euro	6,179	6,18

Atualizado em: 22/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	122.972pts	-0.29%

Atualizado em 22/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 22/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	22/01 (SEMANA ATUAL)	15/01 (SEMANA ANTERIOR)	22/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.90	R\$ 10.60
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.25	R\$ 10.35	R\$ 10.00
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.91	R\$ 7.94	R\$ 8.46
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.29	R\$ 10.29	R\$ 10.63
Agricultura	Unidade	22/01 (SEMANA ATUAL)	15/01 (SEMANA ANTERIOR)	22/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 128,70	R\$ 132,22	R\$ 135,66
Arroz	50kg	R\$ 99,77	R\$ 99,72	R\$ 99,19
Feijão	60kg	R\$ 170,00	R\$ 170,00	R\$ 180,00
Milho	60kg	R\$ 74,02	R\$ 74,69	R\$ 72,45
Trigo	1Ton	R\$ 1.278,48	R\$ 1.254,13	R\$ 1.262,05

Atualizado em: 22/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar fecha a R\$ 5,94, menor patamar desde novembro; entenda os motivos e o que Trump tem a ver.

O dólar teve uma quarta-feira (22) de forte queda no mercado brasileiro de câmbio, com desvalorização de 1,4%, cotado a R\$ 5,9465. Pela primeira vez no ano, a moeda norte-americana fechou o pregão abaixo de R\$ 6 (a divisa só havia perdido esse patamar em 16 de janeiro). Já o Ibovespa fechou o dia em baixa de 0,3%, aos 122.971,77 pontos.

Naquela sessão, no entanto, o dólar conseguiu reverter a tendência de baixa e finalizar em alta, cotado a R\$ 6,0533, com a sabatina de Scott Bessent, indicado pelo presidente eleito Donald Trump para comandar o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos.

Nesta quarta, o caminho foi um pouco diferente. Em queda desde a abertura, a moeda americana atingiu mínima a R\$ 5,9165 – menor valor registrado em uma sessão desde o dia 12 de dezembro de 2024, quando alcançou o preço mínimo de R\$ 5,8681, mas conseguiu fechar a R\$ 6,0072.

Considerando apenas o valor de fechamento, a divisa encerrou na menor cotação desde o dia 27 de novembro, quando terminou o dia sendo negociada a R\$ 5,9135. Na data, o governo federal apresentou o aguardado pacote fiscal, ao lado da proposta de isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil. As medidas decepcionaram os investidores e colaboraram para uma forte valorização do dólar nos dias seguintes.

Agora a moeda parece passar por uma “calibração”, nas palavras de Lucélia Freitas, especialista em câmbio da Manchester Investimentos. “Eu não diria nem que a mo-

eda enfrenta uma desvalorização, mas sim uma calibração, porque a gente veio de aumentos exponenciais na taxa do dólar. Acho que a divisa recua agora exatamente para dar uma equilibrada também no mercado. Isso é natural de acontecer”, afirma.

A correção, embora esperada, surpreendeu em relação à sua magnitude. “Foi uma surpresa, porque esperávamos que o dólar ficasse próximo a R\$ 6, mas hoje ele acabou rompendo. Esse movimento é bem positivo. Acredito que é o momento realmente de avisar os clientes, até para o pessoal se atentar e aproveitar essa queda também, que eu acredito que seja de curto prazo”, destaca Freitas.

Além de passar por uma correção natural, um outro fator contribui para a queda do dólar nesta quarta-feira. Nos Estados Unidos, Donald Trump afirmou na terça-feira (21) que está discutindo a imposição de uma tarifa de 10% sobre os produtos importados da China em 1º de fevereiro. Em coletiva na Casa Branca, o republicano ainda ressaltou que já havia imposto grandes tarifas ao país asiático durante seu primeiro mandato.

“Estamos falando de uma tarifa de 10% sobre a China com base no fato de que eles estão enviando fentanil para o México e o Canadá”, disse o presidente a repórteres. O chamado fentanil é um opioide potente usado como analgésico ou sedativo.

A tarifa planejada, no entanto, é mais branda do que a anteriormente prometida durante a campanha, quando Trump chegou a dizer que a taxa seria de 60%.

O dólar passou por uma

Freepik



Considerando-se apenas o valor de fechamento, a divisa encerrou na menor cotação desde 27 de novembro.

forte valorização que se estende desde o final de 2024. A decepção com as medidas do pacote fiscal aumentou o receio de que o governo não estivesse totalmente comprometido com o controle das contas públicas. A proposta de mudança no IR também gerou preocupação, porque pode representar perda de receita, a depender de como for desenhada.

A moeda americana atingiu o seu recorde histórico nominal em 18 de dezembro, quando fechou a R\$ 6,2657 e atingiu máxima a R\$ 6,2707, o maior valor observado na história do real.

Ibovespa

O Ibovespa fechou em queda nesta quarta-feira, após trocar de sinal algumas vezes durante o pregão e renovar máxima intradia do ano, perto de 124 mil pontos no melhor momento. Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa caiu 0,3%, a 122.971,77 pontos, após marcar 123.865,07 pontos na máxima — maior patamar intradia desde 18 de dezembro — e 122.925,68 pontos na mínima do dia, vindo de três fechamentos

positivos. O volume financeiro no pregão somou 19,2 bilhões de reais.

Na visão do analista de investimentos Alison Correia, sócio-fundador da Top Gain e da Dom Investimentos, a falta de dados econômicos no cenário doméstico e na agenda internacional acabou fazendo com que o Ibovespa ficasse “de lado”, embora alguns papéis tenham mostrado variações mais expressivas.

Parte da valorização de papéis sensíveis à economia doméstica ou com elevados níveis de endividamento na bolsa paulista encontrou apoio no alívio das taxas dos contratos de DI, seguindo a queda do dólar ante o real.

No caso do câmbio, o movimento seguiu a tendência global, em razão da percepção de que o governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pode adotar uma atitude mais moderada em relação a tarifas comerciais do que o republicano havia sinalizado durante a campanha. (Estadão Conteúdo)

Dólar a R\$ 7 e Bolsa brasileira a 100 mil pontos? Descubra o que puxa o pessimismo para 2025.

O ano de 2025 começa com projeções pessimistas para o mercado financeiro brasileiro, marcadas por uma abertura na curva de juros, desancoragem das expectativas de inflação e disparada do dólar, fatores que já penalizaram a Bolsa em 2024. Flávio Conde, da Levante Ideias de Investimentos, apresenta cenários negativos para o Ibovespa, dólar e Selic, considerando a volatilidade atual e a possibilidade de mais desvalorizações ao longo do ano.

Em relatório ao E-Investidor, do jornal O Estado de S.Paulo, Conde utiliza variáveis como inflação (IPCA), PIB, balança comercial e contas públicas. Ele destaca o histórico de erros nas previsões do Boletim Focus, cujas projeções de inflação e dólar em 2024 ficaram significativamente abaixo da realidade. Essa tendência reforça a necessidade de cenários mais conservadores para 2025.

Conde projeta uma Selic de até 16% neste ano, caso a alta do dólar continue pressionando a inflação, que

EBC



O Ibovespa enfrenta desafios para acompanhar projeções mais otimistas, como a de 140 mil pontos feita por algumas corretoras.

tem como meta oficial 3%. A valorização cambial ocorrida no final de 2024 ainda não foi completamente repassada aos preços, mas deve impactar o IPCA em 2025, forçando o Banco Central a intensificar medidas para conter o avanço inflacionário.

No câmbio, o dólar pode alcançar R\$ 7, impulsionado por um cenário fiscal preocupante. A dívida pública brasileira, que subiu de 53,7% para 74,5% do PIB entre 2012 e 2023, pode ultrapassar 80% em 2025. Segundo Conde, o aumento da dívida e o descumprimento de metas fiscais geram desconfiança dos investidores, elevando o risco e pressionando ainda mais o dólar.

Na B3, o Ibovespa enfrenta desafios para acompanhar projeções mais otimistas, como a de 140 mil pontos feita por algumas corretoras. As previsões da Levante são mais cautelosas, considerando o impacto do cenário macroeconômico sobre as empresas e a possibilidade de o índice ficar abaixo de 100 mil pontos em situações mais críticas.

Conde critica o descasamento entre as projeções otimistas divulgadas pelo mercado e a realidade fiscal e econômica brasileira. Ele observa que muitas casas evitam prever desvalorizações para não desestimular investidores. Além disso, aponta que, mesmo com empresas lucrativas e ações

descontadas, o ambiente macroeconômico pode impedir uma recuperação significativa da Bolsa.

Além dos desafios domésticos, o cenário internacional traz incertezas, como a possível volta de Donald Trump e suas políticas protecionistas, além da desaceleração econômica na China e na Europa. Conde vê uma única boa notícia no horizonte: se Trump não aumentar impostos de importação, o Federal Reserve poderia manter cortes de juros, reduzindo parte da pressão global sobre os mercados emergentes.

(Luíza Lanza/Estadão Conteúdo)

Novo governo dos Estados Unidos: ainda fora do "tarifaço" de Trump, Brasil deve sofrer impacto em câmbio, juros e comércio.

O Brasil ficou fora dos primeiros decretos assinados pelo presidente Donald Trump no início do seu segundo mandato. Mas medidas nas áreas de energia e meio ambiente – a saída do Acordo de Paris e o estímulo à exploração de petróleo –, além da ameaça de sobretaxar as importações de México e Canadá em 25% a partir de 1º de fevereiro podem ter impactos negativos sobre o Brasil, avaliam especialistas. Esses efeitos seriam sentidos tanto no comércio exterior como no câmbio.

“(Ter novas tarifas) Não está fora do radar de Trump. Ele está vendo como fazer isso sem acabar prejudicando os EUA”, afirmou Lia Valls, pesquisadora do FGV Ibre e professora da Uerj. “É pouco provável que possa fazer isso de forma generalizada, como vem dizendo, e acabar sendo mais seletivo. Mas pode usar (a ameaça de taxaço) como poder de barganha com parceiros internacionais.”

O próprio Trump disse que ainda estuda tarifas de 10% para a China.

Roberto Dumas Damas, professor de Economia do Insper, também chama atenção para impactos indiretos no Brasil das medidas de Trump: “No primeiro mandato, Trump taxou a China, e o país asiático fez o mesmo com os EUA, além de ter passado a comprar mais do agro brasileiro. Mas ele

aprendeu e colocou cotas (com limites a serem negociados em troca de alíquotas menores). Essa guerra comercial pode evoluir, e o Brasil tem de estar absolutamente atento”.

“O modelo se perdeu”

O argumento de Trump para sobretaxar México e Canadá é que estes países permitem a entrada, nos EUA, de drogas e imigrantes ilegais. Mas fontes disseram ao jornal The Wall Street Journal que o objetivo da ameaça de impor tarifas seria forçar uma renegociação antecipada do acordo comercial entre os três países. Isso está previsto para 2026.

O premier Justin Trudeau disse que o Canadá está pronto para retaliar. Poderia haver sobretaxas sobre uísque e suco de laranja dos EUA, além de um imposto de importação sobre o petróleo que o Canadá vende para as refinarias americanas, o que elevaria os preços da gasolina no país. Já a presidente do México, Claudia Sheinbaum, disse que é preciso “manter a cabeça fria”.

Para Lia Valls, a adoção de novas tarifas já está sobre a mesa. Resta saber quais serão os alvos e alíquotas praticadas, o que deve ser definido com maior clareza a partir de abril, quando os estudos requisitados por Trump devem estar concluídos. Mesmo no caso

Reprodução



Analistas preveem uma série de efeitos colaterais com as decisões do presidente americano.

de México e Canadá, ainda não há regras definidas.

O economista-chefe da gestora 5G Partners, Luis Otavio Leal, avalia que se Trump sobretaxar produtos de México e Canadá, além de outros países – ele já ameaçou taxar os Brics em 100% –, o dólar ficará mais forte globalmente. No Brasil, ele acredita que dólar flutuando entre R\$ 6 e R\$ 6,10 já é reflexo desse cenário:

“Acontece que dólar forte é inflacionário para os EUA, e Trump tentará compensar com algum tipo de redução de preço de energia, baixando preço dos combustíveis.”

Leal lembra que o dólar forte deixa os produtos americanos mais caros. Mas, na política de Trump de “tornar a América grande de novo”, é importante que o “Made in America” tenha atratividade.

“Então, ele faz tudo

para trazer as fábricas de volta para os Estados Unidos e parar de importar produtos estrangeiros. Nesse cenário, um dólar forte não é bom, porque torna menos competitivos os produtos americanos. Ou seja, um pedaço que ele ganha com aumento de tarifa, perde com a valorização do dólar”, disse Leal.

Para o economista Luiz Carlos Mendonça de Barros, o modelo escolhido por Trump para gerir os EUA, de voltar a controlar o mundo, traz um risco: “O modelo em que os EUA são uma potência que manda no mundo se perdeu. O mundo mudou, a China cresceu, a Europa mudou. A globalização tornou mais eficiente a produção”.

(As informações são do jornal O Globo)

Comércio exterior: agências de risco e bancos já projetam taxas dos Estados Unidos ao Brasil.

Agências de crédito e bancos começaram a estimar alíquotas e impactos de uma eventual taxação a produtos brasileiros pelos Estados Unidos, como prometido pelo presidente Donald Trump, que assumiu o cargo na segunda-feira (20). A agência de classificação de risco Moody's estima uma alíquota de 5%. Já o Bradesco projeta taxas que variaram de 10% a 25%.

As tarifas a serem aplicadas ao Brasil, porém, ainda são uma incógnita. O presidente americano se queixou dos acordos comerciais com países membros do Brics – grupo de nações que inclui, entre outros, Brasil, Rússia e China. “Não fizemos nenhum bom acordo”, disse. Sobre o Brasil, porém, ele afirmou ter uma relação “excelente”.

Analistas já dão como certa a taxação das importações do México e do Canadá. Para a Moody's, produtos mexicanos devem ser tributados em 10% – Trump prometeu alíquotas de 25% para seus dois vizinhos de fronteira.

Alfredo Coutiño,

Reprodução



O presidente americano se queixou dos acordos comerciais com países membros do Brics – grupo de nações que inclui, entre outros, Brasil, Rússia e China.

diretor da Moody's Analytics, afirmou que, caso confirmadas, as tarifas de 10% ao México e 5% ao Brasil devem impor desvalorização das moedas dos dois países e afetar o ritmo de crescimento de suas economias. Ele disse, em uma transmissão pela internet, que “como contrapartida, os dois países devem adotar represálias semelhantes a importados dos EUA”.

“Neste contexto, o Brasil deve desacelerar o crescimento da economia em 2025, quando deve expandir 2%, devido ao impacto das tarifas adotadas pelos EUA às suas exportações, e pela desaceleração do crescimento da China também provocada pelas

tarifas americanas”, disse Coutiño.

O Bradesco fez projeções de quanto seria o impacto em duas situações: se os Estados Unidos aplicarem sobre os produtos importados do Brasil uma tarifa de 10% e de 25%. No primeiro caso, o banco estimou o impacto na balança comercial brasileira em US\$ 2 bilhões (por volta de R\$ 12 bilhões), o que contribuiria a uma depreciação cambial de cerca de 4%. Caso as tarifas subissem para 25%, o efeito negativo chegaria a um valor estimado de US\$ 5,5 bilhões (R\$ 33,1 bilhões) sobre as exportações.

Guerra comercial

O cientista político

e CEO da Eurasia, Ian Bremmer, vê o mundo caminhando para uma guerra comercial e uma maior desconexão entre as economias com o retorno de Trump à Casa Branca. A razão para isso é que o republicano não olha só para a China na questão das tarifas, mas para outros países como México, Índia e Vietnã.

“Acho que estamos caminhando para uma guerra comercial e um desacoplamento mais estratégico das economias”, disse Bremmer, em painel durante o Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês), em Davos, na Suíça.

(Estadão Conteúdo)

Proporção de famílias brasileiras endividadas cai a 76,7% em dezembro.

As famílias brasileiras ficaram menos inadimplentes e menos endividadas na passagem de novembro de 2024, segundo a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

A proporção de famílias com contas a vencer recuou de 77,0% em novembro para 76,7% em dezembro, apontou a Peic (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor). Houve melhora também em relação a dezembro de 2023, quando 77,6% estavam endividados, uma queda de 0,9 ponto percentual em um ano.

"Pela segunda vez consecutiva, menos famílias brasileiras fecharam o ano endividadas", frisou a CNC. "A redução do endividamento pode ser atribuída à maior cautela dos brasileiros diante do cenário econômico com elevação da taxa Selic e da inflação, o que dificulta o acesso e aumenta o custo do crédito."

A pesquisa considera como dívidas as

Marcos Santos/USP Imagens



Inadimplência baixou para 29,3% no mês.

contas a vencer nas modalidades cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa.

A fatia de consumidores com contas em atraso diminuiu de 29,4% em novembro para 29,3% em dezembro de 2024. Em dezembro de 2023, a proporção de famílias inadimplentes era mais baixa: 28,8% tinham contas em atraso.

A proporção de consumidores que afirmaram não ter condições de pagar suas dívidas vencidas, ou seja, que permaneceriam inadimplentes, subiu de 12,9% em novembro para 13,0% em dezembro, maior

patamar da série histórica. Essa parcela era de 12,2% em dezembro de 2023.

A parcela da renda comprometida com o pagamento de dívidas desceu a 29,8% do total dos ganhos familiares em dezembro, o menor nível de comprometimento médio para o mês desde 2019. O prazo médio para a quitação de dívidas subiu para 7,4 meses, "o que demonstra uma busca por melhores condições de pagamento", apontou a CNC. Em 2023, o tempo médio registrado para quitação de dívidas foi de 6,9 meses.

"Os dados mostram que, embora o endividamento tenha se tornado mais sustentável em termos de renda comprometida e

prazo, a alta dos juros e o encarecimento do crédito dificultaram a gestão financeira das famílias. É necessário reforçar a educação financeira e implementar políticas de renegociação de dívidas bem estruturadas", ressaltou Felipe Tavares, economista-chefe da CNC, em nota oficial.

Para 2025, a CNC recomenda cautela quanto ao acompanhamento da inadimplência, em um cenário de juros elevados cobrados do consumidor. "A conjuntura econômica instável, marcada por juros altos e inflação persistente, exige atenção para a gestão das finanças pessoais", completou a entidade. (Estadão Conteúdo)

Ministro-chefe da Casa Civil de Lula cita "intervenção" para baratear alimentos, e diz que termo é "inadequado".

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse nesta quarta-feira (22) que o governo federal buscará "intervensões" para baratear os alimentos. Segundo ele, haverá reuniões com os ministérios da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Fazenda sobre o assunto. Ele deu a declaração em entrevista ao programa "Bom Dia, Ministro", do CanalGov, o veículo institucional do governo federal.

A inflação é uma das grandes preocupações do governo federal. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva teme que o aumento nos preços dos alimentos afete sua popularidade.

Rui Costa afirmou que haverá conversas com os outros ministérios ligados ao tema dos alimentos "para buscar conjunto de intervenções que sinalizem para o barateamento dos alimentos". Ele também afirmou que haverá, no primeiro bimestre do ano, implementação de medidas sugeridas pelos supermercados para tentar conter os preços.

Após a entrevista, a Casa Civil negou que esteja em discussão uma "intervenção de forma artificial" para reduzir os preços dos alimentos. "O governo irá discutir com os ministérios e produtores de alimentos as medidas que poderão ser implementadas", afirmou a pasta em nota.

À noite, em entrevista à CNN, o ministro se corrigiu da declaração que disse mais cedo e afirmou que é para substituir a palavra "in-

tervenção" por "medidas".

Mais cedo, o ministro da Casa Civil afirmou que o clima atrapalhou a safra no ano passado, e que isso contribuiu para a inflação dos alimentos. Segundo ele, a expectativa é de um aumento das principais safras neste ano, o que contribuiria para uma baixa nesses valores.

"Não adianta o salário subir se os preços sobem na mesma proporção", declarou Rui Costa. Ele afirmou que Lula tem dois compromissos principais, com a inclusão social – o que inclui programas de assistência, obras e outras ações – e o equilíbrio fiscal. "Se você não tem equilíbrio fiscal, quem paga a conta mais cara são as pessoas mais pobres", afirmou.

Medidas no radar

À noite, em entrevista à CNN, Costa disse que uma das medidas estudadas é a redução da taxa cobrada às lojas pelos cartões de vale alimentação. Ele afirmou ainda que a mudança de validade dos produtos não deve ser adotada.

"Se for produto eventualmente de não consumo humano, de limpeza, etc, você poderia até avaliar (a mudança da data de validade), discutir; mas para alimentos, uso pessoal, não faz parte da nossa cultura isso e não está no cenário adotar essa medida", afirmou.

Além disso, ele pontuou que uma eventual comercialização de remédios em supermercados precisa ser discutida com o Ministério da Saúde. Já sobre o

José Cruz/Agência Brasil



Após a entrevista do ministro, a Casa Civil negou que esteja em discussão uma "intervenção de forma artificial" para reduzir os preços dos alimentos.

vale alimentação, o ministro disse que é "uma das medidas que a gente avalia se é possível a implementação". "Se houver viabilidade técnica e parecer favorável da Fazenda e do Banco Central, podemos implementar", comentou.

De acordo com ele, as medidas a serem anunciadas "caminham no sentido de redução de custos do sistema de comercialização de alimentos".

"Lula está orientando para reunir com a sociedade e ministros e colher as sugestões daquelas iniciativas que podem contribuir para uma maior oferta de alimentos, principalmente focado naqueles alimentos que tiveram, no último período, uma subida maior (de preço)."

Segundo ele, os ministérios da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário devem apresentar sugestões que podem ser adotadas para estimular a produção de alimentos. Ele disse que o governo vai "bus-

car fazer" medidas para que os preços dos principais alimentos possam recuar. "Uma dessas medidas (analisadas pelo governo) é de redirecionamento de estímulos para focar na produção de alimentos que tiveram maior variação de preços", citou.

Rui Costa disse que o tempo para a mudança no preço dos alimentos depende do tipo de alimento. "Vai depender quais produtos vamos buscar para fazer estímulos para ter aumento da oferta e conter subida de preço", afirmou. No entanto, ele disse que o governo vai, de forma "mais rápida possível", adotar tais medidas.

"Independente de ter o conjunto de medidas a serem feitas, as primeiras que forem consenso, já podem ser implementadas", afirmou, comentando que as sugestões das entidades atacadistas estarão incluídas nas análises que faremos para conter preço.

(Estadão Conteúdo)

Governo federal diz que vai manter o Auxílio Gás.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu manter o Auxílio Gás mesmo após ter ficado sem dinheiro disponível para pagar as parcelas do benefício em 2025.

Sem o Orçamento de 2025 aprovado no Congresso, o programa ainda não recebeu autorização orçamentária para pagamento neste ano. Mesmo com a aprovação, o valor previsto pelo governo – R\$ 600 milhões – é suficiente apenas para uma das cinco parcelas necessárias para atender os beneficiários. O governo tentou aprovar uma manobra para tirar o Auxílio Gás do Orçamento, mas não conseguiu.

Inicialmente, o Ministério do Desenvolvimento Social, que cuida do programa, afirmou que não havia previsão para pagamento do benefício nem definição de um calendário. Após a publicação da reporta-

Divulgação



A primeira parcela de 2025 está prevista para fevereiro.

gem, a pasta enviou uma nova nota ao Estadão prometendo manter o repasse.

A primeira parcela de 2025 está prevista para fevereiro. “O governo federal reafirma seu compromisso com a manutenção do pagamento do Auxílio Gás para este ano de 2025”, diz a nota. “O benefício, que atende 5,5 milhões de famílias em situação de vulnerabilidade social, garante o acesso ao gás de cozinha e contribui para a segurança alimentar da população.”

Sem o Orçamento aprovado, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) autoriza o governo a gas-

tar provisoriamente algumas despesas inadiáveis. O governo entende que o Auxílio Gás se enquadra nesse quesito. O ministério informou que fez um pedido para liberação do recurso pelo Tesouro Nacional para o pagamento da primeira parcela.

“A primeira parcela destinada ao Auxílio Gás na Proposta Orçamentária Anual (PLOA) 2025 se enquadra nessa previsão legal, garantindo a disponibilidade de recursos para o pagamento do benefício”, disse a pasta.

Para o restante do recurso necessário, o governo prometeu fazer remanejamentos dentro do Orça-

mento. Isso significa tirar despesas de outras áreas para cobrir o benefício.

O Auxílio Gás protagonizou uma tentativa do governo de mudar a sistemática do programa driblando as regras fiscais. No ano passado, o Poder Executivo mandou um projeto para o Congresso propondo que a verba deixasse de ser custeada com o Orçamento da União e passasse a ser operada pela Caixa com o dinheiro que empresas de petróleo depositam no Fundo Social. A proposta não foi aprovada.

(Estadão Con-
teúdo)

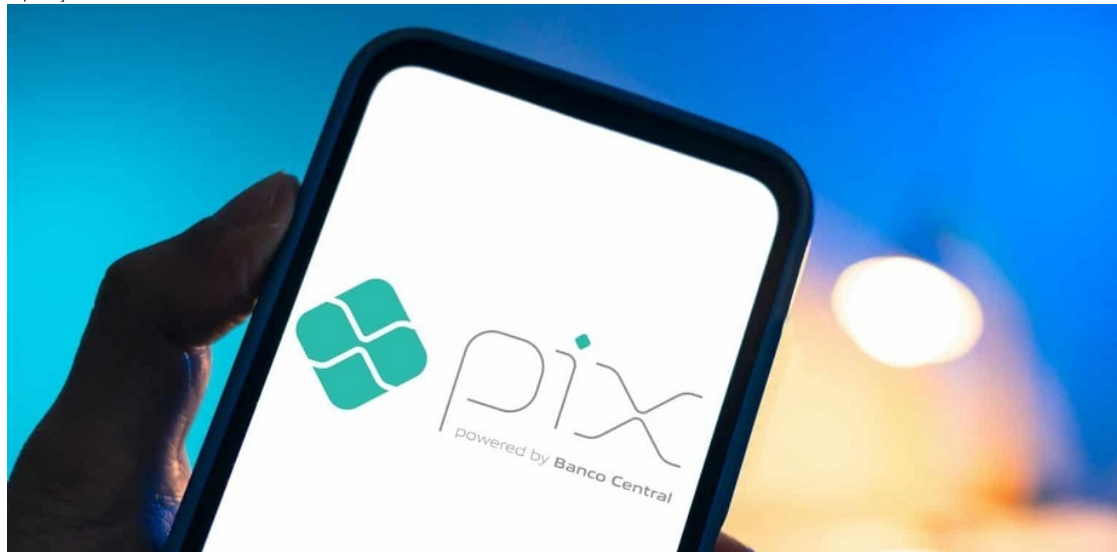
Governo receberá denúncias de fake news sobre o Pix.

O governo federal segue em busca de solucionar as polêmicas envolvendo o Pix. A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, deve publicar uma portaria para regulamentar a medida provisória (MP) do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que reforçou a proibição da taxação do Pix.

A minuta determina que fornecedores de produtos e serviços deverão informar que não haverá diferenciação de preço quando o pagamento for por Pix à vista, além de tomar medidas para combater informações falsas. Caso descumpram essas normas, os comerciantes poderão ser sofrer punições.

“Os fornecedores de produtos e serviços devem tomar medidas para evitar a disseminação de informações falsas, ainda que por omissão, capazes de induzir em erro (...), incitar a violência, explorar o medo ou a superstição, aproveitar da deficiência de julgamento e experiência que seja capaz de

Reprodução



Caso haja infração às medidas, a portaria determina que os comerciantes poderão ser responsabilizados.

induzir o consumidor a se comportar de forma que lhe traga prejuízo”, diz o texto.

Caso haja infração às medidas, a portaria determina que os comerciantes poderão ser responsabilizados. Entre as punições previstas estão multa, cassação de licença do estabelecimento ou de atividade, revogação de concessão ou permissão de uso e proibição de fabricação do produto.

“As sanções serão aplicadas pela autoridade administrativa, no âmbito de sua atribuição, podendo ser cumuladas, inclusive por medida cautelar, antecedente ou incidente de procedimento administrativo”, diz o texto.

A portaria também prevê a criação do

“CanalPix”, um mecanismo para encaminhamento de denúncias e orientação de consumidores e fornecedores. Essa portaria foi elaborada para reforçar a gratuidade do Pix após uma onda de notícias falsas de que o meio de pagamento seria taxado.

As notícias tomaram as redes sociais após a Receita Federal implementar novas diretrizes para a fiscalização de transações financeiras realizadas por meio do Pix e de cartões de crédito. As mudanças, que entraram em vigor em 1º de janeiro, determinavam que todas as movimentações mensais, tanto de recebimentos quanto de pagamentos, que atingissem o valor de R\$ 5 mil para

pessoas físicas e R\$ 15 mil para pessoas jurídicas, deveriam ser reportadas ao Fisco.

A medida tinha o objetivo de aprimorar o controle e a fiscalização dessas operações, mas gerou enorme reação da oposição e da população, com a circulação de notícias falsas de que o Pix seria taxado. Diante da repercussão negativa, o governo voltou atrás nas alterações e, no último dia, 16, publicou uma medida provisória para “ampliar e garantir a efetividade do sigilo”. A redação da MP já previa que a Senacon seria responsável por regulamentá-la. (Estadão Conteúdo)

“Existem duas opções para o futuro da Petrobras: estatizar ou privatizar”, diz ex-presidente da empresa demitido por Bolsonaro.

No relato que escreveu sobre o período em que presidiu a Petrobras, entre 2019 e 2021, Roberto Castello Branco reforça um ponto caro aos críticos das empresas de economia mista. A companhia, nesse modelo de organização, não consegue se equilibrar entre as duas forças que a sustentam: a iniciativa privada e o Estado.

“Em minha opinião, existem duas opções para o futuro da Petrobras: estatizar ou privatizar”, diz ele, no livro “Petrobras: A luta pela transformação”. Na visão dele, um economista de viés liberal, a estatização seria uma opção “desastrosa” para as finanças públicas e geraria desperdício de recursos. “Privatizar é de longe a melhor solução”, conclui.

Até hoje, porém, nenhum governo conseguiu discutir para valer uma eventual privatização da Petrobras, a maior empresa brasileira, dadas as pres-

Tomaz Silva/Agência Brasil



O economista reforça a ideia de que a privatização da Petrobras evitaria problemas vistos em gestões de esquerda e direita.

sões políticas dos diferentes grupos de interesse em torno da estatal, que são muitos.

Uma das críticas de Roberto Castello Branco é o uso da empresa pelo Estado como uma forma de induzir crescimento econômico, algo que se repete governo após governo.

O economista reforça a ideia de que a privatização da Petrobras evitaria problemas vistos em gestões de esquerda e direita. É o caso da utilização da companhia como instrumento político.

“A história da Petrobras revela quão prejudicial pode ser a intervenção do Estado

na atividade econômica, sendo esta a principal responsável pelo lento crescimento econômico e pela geração de pobreza”, escreve o autor no livro. “A atuação de uma estatal de grande porte em atividades típicas da iniciativa privada é prejudicial para a economia, e não tenho dúvida de que a privatização é a melhor alternativa.”

Há outros temas sensíveis no livro. A precificação dos combustíveis, que lhe custou o cargo, é um deles. No texto, Castello Branco relata o episódio em que foi demitido, em abril de 2021, pelo então presi-

dente Jair Bolsonaro.

A demissão ocorreu depois de uma reunião em que Castello Branco precisou explicar a política de preços dos combustíveis, em meio à pressão de caminhoneiros pela redução do diesel. Na época, os preços da Petrobras acompanhavam os internacionais, o que, para Castello Branco, era o mais razoável.

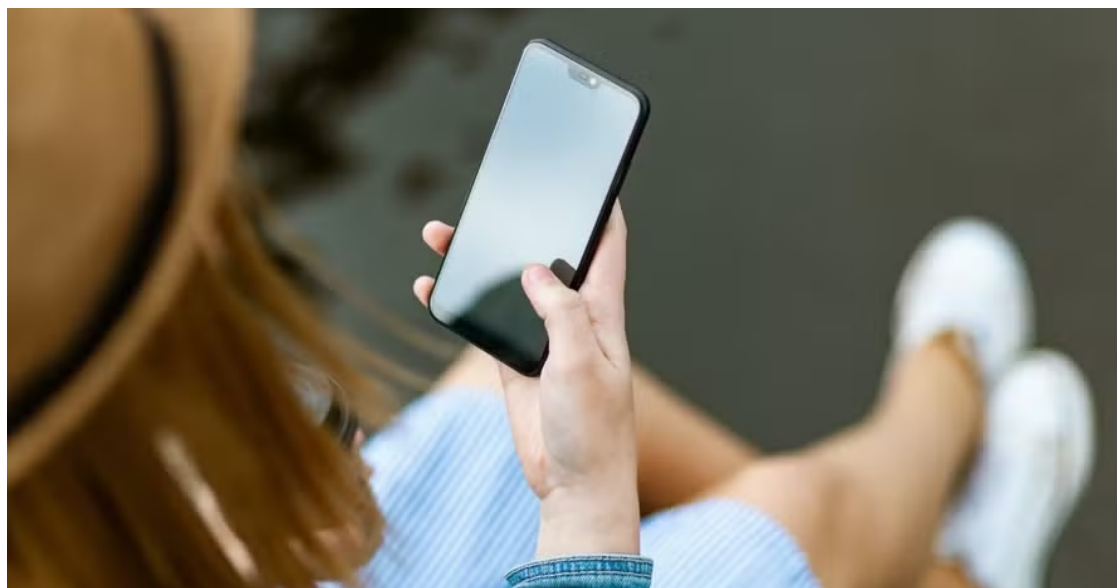
A Petrobras teve cinco presidentes, entre efetivos e interinos, no governo Bolsonaro (menos de dez meses, em média, para cada um).

Golpe da selfie: bancos alertam sobre fraude que rouba dados para realizar transações fraudulentas.

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) emitiu um alerta sobre um novo golpe que tem se espalhado rapidamente, trazendo prejuízos financeiros e causando danos à população, especialmente aos idosos. O chamado "golpe da selfie" utiliza uma abordagem enganosa em que criminosos se aproveitam da boa-fé das vítimas para roubar dados pessoais e até realizar transações bancárias fraudulentas.

O golpe começa quando os criminosos, após obterem dados pessoais das vítimas, entram em contato e afirmam que elas ganharam algum tipo de benefício, como uma cesta básica mensal ou até um benefício extra previdenciário, que, na realidade, não existe. Para receber o "presente", a vítima é instruída a tirar uma selfie como forma de comprovação.

No entanto, o que parece ser uma simples foto de confirmação esconde uma armadilha: o bandido pode modificar a tela do celular ou colocar uma fita isolante, criando a falsa impressão de que a vítima está em um ambi-



ente bancário, prestes a realizar uma operação de autenticação biométrica. Essa técnica é utilizada para capturar dados sensíveis, como a biometria da vítima, permitindo o roubo de sua identidade ou a realização de operações fraudulentas.

Walter Faria, diretor-adjunto de Serviços da Febraban, reforça o alerta:

“Fique atento e não aceite este tipo de abordagem, porque é golpe. Jamais aceite o pedido de um desconhecido para tirar uma selfie para receber qualquer coisa que lhe ofereça.”

Variação do golpe

Além do golpe da selfie, a Febraban também chamou atenção para uma variação do esquema, onde os

criminosos oferecem presentes ou brindes, como flores, cosméticos ou chocolates. Os golpistas, ao entregarem o "presente", solicitam o pagamento de uma taxa de entrega, que deve ser paga com cartão de crédito.

Em muitos casos, o criminoso utiliza uma maquininha de cartão com o visor danificado, impossibilitando a vítima de ver o valor exato da transação. Outra tática é desviar a atenção da vítima durante o pagamento para que ela digite a senha no campo errado, permitindo que o golpista tenha acesso à informação.

Como se proteger?

Para evitar cair em golpes como o da selfie ou o da taxa de entrega,

a Febraban recomenda que os clientes sigam algumas orientações de segurança:

Não aceite presentes ou brindes inesperados, especialmente quando não se sabe quem os enviou;

Cuidado com links de promoções enviados pela internet. Não forneça dados pessoais ou preencha cadastros em sites duvidosos;

Verifique a maquininha de cartão antes de realizar o pagamento. Se o visor estiver danificado e impedir a visualização do valor, não faça a transação;

Nunca tire selfies ou fotos para receber brindes ou em qualquer outro pedido de desconhecidos.

(AG)

Governo Lula minimiza declaração de Trump sobre o Brasil.

Divulgação/White House



Republicano disse que o Brasil precisa mais dos EUA do que os americanos dos brasileiros.

Integrantes do governo de Luiz Inácio Lula da Silva minimizaram a recente declaração do presidente Donald Trump, segundo a qual o Brasil precisa mais dos Estados Unidos que os norte-americanos necessitam dos brasileiros. A leitura é de que a fala reflete a visão de mundo que o republicano já vinha manifestando ao longo dos últimos anos.

O governo brasileiro, então, pretende adotar um comportamento mais prudente e sereno, esperando o desenrolar dos fatos para então discutir eventuais mudanças de rumo e discurso.

A secretária-geral do Ministério das Relações Exteriores, embaixadora Maria Laura da Rocha, afirmou que cada passo será analisado e que o lado brasileiro dará prioridade para trabalhar as convergências entre os países.

"Trump pode falar o que quiser, é o presidente dos americanos. Vamos analisar cada passo do governo, mas, como somos um povo com

fé na vida, vamos procurar apoiar e trabalhar não as divergências, mas as convergências, que são muitas", disse ao ser questionada por jornalistas no Palácio do Planalto.

Desdém

A fala de Trump ocorreu horas após a sua posse na segunda-feira (20), durante entrevista a jornalistas. O novo chefe da Casa Branca disse que seu país não precisa do Brasil e da América Latina.

"Eles precisam muito mais de nós do que nós precisamos deles. Na verdade, não precisamos deles, e o mundo todo precisa de nós", disse Trump em cerimônia na qual assinou decretos no primeiro dia

do novo mandato.

O republicano respondia a pergunta feita pela repórter brasileira Raquel Krähenbühl, da Globonews, sobre como ele pretendia reagir à proposta de paz para a Guerra da Ucrânia elaborada pela China e pelo Brasil. O republicano disse desconhecer tal iniciativa.

"Acho ótimo, estou pronto para discutir propostas de paz. Mas o Brasil está envolvido nisso? Eu não sabia. Você é brasileira?", perguntou Trump à jornalista brasileira. Em seguida, ela questionou o presidente sobre a relação com o Brasil e a América Latina. "É ótima. Eles precisam muito mais de nós do que nós precisamos

deles."

Antes do comentário de Trump, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia afirmado que não quer briga com os Estados Unidos. Disse, ainda, desejar que o republicano faça uma "gestão profícua".

"Da nossa parte, não queremos briga nem com a Venezuela, nem com os americanos, nem com a China, nem com a Índia, nem com a Rússia. Nós queremos paz, harmonia, ter uma relação em que a diplomacia seja a coisa mais importante, não a desavença ou a encrenca", afirmou o presidente brasileiro. (Estadão Conteúdo)

"Que sensação incrível!", diz Trump em seu retorno à Casa Branca.

Realizada na segunda-feira (20), a posse de Donald Trump para o seu segundo mandato como presidente dos Estados Unidos (o primeiro foi em 2017-2020) ainda rende assunto. E os detalhes relativos aos primeiros momentos do novo "inquilino" da Casa Branca são revelados aos poucos. Como a manifestação do republicano ao retornar ao escritório de trabalho conhecido como "Salão Oval".

"Que sensação incrível", disse ele a fontes próximas quando perguntado sobre como se sentia ao voltar a ocupar o local. "É uma das melhores sensações que já tive."

Um retrato de George Washington estava pendurado sobre a lareira, da mesma forma que quatro anos antes, substituindo o de Franklin D. Roosevelt, que ocupava aquele lugar durante o mandato de Biden, acompanhado de outro retrato, do terceiro presidente norte-americano, Thomas Jefferson (Trump é o 47º).

De acordo com informações, um busto do líder britânico da Segunda Guerra Mundial, Winston Churchill, também foi colocado

de volta em seu lugar no Salão Oval, como esteve no primeiro mandato de Trump. O objetivo, como sempre com a presidência, é projetar uma imagem de poder e dignidade, e Trump considera que sua equipe fez um excelente trabalho.

"Acabei de chegar. Minha equipe entrou antes, tem decoradores extraordinários", disse Trump, que passou grande parte dos últimos quatro anos em seu resort luxuoso de Mar-a-Lago, na Flórida. Apontando os retratos de seus predecesores, ele acrescentou: "Posso viver com George Washington, posso viver com Thomas Jefferson. Eles tomaram um caminho muito seguro."

Carta de Biden

Uma carta escrita pelo ex-presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e dirigida ao seu sucessor, o presidente Donald Trump, foi encontrada na mesa do Salão Oval da Casa Branca e divulgada nesta quarta-feira (22) pela imprensa do país. A missiva, com data de 20 de janeiro de 2025 (dia da posse do novo mandatário), começa com a saudação "Caro Presidente Trump" e adota um tom con-

Divulgação/White House



Líder republicano exerceu seu primeiro mandato presidencial em 2017-2020.

ciliador, expressando votos de prosperidade para o futuro da nação.

"Ao deixar este cargo sagrado, desejo a você e sua família tudo de melhor nos próximos quatro anos. O povo americano — e os povos de todo o mundo — esperam nesta casa firmeza durante as inevitáveis tempestades da história, e minha oração é que os anos vindouros sejam um tempo de prosperidade, paz e graça para nossa nação", diz a carta de Biden. E conclui: "Que Deus o abençoe e o guie, como tem abençoado e guiado nosso amado país desde sua fundação."

O documento leva a assinatura de Biden e segue uma tradição entre os presidentes dos Estados Unidos. Eles costumam deixar mensagens escritas

para seus sucessores, como uma demonstração de cortesia e continuidade institucional.

Donald Trump já havia comentado anteriormente sobre a existência da carta, referindo-se a ela como "muito agradável". Embora no passado tenham ocorrido tensões entre os dois líderes, este gesto simboliza um momento de respeito mútuo durante a transição presidencial.

Quando Trump e sua esposa, Melania, haviam chegado para a tradicional visita à Casa Branca antes da posse, Biden os recebeu ao lado da esposa, Jill. "Bem-vindo à casa", disse o democrata. (Com informações da agência de notícias AFP)

Trump expande o poder das autoridades americanas para realizarem deportações rápidas em todo o território dos EUA.

Em mais um de seus temidos "canetaços", o presidente Donald Trump expandiu os poderes dos agentes de Imigração e Alfândega dos Estados Unidos (ICE, na sigla em inglês) para deportar rapidamente alguns imigrantes. A medida pode ajudar o novo mandatário da Casa Branca a executar a campanha de deportação em massa que prometeu em sua campanha eleitoral.

A nova política, detalhada em aviso publicado online, permite ao Departamento de Segurança Interna deportar mais rapidamente estrangeiros que, ao serem detidos, não conseguem provar que estão no país há mais de dois anos.

Esses amplos poderes — um processo conhecido como "remoção expedita" — que permite a expulsão sem procedimentos judiciais, em qualquer parte do território norte-americano. Até então, a diretriz tem sido tradicionalmente restrita a áreas próximas da fronteira sul, na divisa com o México.

Mas a política emitida pelo secretário interino de segurança interna, Benjamin C. Huffman, permite que os agentes do ICE utilizem essa medida em todo o território dos Estados Unidos.

"O efeito dessa mudança será aumentar a segurança nacional e a segurança pública — enquanto reduz os custos do

governo — facilitando decisões rápidas de imigração", afirmou o aviso.

A primeira administração de Trump tentou implementar um processo de deportação igualmente acelerado a nível nacional, mas esses esforços foram contestados em tribunais federais. A batalha legal resultante impediu que a regra entrasse em vigor até o final de 2020, quando um tribunal de apelações federal permitiu que o Departamento de Segurança Interna avançasse com as remoções expeditas ampliadas enquanto o processo judicial continuava. A administração Biden revogou a política.

Como algumas das outras ações iniciais de Trump em relação à imigração, a regra pode enfrentar outra contestação legal.

Geralmente, imigrantes não autorizados detidos nos Estados Unidos recebem uma notificação para comparecer ao tribunal de imigração, onde podem apresentar seu caso para permanecer no país. Os tribunais estão sobrecarregados com um acúmulo de mais de três milhões de casos, levando alguns a serem agendados para anos no futuro. Os procedimentos de deportação geralmente não podem começar até que um juiz emita uma decisão.

Ao eliminar os procedimentos judiciais para imigrantes que se enqua-

Freepik



Diretriz era até então reservada principalmente a áreas próximas da fronteira com o México.

dram nos parâmetros da política, o processo acelerado pode oferecer ao governo Trump outra ferramenta para cumprir a promessa de campanha de realizar deportações em massa no início de seu mandato, disseram especialistas e ex-oficiais do ICE.

"A remoção expedita ampliada pode acelerar muito as deportações e aumentar o número de migrantes removidos. Diferente dos longos processos nos tribunais de imigração que podem levar anos, a remoção expedita pode ser realizada em questão de horas", disse Kathleen Bush-Joseph, analista de políticas do Instituto de Políticas de Migração, em um e-mail.

Bush-Joseph afirmou que o ônus recairá sobre os migrantes para fornecer documentação mostrando que "estão no país há mais de dois anos, têm status legal ou uma reivindicação de proteção,

como o asilo".

Corey Price, ex-oficial sênior do ICE que supervisionou deportações na agência, disse que a política pode fazer uma grande diferença para os agentes do ICE encarregados de remover mais pessoas. "Eu esperaria que eles se apoiassem fortemente nisso", disse ele.

Grupos de defesa dos direitos dos imigrantes rapidamente condenaram a medida como uma forma de assustar imigrantes em todo o país.

"A remoção expedita é uma prática profundamente falha que frequentemente nega aos imigrantes uma oportunidade justa de acessar alívio, separa famílias desnecessariamente e ridiculariza o direito de acesso a um advogado", disse Lindsay Toczylowski, presidente do Immigrant Defenders Law Center, que ajuda a representar imigrantes. (Estadão Conteúdo)

Trump quer retirar direitos dos filhos de imigrantes ilegais; saiba como isso pode afetar brasileiros.

Quando um imigrante em situação ilegal tem filho nos Estados Unidos, a criança ganha automaticamente a cidadania norte-americana. O mesmo ocorre quando a mãe viaja aos Estados Unidos com um visto temporário (de turista, por exemplo) e o bebê nasce durante o trajeto. Trump quer acabar com esse direito e até assinou uma ordem com tal finalidade, mas juristas consideram difícil colocar a medida em prática.

Estados governados por políticos do Partido Democrata já protocolaram ações na Justiça para tentar derrubar o decreto. O fato é que a hipótese já causa dúvidas e medo entre os estrangeiros residentes no país, incluindo brasileiros. Confira, a seguir, quem pode ser afetado.

- Imigrantes ilegais: tanto aqueles que entraram ilegalmente quanto quem entrou de forma legal (como turista, por exemplo), mas ficou no país mais tempo que o permitido;

- Estrangeiros com vistos temporários: turistas, estudantes que foram aos Estados Unidos para fazer um curso com duração determinada, profissionais enviados por suas empresas de forma temporária ou

para fazer um trabalho.

Se essa medida virar lei, portanto, afetará brasileiros que vivem de forma ilegal nos EUA e também residentes temporários e turistas que viajam para lá com o intuito de dar à luz em hospitais americanos.

Pouco mais de 2 milhões de brasileiros vivem em situação legal nos Estados Unidos, de acordo com dados de 2023 do Ministério das Relações Exteriores. Um levantamento do instituto Pew Research Centre com dados de 2022 estima em cerca de 230 mil o contingente de brasileiros vivendo clandestinamente em solo norte-americano.

Direito de solo

Qualquer pessoa que nasce nos Estados Unidos recebe automaticamente a cidadania, seja qual for a nacionalidade ou o status dos pais. É um princípio jurídico chamado de "ius soli", ou "direito de solo". Se a ordem executiva que Trump assinou virar lei, esse direito será limitado a cidadãos americanos ou estrangeiros com residência fixa e legal.

No entanto, especialistas acreditam que essa medida dificilmente entrará em vigor devido a questões legais e constitucionais. Em primeiro

Freepik



Mais de 2 milhões de brasileiros legalmente no país, contra 230 mil em clandestinidade.

lugar, uma ordem executiva não é uma lei automática. Embora similar a um decreto, por não precisar de aprovação prévia do Congresso Nacional dos Estados Unidos, a ordem do Executiva não cria uma lei, mas uma determinação do presidente sobre como órgãos do governo devem usar seus recursos.

Além disso, o direito de solo é previsto por um artigo da Constituição norte-americana, o artigo 14. Uma ordem executiva não tem o poder de alterar a Constituição, e seria preciso que o Congresso norte-americano votasse para alterar esse artigo. Mesmo que isso aconteça, especialistas preveem que essa alteração seria levada à Justiça, que tende a não fazer essas alterações.

O professor de direito codiretor de Imigração da Universidade do Sul da Califórnia, Jean Lantz Reisz, disse à agência de notícias Associated Press achar que o Congresso não aprovaria medidas ligadas a imigração e asilo, mesmo sendo atualmente composto em maioria por republicanos, partido de Donald Trump:

"Haverá litígio porque o asilo é uma grande parte da lei dos Estados Unidos, e somente um ato do Congresso pode acabar com isso. E, se o Congresso quisesse acabar com o asilo, seria uma coisa terrível no mundo dos direitos humanos internacionais, mas isso poderia acontecer (legalmente)". (Com informações da agência O Globo)

Estados Unidos deportaram 1,6 mil brasileiros no ano passado, diz a Polícia Federal.

Os Estados Unidos deportaram ao menos 7,6 mil brasileiros desde 2020, de acordo com dados da Polícia Federal (PF). Somente no ano passado foram 1.648 deportados em 16 voos. O número se refere apenas a brasileiros em voos fretados da agência federal norte-americana responsável pela área – U.S. Immigration and Customs Enforcement – para deportar os brasileiros sob custódia em centros de detenção, na fronteira com o México. Apesar do perigo e do risco de vida, a rota pelo país é uma das principais utilizadas por quem quer entrar ilegalmente nos Estados Unidos.

Portanto, não estão incluídos neste total os brasileiros inadmitidos em aeroportos americanos, que retornam ao Brasil em voos comerciais. A PF informou que esse número de brasileiros barrados no controle migratório regular não é divulgado pelas autoridades americanas.

Veja as estatísticas de deportados pelos Estados Unidos ano a ano, desde 2020: - 2020 – 1.138 deportados, em 21 voos; - 2021 – 2.188 deportados, em 24 voos; - 2022 – 1.423 deporta-

dos, em 17 voos; - 2023 – 1.240 deportados, em 16 voos; - 2024 – 1.648 deportados, em 16 voos.

Se considerado 2020 em diante, a maior quantidade de deportados foi em 2021, primeiro ano do governo do agora ex-presidente dos EUA Joe Biden. A menor foi em 2020, último ano do primeiro mandato de Donald Trump.

Trump voltou ao poder nos Estados Unidos nessa segunda-feira (20) com atos que imporão um maior controle na entrada de imigrantes. Ele quer, inclusive, mudar a política de concessão automática de cidadania americana apenas pelo fato de a pessoa ter nascido em território dos EUA.

Democratas na Justiça

Estados governados por democratas, além de grupos de direitos civis, entraram na Justiça para questionar uma ordem de Donald Trump que revogou o direito à cidadania para filhos de imigrantes ilegais ou com visto temporário nascidos nos Estados Unidos. As ações foram protocoladas nessa terça-feira (21).

Ao todo, 18 estados, além do Distrito de Colúmbia e da cidade de

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O número de brasileiros barrados no controle migratório regular não é divulgado pelas autoridades americanas.

São Francisco, entraram com ações alegando que o decreto de Trump é inconstitucional. Segundo a coalizão de estados, a ordem executiva viola o direito previsto na 14ª Emenda da Constituição dos EUA, que estabelece que qualquer pessoa nascida nos Estados Unidos é considerada cidadã americana.

As queixas citam ainda uma decisão da Suprema Corte dos EUA de 1898, que determinou que crianças nascidas nos Estados Unidos de pais não cidadãos têm direito à cidadania americana.

“Os procuradores-gerais estaduais têm se preparado para ações ilegais como esta, e a ação de hoje envia uma mensagem clara à administração Trump de que vamos defender

nossos residentes e seus direitos constitucionais básicos”, disse Matthew Platkin, procurador-geral de Nova Jersey.

Se mantida, a ordem de Trump significaria que mais de 150 mil crianças nascidas anualmente nos Estados Unidos seriam privadas, pela primeira vez, do direito à cidadania. A Casa Branca ainda não se manifestou sobre o assunto.

Estados governados por democratas também entraram com ações questionando a criação do Departamento de Eficiência Governamental, liderado por Elon Musk, e uma ordem que enfraquece as proteções trabalhistas de funcionários públicos. As informações são do portal de notícias g1.

Trump suspende na fronteira com o México a entrada de imigrantes ilegais que buscavam asilo.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou uma ordem executiva suspendendo a entrada de imigrantes ilegais na fronteira com o México. De acordo com um comunicado da Casa Branca nessa quarta-feira (22), a medida tem por finalidade "proteger o país de uma invasão". Na prática, a medida fecha a porta a estrangeiros que tentavam entrar no país em busca de asilo.

A mensagem ressalta: "O presidente Trump instruiu o Departamento de Segurança Interna, o Departamento de Justiça e o Departamento de Estado a tomarem todas as medidas necessárias para repelir, repatriar e remover imediatamente estrangeiros ilegais através da fronteira Sul".

Na segunda-feira (20), dia da posse de Trump, um aplicativo utilizado para agendar entrevistas para candidatos a asilo foi retirado do ar e todos os agendamentos foram cancelados.

Em dois dias, Trump assinou uma série de ordens para dificultar a entrada de estrangeiros no país e aumentar a fiscalização. Seu governo acusa a gestão do antecessor, Joe Biden, de não proteger o país contra o ingresso de milhões de estrangeiros ilegais.

Ainda segundo a Casa Branca, imigrantes "invasaram comunidades e impuseram bilhões de dó-

lares em custos aos governos estaduais e locais", como no Estado do Texas, que faz fronteira com o país vizinho.

Mais cedo nesta quarta-feira, Trump disse que "inúmeros imigrantes entraram nos Estados Unidos e mataram pessoas". Ainda segundo ele, muitos desses estrangeiros "foram retirados de prisões e instituições mentais".

O presidente afirmou que a imigração ilegal gerou uma onda de violência no país. No entanto, especialistas em segurança apontam que não há evidências de que a imigração esteja relacionada a um aumento na criminalidade.

"Emergência na fronteira"

Logo após tomar posse, Trump declarou emergência na fronteira com o México. Isso facilita a liberação de recursos federais para a região. Um dos objetivos do presidente é retomar a construção de um muro entre os dois países.

Nesta quarta-feira, a agência Reuters revelou que o Exército dos Estados Unidos está se preparando para enviar 1.500 soldados à fronteira com o México. Eles se juntarão aos 2.200 militares já presentes na região. Fontes disseram que o contingente pode ser ampliado a até 10 mil.

Trump está tirando do papel promessas que

Arquivo/Texas State Police



Ingresso irregular de estrangeiros é associado pelo presidente a aspectos à alta da criminalidade no país.

fez durante a campanha presidencial. O republicano garante que vai fazer a maior deportação em massa da história do país, com milhões de imigrantes ilegais sendo expulsos. Veja algumas medidas adotadas a seguir.

O presidente anunciou que tropas do Exército e da Guarda Nacional serão enviadas à região para reforçar a segurança. Além disso, agentes federais de imigração receberam poderes ampliados para deter suspeitos. A medida também facilita a liberação de recursos para retomar a construção do muro na fronteira.

Por fim, o governo também encerrou programas que permitiam a entrada de estrangeiros por motivos humanitários. Antes, quando imigrantes em situação ilegal tinham um filho em solo americano, a criança ganhava cidadania americana automaticamente.

A mesma coisa acontecia quando a mãe viajava aos Estados Unidos com um visto temporário, como o visto de turista. Se a criança nascesse durante o período da viagem, ganhava cidadania também. Celebrações brasileiras já usaram essa estratégia para obter a cidadania americana para seus filhos.

Juristas afirmam que a medida contradiz a 14ª Emenda da Constituição, que garante cidadania a qualquer pessoa nascida no país. Estados governados por democratas entraram com ações judiciais contra a medida. "Presidentes são poderosos, mas ele não é um rei. Ele não pode reescrever a Constituição com um simples golpe de caneta", declarou Matthew Platkin, procurador-geral de Nova Jersey.

Departamento de Justiça dos EUA ordena que promotores processem autoridades policiais que se recusem a aplicar as novas políticas de imigração.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos instruiu procuradores em todo o país a investigarem e processarem autoridades policiais em Estados e cidades que se recusem a aplicar as novas políticas de imigração do governo do presidente Donald Trump. A diretriz consta em memorando interno acessado extraoficialmente pela agência de notícias Associated Press.

Com três páginas, o documento orienta todos os funcionários do órgão sobre a implementação das ordens executivas do presidente para limitar a imigração e combater gangues estrangeiras. Também afirma que autoridades estaduais e locais são obrigadas a cooperar com o departamento, sob a Cláusula de Supremacia da Constituição, e podem enfrentar processos criminais ou sanções caso não cumpram a medida.

O memorando foi emitido enquanto o Departamento de Segurança Interna se preparava para realizar operações específicas em cidades, incluindo Chicago, com grande número de imigrantes indocumentados, potencialmente gerando confrontos com autoridades locais. O documento, escrito pelo procurador-geral adjunto interno Emil Bove, ressaltou o papel central do Departamento de Justiça na execução da agenda rigorosa de imigração de Trump.

“De fato, é responsabilidade do Departamento de Justiça defender a Constituição e, conseqüentemente, executar legalmente as políticas que o povo americano elegeu o presidente Trump para implementar”, escreveu Bove, que, antes de ingressar na administração, fazia parte da equipe jurídica que defendeu o republicano contra dois processos criminais movidos pelo próprio Departamento de

Justiça.

Alerta aos funcionários

Os escritórios dos procuradores dos Estados Unidos e os funcionários de vários ramos da sede do departamento em Washington “devem investigar casos de qualquer má conduta desse tipo para possível processo criminal”, sublinhou Bove, apontando para a mesma lei federal de obstrução usada em um dos processos federais contra Trump, quando o republicano foi acusado de incitar os manifestantes que invadiram o Capitólio em 2021.

Ele também advertiu os governos locais contra a adoção de medidas que contradigam as novas políticas federais e instruiu os advogados civis do departamento a “identificar leis, políticas e atividades estaduais e locais” que desafiem as ordens executivas de Trump e, “quando apropriado, tomar medidas legais para contestar essas leis”.

O memorando não fornece informações sobre a extensão das operações ou outras ações, mas cita a crise de fentanil e de opioides, atividades de gangues e crimes cometidos por imigrantes como justificativas para a repressão iminente à entrada de estrangeiros irregulares. A mensagem, que é incomum e escrita em linguagem enfática, também serviu como um alerta aos funcionários do Departamento que atrasem ou se recusem a implementar “ações do presidente” ou leis federais.

“A responsabilidade do Departamento de Justiça, orgulhosamente assumida por cada um de seus funcionários, inclui a aplicação vigorosa das leis promulgadas pelo Congresso, bem como a defesa enérgica das ações do presidente em nome dos Estados Unidos contra desafios le-

Arquivo/U.S. Department of Justice



Documento interno menciona processos criminais e sanções a quem não cumprir as medidas.

gais”, acrescenta. “O pessoal do Departamento deve se unir nos escritórios financiados pelos contribuintes para realizar esse importante trabalho.”

Funcionários pressionados

A equipe de Trump, preocupada com a possibilidade de funcionários de carreira do departamento não cumprirem ordens que considerem imorais ou ilegais, considerou transferir ou aplicar medidas disciplinares contra procuradores que se recusarem a cumprir os comandos. Estão sendo planejadas transferências de procuradores para cinco escritórios dos EUA próximos à fronteira com o México, além de táticas para pressionar funcionários resistentes a aceitar cargos indesejados.

No memorando, Bove também ordenou que os procuradores intensifiquem imediatamente as investigações de imigração contra os imigrantes indocumentados mais perigosos e alertou os funcionários de que qualquer desvio dessa política deve ser aprovado pelos supervisores.

Os procuradores serão obrigados a apresentar um “relatório urgente” caso deci-

dam não indicar acusações contra infratores graves. O departamento também começará a monitorar os casos apresentados por cada escritório de procuradores dos EUA em relatórios trimestrais.

Um dos trechos do memorando instrui outros setores do Departamento de Justiça a compartilharem qualquer informação que tenham sobre o status migratório de pessoas que investigam ou regulam. Isso vale para o Escritório de Prisões, FBI (a Polícia Federal norte-americana), Administração de Repressão às Drogas (DEA) e Escritório de Alcool, Tabaco, Armas de Fogo e Explosivos (ATF).

Com mais de 100 mil funcionários, o Departamento de Justiça desempenha um papel integral na aplicação das leis de imigração e da política administrativa. Ele também distribui bilhões de dólares em financiamento de subsídios para autoridades locais relacionadas ao policiamento e à aplicação da lei. (com informações da agência O Globo)

Elon Musk ameaça senadores que não votarem a favor dos escolhidos para o secretariado de Donald Trump.

O bilionário Elon Musk ameaçou retaliar senadores que não aprovarem os indicados de Donald Trump para compor o secretariado do novo governo. As informações foram reveladas pela revista "Time". Mais de 50 nomes foram escolhidos pelo novo presidente mas precisam do sinal-verde dos parlamentares. A maior parte das indicações corresponde a secretários, que ocupam cargos equivalentes ao de ministros de Estado no Brasil.

Até agora, apenas Marco Rubio foi confirmado pelo Senado como secretário de Estado. Os demais indicados ainda estão passando por sabatinas ou aguardam a votação na Casa.

Segundo a revista "Time", Musk prometeu usar um Super Comitê de Ação Política, também chamado de "Super PAC" nos Estados Unidos, para financiar outros candidatos e barrar a reeleição dos senadores que votarem contra os nomes indicados por Trump.

Pouco mais de um terço do Senado dos Estados Unidos será re-

Arquivo/Quora



Dono da Tesla, X e SpaceX destinou R\$ 200 milhões à campanha do republicano e agora tem cargo no governo do país.

novado nas eleições de 2026. A maioria dos cargos em disputa está atualmente nas mãos de republicanos.

"Essa é a realidade que todos esses viverão nos próximos anos", disse uma fonte próxima a Trump, segundo a "Time". "Todos acabam entrando na linha no final das contas."

Atualmente, o Partido Republicano, de Trump, ocupa 53 das 100 cadeiras do Senado, o que pode facilitar a aprovação das indicações. No entanto, alguns nomes propostos pelo presidente enfrentam resistências internas. É o caso de Pete Hegseth, indicado para a Defesa. Veterano da Guarda Nacional, ele ganhou fama como apresentador de TV

Hegseth foi alvo de uma série de acusações nos últimos meses. Na mais recente, revelada na terça-feira (21), uma ex-cunhada dele afirmou a senadores que o indicado por Trump abusou de sua segunda ex-esposa. Autoridades de segurança também acreditam que ele não seja qualificado para comandar o Pentágono.

Diante das ameaças de Musk, uma senadora republicana que havia se mostrado cética em relação à indicação de Hegseth resolveu apoiá-lo publicamente. O bilionário Musk é dono da Tesla, do X e da SpaceX. Agora, também chefia o Departamento de Eficiência Governamental dos Estados Unidos e terá o desafio de ana-

lisar os gastos do governo e promover cortes no orçamento.

Apoio e conflito de interesses

Musk é visto como uma peça importante na vitória de Trump na eleição do ano passado. De acordo com a agência de notícias Associated Press, o empresário investiu cerca de US\$ 200 milhões na campanha do republicano.

Especialistas e críticos apontam o risco de conflito de interesses na relação de Musk com o governo. Isso porque o empresário terá acesso a dados de agências federais ao mesmo tempo em que suas empresas prestam serviços para o governo. (Com informações de O Globo)

Donald Trump nomeará Sylvester Stallone, Mel Gibson e Jon Voight como "embaixadores especiais" em Hollywood para fortalecer o cinema americano.

É impossível nesta semana, o presidente norte-americano Donald Trump anunciou que nomeará os atores Mel Gibson, Jon Voight e Sylvester Stallone como "embaixadores especiais" para ajudar a tornar o cinema de Hollywood "maior, melhor e mais forte, como na era de ouro". O republicano argumentou que o segmento "perdeu espaço para outros países" nos últimos quatro anos – uma referência ao governo de Joe Biden.

"Eles serão meus olhos e ouvidos para a cidade do cinema", já havia postado Trump em suas redes sociais antes de iniciar o seu segundo mandato à frente da Casa Branca (o primeiro foi de 2017 a 2020). "Assim como nosso país, será a Idade de Ouro de Hollywood!".

Os embaixadores e enviados especiais são normalmente escolhidos para responder a situações problemáticas como os problemas no Oriente Médio, e não a chamada "Sétima Arte".

A produção cinematográfica e televisiva norte-americana tem sido prejudicada nos últimos anos, com os contratemplos provocados pela pandemia de coronavírus, greve dos

sindicatos do segmento (2023) e, neste mês, com os incêndios florestais de Los Angeles, cidade do Estado da Califórnia e que tem Hollywood como um de seus distritos.

Além disso, a produção global do setor no país registou uma queda de 26% em relação a 2021, de acordo com dados de entidades ligadas ao setor. Na área da Grande Los Angeles, as produções diminuíram 5,6% em 2024 na comparação com o ano anterior.

Trumpistas "de cateirinha"

Os três futuros "embaixadores" são trumpistas "de carteirinha". A identificação não é de agora: vem desde o início do primeiro mandato, em 2017, ou mesmo antes, naquela campanha presidencial.

Sylvester Stallone, 78 anos, é um convidado frequente do clube de Trump em Mar-a-Lago. "Quando George Washington defendeu o seu país, não fazia ideia de que ia mudar o mundo. Porque sem ele, podemos imaginar como seria o mundo. Pois agora temos um segundo George Washington!", comemorou o astro de "Rocky" e "Rambo" ao saber da

Reprodução



Trio é apoiador do líder republicano desde o primeiro mandato (2017-2020).

vitória de Trump, no ano passado.

Mel Gibson, 69, declarou ter recebido a notícia de sua indicação para "embaixador especial" com surpresa, mas disposto a aceitar o desafio: "Meu dever como cidadão é dar toda a ajuda e informação que puder". O ator e diretor, que perdeu a sua casa nos incêndios da Califórnia, brincou: "Há alguma hipótese de o cargo vir acompanhado de uma residência de embaixador?"

O discurso mais afinado com o de Donald Trump, porém, foi de Jon Voight (também conhecido por ser o pai de Angelina Jolie), 86. Ele é apoiador de longa data do polêmico republicano e já lhe chamou "o melhor presidente desde Abraham Lincoln".

"Tenho idade suficiente para ter vivido alguns anos da Idade de Ouro de Hollywood e tenho visto a sua lenta deterioração", avaliou. "Estamos em péssimo estado. Poucos filmes são feitos aqui atualmente, mas temos a sorte de ter um presidente que pretende restaurar Hollywood à sua antiga glória."

A decisão também reflete a vontade de Trump de ignorar as declarações mais controversas dos seus apoiadores. A reputação de Gibson tem sido alterada em Hollywood desde 2006, quando fez um discurso antissemita ao ser preso por dirigir embriagado. Mas também continuou a trabalhar em filmes voltados ao grande público e dirigiu o próximo thriller de Mark Wahlberg, "Flight Risk".

Como os EUA se apropriaram do Canal do Panamá e por que tiveram que devolvê-lo nos anos 1990.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou em seu discurso de posse na última segunda-feira (20) que os EUA voltarão a operar o Canal do Panamá. "Vamos tomá-lo de volta", disse o presidente ao divulgar as primeiras ações de seu mandato.

Trump se referiu ao papel dos EUA na construção do canal e sua entrega ao Panamá, em 31 de dezembro de 1999. Na ocasião, a bandeira dos Estados Unidos desceu e a do Panamá subiu e tremulou como único emblema da Zona do Canal pela primeira vez. Os panamenhos comemoraram com alegria.

O fim do milênio se aproximava, e a cena marcava o fim de uma era que causou protestos, tensões e mortes. Era a resolução do acordo assinado em 1977 entre o então presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, e o líder panamenho, o general Omar Torrijos Herrera. O pacto abriu caminho para devolver o controle do canal estratégico ao país da América Central.

Hoje, a soberania da hidrovia interoceânica está mais uma vez no centro das notícias após as promessas de Trump. Em 7 de janeiro, Trump já havia tratado do assunto e deu sinais de que não vai desistir da ambição de obter o controle da Groelândia e do Canal do Panamá, classificando ambos como essenciais para a segurança nacional americana.

Em dezembro, o então presidente eleito fez alusão às taxas cobradas aos navios americanos. "Estamos sendo enganados no Canal do Panamá", disse.

Construção do Canal

A necessidade de construir uma passagem que ligasse o Oceano Pacífico ao Oceano Atlântico era algo que preocupava os colonizadores europeus desde o século 16. Naquela época, o único acesso que tinham aos mares do sul era o Estreito de Magalhães, no sul do Chile, o que significava navegar enormes distâncias e enfrentar o perigoso clima do Cabo Horn.

Foram avaliadas inúmeras ideias mas nenhuma dessas se concretizaria até o século 19. A primeira grande aposta ocorreu em 1880, quando a Colômbia concedeu a concessão para a construção do canal a Fernando de Lesseps, engenheiro francês que havia construído o Canal de Suez, no Egito.

A Colômbia emergia de uma guerra civil que havia deixado milhares de mortos e enfrentava elevados níveis de tensão política, o que acabaria por abrir caminho à independência do Panamá.

Naquela época, os Estados Unidos eram uma potência emergente que mantinha o controle de Porto Rico e Cuba — e souberam ler a crise interna colombiana como uma grande oportunidade: propuseram pagar US\$ 40 milhões para ter a concessão para a construção do canal.

Foi uma negociação complexa na qual cogitaram construir o canal na Nicarágua, mas também tinham que levar em consideração que os franceses já haviam feito um investimento inicial no Panamá. Por fim, ficou decidido que o canal seria construído no Panamá com capital dos Estados Unidos, que, por sua vez, pagariam à Colômbia e à empresa francesa.

Mas, no dia 5 de agosto de 1903, o governo colombiano, depois que o Congresso se opôs a vários pontos do acordo, alegando que o texto violava a soberania do país, informou que o rejeitava. Esta última decisão da Colômbia levou à separação do Panamá.

Finalmente, os Estados Unidos encontraram neste descontentamento panamenho "uma excelente oportunidade para obter o tratado que desejavam sem a interferência da Colômbia".

E foi então que o Panamá ignorou a rejeição do tratado e, em aliança com os Estados Unidos — que disseram que iriam intervir se houvesse retaliação militar da Colômbia — declarou sua independência no dia 3 de novembro de 1903. Após a indepen-

Reprodução



O Canal foi inaugurado oficialmente em 1914.

dência do Panamá, ambas as nações assinaram o tratado Hay-Bunau Varilla durante a presidência de Theodore Roosevelt, nos Estados Unidos.

Nesse pacto, os Estados Unidos garantiam que manteriam a independência do Panamá desde que o país concedesse a concessão perpétua do canal, além do domínio da chamada Zona do Canal, que incluía 8 km de cada lado da via estratégica. O Panamá receberia US\$ 10 milhões como compensação.

Concluída a obra, em 1913, na prática, o país estava fisicamente dividido em dois. Milhares de americanos e suas famílias viviam na área sob suas próprias leis e costumes enquanto trabalhavam no canal, que foi formalmente inaugurado em 1914.

Os "zoneítas" (de zonians, em inglês) viviam praticamente isolados e sem contato com a população panamenha, que não podia acessar aquele território sem autorização especial.

O ressentimento dos panamenhos contra os privilégios dos zoneítas aumentou ao longo dos anos, até que décadas mais tarde começaram os protestos para recuperar o controle do seu território.

Após um período de transição, a poucos dias da virada do século, autoridades de todo o mundo chegaram ao Panamá para participar da cerimônia ofi-

cial do que já se tornara um sonho histórico para seus habitantes.

No dia 14 de dezembro de 1999, realizou-se um primeiro evento, em Miraflores, uma das comportas do canal. A cerimônia, que reuniu cerca de 1,5 mil convidados, contou com a presença de mandatários e delegações de países como Colômbia, Equador, Costa Rica, México e Bolívia. A eles também se juntaram o rei Juan Carlos I da Espanha e o próprio Jimmy Carter.

A ausência do presidente em exercício, Bill Clinton, no entanto, não passou despercebido pelo governo panamenho, liderado na época pela presidente Mireya Moscoso.

Foi Mireya Moscoso quem hasteou a bandeira panamenha naquele dia no Edifício da Administração do Canal, selando assim a transferência, que ratificou junto ao secretário do Exército dos Estados Unidos, Louis Caldera.

"Panamá, o canal é dos panamenhos", disse a presidente naquele dia, conforme reportado pela agência Associated Press. As informações são do portal de notícias BBC.

A decisão do presidente americano, Donald Trump, de retirar os EUA de acordos internacionais já produz efeitos em áreas como saúde global e emergência climática.

Com golpes de caneta, o presidente Donald Trump sacramentou que os EUA estão oficialmente de costas para a saúde, tanto a do planeta quanto a das pessoas que o habitam. No caso da saída do Acordo de Paris (pacto contra o aquecimento global), os EUA nada farão para resolver uma crise climática que eles mesmos ajudaram a criar, sendo os maiores emissores históricos de gases-estufa. Já ao deixar a Organização Mundial da Saúde (OMS), abriram mão da liderança que tinham na saúde desde a Segunda Guerra. A OMS perdeu seu maior financiador. E os americanos se juntaram a Liechtenstein como os únicos membros da ONU fora da OMS.

As medidas, assim como as crises do clima e da saúde, têm impacto global e conectado. E efeitos práticos muito maiores que um ataque ao multilateralismo, pelo qual Trump tem aversão. Embora pelas regras das Nações Unidas leve um ano para que a saída do EUA entre em vigor, seus efeitos serão sentidos antes porque o fluxo de recursos deverá ser interrompido, no caso da OMS. E as emissões americanas deverão aumentar, no que diz respeito ao clima.

Membros desde 1948, os EUA são os maio-

res contribuintes e respondem por 22% do orçamento da OMS. Historicamente, são US\$ 110 milhões de pagamentos anuais que se somam a cerca de outros US\$ 400 milhões em doações voluntárias.

Mas na pandemia e nas crises que a sucederam, os recursos americanos aumentaram. Em 2022 e 2023, os EUA passaram à OMS US\$ 1,28 bilhão, quase 40% a mais que o segundo contribuinte, a Alemanha. Em 2024, o valor, que ainda não está fechado, já chega a US\$ 958 milhões, sendo US\$ 697 milhões de doações voluntárias. O dinheiro foi destinado, por exemplo, à assistência em áreas de conflito, como os territórios palestinos, o Líbano, a Síria e o Afeganistão.

Fim de tratamentos

O infectologista Julio Croda, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz e da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, frisa que os americanos foram essenciais para erradicar a varíola, combater pólio, Aids e malária. E continuam a ser fundamentais nas emergências. Países pobres de África e Ásia dependem da OMS para ter acesso a tratamentos e prevenção de Aids e outras doenças. Já países como o Brasil não dependem de recursos, mas

Reprodução



Donald Trump decorou Salão Oval com fotos da família.

são parceiros de pesquisa.

"O Brasil tem o SUS e não depende nem dos EUA nem da OMS. Mas países pobres ficarão desassistidos. Há imensa preocupação com a doenças infecciosas", enfatiza Croda.

Como a Covid-19 mostrou, os EUA não são imunes a pandemias, mas Trump não demonstra preocupação, a despeito de neste momento o país ver a gripe aviária H5N1 se espalhar pelo rebanho bovino.

A rede mundial de vigilância de várias doenças, incluindo influenza, depende da participação de centros americanos, como o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), destaca a virologista Clarissa Damaso, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

E, sem os EUA, a OMS terá mais dificuldade para

conter emergências internacionais, como a de mpox em países africanos, diz Damaso. Também é a OMS que está à frente do combate de surtos, como o que ocorre neste momento na Tanzânia, com casos de febre hemorrágica Marburg.

Além do impacto financeiro, a saída dos EUA também cortaria os laços entre a OMS e instituições americanas, como o CDC e a Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA). Essas agências fornecem orientação essencial à OMS e, em troca, recebem informações cruciais para a segurança global. Vale lembrar que EUA e Rússia detêm os últimos estoques do vírus varíola, causador da única doença já erradicada e considerado uma arma biológica em potencial.

Trump planeja retaliar países que apliquem tarifas extras sobre multinacionais dos Estados Unidos. É o caso do Brasil.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pediu a autoridades que criem medidas retaliatórias contra países que aplicam impostos sobre multinacionais americanas, segundo o Financial Times. A medida ameaça desencadear uma batalha global sobre regimes tributários

A ordem foi tornada em uma ordem executiva na noite de segunda-feira, após sua posse. Trump também retirou os EUA do pacto tributário global acordado na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que permite que outros países cobrem taxas extras sobre multinacionais americanas.

Segundo o FT, a "lista de opções para medidas protetivas" deverá ser elaborada dentro de 60 dias. O anúncio chega como um alerta aos países signatários do pacto da OCDE — como a União Europeia,

Reprodução



Política tarifária de Trump é um sinal de turbulência à frente para investidores e executivos.

Reino Unido, Coreia do Sul, Japão e Canadá — de que o país deverá desafiar as regras fiscais internacionais.

A decisão de Trump prevê ainda a investigação de possíveis violações de tratados tributários por países estrangeiros. O foco será avaliar se algum deles já possui ou pretende implementar regras fiscais que sejam extraterritoriais ou prejudiquem de forma desproporcional as empresas americanas.

De acordo com o FT, Grant Wardell-Johnson, chefe global de política tributária da KPMG, avalia que os EUA

poderiam responder impondo impostos adicionais a empresas estrangeiras que operam no país ou retendo tributos sobre pagamentos destinados a essas jurisdições.

“Estamos vendo a tributação internacional se movendo de um domínio multilateral para um bilateral com base em fortes afirmações unilaterais. É um novo mundo de tributação”, ele acrescentou.

Já Alex Cobham, presidente executivo da Tax Justice Network, um grupo de campanha internacional, classificou a decisão de Trump como um golpe fatal

no pacto da OCDE, transformando-o em letra morta.

O jornal britânico também detalhou que, em um memorando dirigido ao secretário do Tesouro dos EUA, Trump ordenou que os compromissos assumidos pelo governo de Joe Biden com o pacto da OCDE fossem cancelados — uma medida amplamente esperada.

No entanto o ex-presidente depois ampliou o alcance de sua ofensiva, incluindo possíveis violações de tratados fiscais e o impacto extraterritorial de regras fiscais em qualquer país, segundo Cobham.

Decretos testam limites de Trump: novo presidente dos Estados Unidos pode fazer o que anunciou? Entenda.

O primeiro dia de Donald Trump na Casa Branca foi marcado por uma reviravolta na política dos Estados Unidos. Com dezenas de decretos presidenciais, ele evocou poderes emergenciais para controlar o fluxo de imigrantes na fronteira com o México, revogou direitos adquiridos por pessoas transgênero e reverteu medidas de combate à crise climática.

Algumas das ordens são simbólicas, como o fim da “instrumentalização do governo contra os adversários políticos” — enquanto lidava com problemas na Justiça, Trump dizia com frequência que era vítima de uma perseguição, mesmo sem provas de que os processos fossem politicamente motivados. Outras, serão questionadas na Justiça.

É o caso da cidadania por nascimento. No que depender de Trump, os filhos de imigrantes que estão no país ilegalmente perderão o direito, previsto na 14ª Emenda. Acontece que o presidente não tem o poder de alterar a Constituição na canetada e a medida será desafiada nos tribunais. No dia seguinte ao anúncio, Estados americanos e organizações da sociedade civil entraram com ações para impedir que o decreto entre vigor.

Outra medida questionada de imediato foi a criação do Departamento de Eficiência Governamental. Sob o comando do bilionário Elon Musk, a estrutura externa ao governo deve apontar gastos e regulamentações consideradas excessivos a serem cortados. Para os críticos, contudo, o chamado DOGE viola regras de transparência para os órgãos consultivos do governo.

Imigração

Embora a situação na fronteira estivesse relativamente calma, Trump estabeleceu como prioridade interromper o que chama de “invasão” de imigrantes. Declarou emergência para driblar o Congresso na liberação de recursos para o muro na divisa com o México, deu poderes aos militares para fiscalizar a imigração e ordenou ao Departamento de Defesa que elabore um plano para fechar a fronteira.

Como muitas medidas de Trump, o emprego dos militares para conter a imigração pode a enfrentar questionamentos porque esbarra na lei que limita o uso das tropas para o posicionamento doméstico. Mas nenhum decreto sobre o tema é tão controvertido quanto o da cidadania por nascimento.

A 14ª Emenda a Constituição diz que: “Todas as pessoas nascidas ou naturalizadas nos Estados Unidos e sujeitas à sua jurisdição são cidadãos dos Estados Unidos”. Na ordem, a Casa Branca destaca o “sujeitos à jurisdição” e destaca que isso não se aplicaria aos casos em que os pais estavam ilegalmente no país ou tinham apenas vistos temporários — de estudante, trabalho ou turista.

Na prática, o decreto intitulado “Protegendo o Significado e o Valor da Cidadania Americana” determina que as agências do governo não devem emitir nem aceitar documentos reconhecendo a cidadania das crianças nascidas nos Estados Unidos, filhas de imigrantes em situação irregular. A regra deve começar a valer em um mês.

Pelo menos 22 Estados americanos, contudo, entra-

Reprodução



Decretos testam limites do poder presidencial e começam a enfrentar questionamentos da Justiça.

ram com ação na Justiça, alegando que o decreto viola os direitos de milhões de crianças. Além disso, os governos locais perderiam recursos dos programas de saúde infantil, afirma o processo.

Organizações dos direitos civis anunciaram ações separadas contra o decreto. Isso indica que a ordem do presidente dificilmente entrará em vigor no prazo de 30 dias. Outras ações do presidente começaram a valer de imediato e pegaram imigrantes de surpresa na fronteira, como o fim do CBP One, aplicativo usado por requerentes de asilo para marcar entrevistas com as autoridades. Enquanto o processo corria, eles eram autorizados a permanecer nos EUA e trabalhar.

Política externa

O presidente ordenou ainda a retomada da política “Remain in Mexico”, que prevê que os imigrantes permaneçam no país vizinho enquanto esperam as audiências dos seus pedidos de asilo. A iniciativa, contudo, depende da colaboração do México. No passado, Trump usou a ameaça de tarifas

para conseguir o acordo com o então presidente Andrés Manuel López Obrador.

O governo da sua herdeira política, Claudia Sheinbaum, expressou discordância com políticas trumpistas para imigração, embora tenha sinalizado disposição em chegar a um acordo. Trump ameaça impor tarifas de 25% aos produtos do México a partir de 1º de fevereiro.

Outro decreto que pode provocar atrito com o México é o que rotula os carteis de drogas como organizações terroristas. O país vizinho é contra a medida pelo impacto que isso teria para o turismo e a economia local. Teme ainda que a designação possa abrir o caminho para uma ação militar dos Estados Unidos, coisa que Trump considerou no passado e não descarta agora. Claudia Sheinbaum disse que está disposta a cooperar em ações contra o narcotráfico, mas nunca aceitaria uma intervenção americana no país.

Foragido da Justiça, Allan dos Santos participa de baile de posse de Trump.

O blogueiro Allan dos Santos, considerado foragido pela Justiça brasileira, participou de um baile para comemorar a posse do novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na última segunda-feira (20). Nas redes sociais, Allan dos Santos aparece ao lado de parlamentares de oposição do Brasil e outros apoiadores do chefe de Estado americano. Essa não é a primeira vez que ele surge em eventos relacionados à posse de Trump.

No último final de semana, o blogueiro foi visto em um vídeo, publicado pelo filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro. Em uma das publicações do baile da segunda-feira, o senador Jorge Seif escreveu: “Uma noite para saudarmos o retorno de @realdonaldtrump à presidência dos Estados Unidos. Me sinto honrado por ter a oportunidade de presenciar esse dia histórico”.

Seif também apareceu junto de Paulo Figueiredo, neto do

Reprodução



Allan dos Santos vive nos Estados Unidos desde 2021.

ex-presidente da ditadura João Figueiredo e indiciado pela Polícia Federal (PF) por tentativa de golpe, e do jornalista Luís Ernesto Lacombe. Seif integrou o grupo de parlamentares bolsonaristas que viajou para Washington para participar da posse de Donald Trump. Além dele, também estiveram presentes nomes como os deputados Gustavo Gayer (PL-GO), Nikolas Ferreira (PL-MG), Carla Zambelli (PL-SP), Bia Kicis (PL-DF), Mario Frias (PL-SP) e Maurício do Vôlei (PL-MG).

Um banner do evento dizia: “Coalizão multicultural — baile de posse presidencial dos EUA — Homenageando o 47º presidente Donald J.

Trump”.

O ex-presidente Bolsonaro, impedido de ir aos Estados Unidos por estar com o passaporte retido, participou do evento por chamada de vídeo.

Allan dos Santos vive nos Estados Unidos desde 2021, onde relata ter se tornado motorista de aplicativo na cidade de Orlando.

“Agora sou motorista de aplicativo e estou gostando muito. Não deixarei de fazer jornalismo, mas tenho prioridades, contas e não faço acordos com criminosos”, disse Allan nas redes sociais.

Investigado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por calúnia, injúria, ame-

aça e organização criminosa nos inquéritos das fake news e milícias digitais, o blogueiro é suspeito de ter participado de uma rede organizada, responsável por promover ataques a adversários políticos de Bolsonaro.

Existe, em aberto, um pedido de extradição de Allan dos Santos desde 2024. A gestão de Joe Biden — à frente da presidência na época — afirmou que não iria analisar o processo com base nos crimes de honra, uma vez que eles não estão contemplados no tratado de extradição entre os dois países, já que podem ser interpretados como liberdade de expressão.

Trump sugere impor novas sanções à Rússia caso país se negue a negociar fim da guerra na Ucrânia.

O presidente dos EUA, Donald Trump, indicou nessa terça-feira que consideraria impor novas sanções à Rússia caso o país se recuse a negociar um possível fim da guerra na Ucrânia, que completa três anos em um mês. Ontem, na posse do republicano, o presidente russo, Vladimir Putin, parabenizou Trump e disse estar "aberto ao diálogo" com o novo líder americano.

Questionado sobre a possibilidade de impor sanções adicionais à Rússia caso Putin não se aproxime da mesa de negociações, Trump disse: "Parece provável".

"Estamos conversando com Zelensky. Vamos conversar com o presidente Putin muito em breve, e veremos o que - como tudo vai acontecer", disse Trump, criticando a União Europeia por não enviar mais ajuda à Ucrânia.

O republicano disse que iria "verificar" se os EUA estariam enviando armas adicionais para a Ucrânia. Sob o governo de Joe Biden, a Casa Branca usou os últimos meses do mandato para enviar o máximo de armamento e fundos para Kiev antes do ex-presidente deixar

Reprodução



Vladimir Putin e Donald Trump se cumprimentam durante encontro do G20 em 2017.

o cargo. A fala indica que Trump estaria disposto a recuperar parte dos US\$ 61 bilhões em financiamentos para a Ucrânia que foram aprovados pelo Congresso em 2024, mas que ainda não foram gastos.

Trump também confirmou que discutiu a guerra no Leste durante uma ligação recente com o presidente chinês, Xi Jinping: "Ele tem muito poder, assim como nós temos muito poder. Eu disse que vocês deveriam resolver isso".

Segundo Trump, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, também tem interesse na paz, "mas são necessários dois para dançar o tango", afirmou. "Vamos ver o que acontece", declarou Trump.

No final de semana passada, já no clima da posse do republicano, a

agência Bloomberg informou que assessores de Trump estariam desenvolvendo uma estratégia ampla de sanções para facilitar um acordo diplomático entre Rússia e Ucrânia nos próximos meses.

Antes de deixar o cargo, na sexta-feira, Biden impôs as sanções mais disruptivas ao comércio de petróleo da Rússia já aplicadas por um poder ocidental.

A equipe de Trump está considerando duas abordagens principais, segundo a Bloomberg. Uma envolve medidas de boa-fé para beneficiar produtores de petróleo russos sancionados, caso se acredite que a resolução da guerra esteja próxima, disseram as fontes sob anonimato. Outra opção seria intensificar as sanções, aumentando a pressão para reforçar o

poder de negociação.

Scott Bessent, indicado por Trump para o cargo de secretário do Tesouro, afirmou na quinta-feira que apoia o aumento das sanções à indústria petrolífera russa para acabar com a guerra na Ucrânia.

"Eu estarei 100% a favor de aumentar as sanções, especialmente contra grandes empresas petrolíferas russas", disse ele em audiência no Senado.

Os planos da equipe de Trump ainda estão em estágio inicial e dependem do próprio presidente eleito, disseram as fontes. Na semana passada, Trump mencionou a preparação de um encontro com o presidente russo, Vladimir Putin, aumentando as expectativas de negociações para encerrar a guerra.

Zelensky afirma que Lula não é mais "relevante" nas negociações entre Ucrânia e Rússia.

Presente em Davos, na Suíça, para o Fórum Econômico Mundial, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse que "o trem do Brasil já passou" na tentativa de mediar negociações de paz entre seu país e a Rússia. Zelensky também afirmou que Lula não é mais um ator relevante no conflito, e não o será com o retorno de Trump à Casa Branca.

"Hoje eu acho que o trem do Brasil, para ser sincero, passou. Falei com Lula, nos encontramos e pedi que ele fosse um parceiro para acabar com a guerra, etc. Agora ele não é mais um 'player'. Ele também não será um 'player' para Trump", disse o presidente ucraniano.

Não é a primeira vez que Zelensky critica a posição do presidente do Brasil no conflito. Ao longo de 2023, em seu primeiro ano à frente da presidência, Lula investiu, sem sucesso, em tentativas de atuar como mediador de um diálogo entre Ucrânia e Rússia para o fim da guerra.

O presidente declarou naquele ano que a Ucrânia também tinha responsabilidade pela guerra e que Estados Unidos e União Europeia contribuíam para

continuidade do conflito armado.

Em maio de 2024, Zelensky afirmou a jornalistas latino-americanos, em Kiev, que o governo brasileiro prioriza a "aliança" com a Rússia, um país "agressor". Tanto Brasil quanto Rússia fazem parte dos Brics.

Em setembro, no seu discurso durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, disse duvidar do "real interesse" de Brasil e China ao pressionarem para liderar o diálogo entre Kiev e Moscou os dois países.

Lula respondeu dizendo que o presidente da Ucrânia falou "o óbvio" em seu discurso, que é defender a própria soberania, uma "obrigação dele". Ele afirmou também que não existia uma proposta de paz elaborada por Brasil e China, "mas uma tese que é importante começar a conversar".

"Eu vou dizer mais, ele, se fosse esperto, diria que a solução é diplomática, não militar. Isso depende da capacidade de sentar e conversar, ouvir o contrário e tentar chegar a um acordo para que o povo ucraniano tenha sossego na vida, é isso", completou.

Ultimato de Trump

O recém-empossado

Ricardo Stuckert/PR



Não é a primeira vez que Zelensky critica a posição do presidente do Brasil no conflito.

presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu um prazo de 100 dias para o enviado especial da Casa Branca Keith Kellogg acabar com a guerra na Ucrânia. Poucos acreditam que isso seja possível, embora a Rússia tenha sinalizado nesta quarta-feira que Moscou vê uma janela de oportunidade para forjar acordos com o novo governo após Trump sugerir impor novas sanções caso o país se negue a negociar um cessar-fogo.

O presidente ucraniano, por sua vez, reiterou que qualquer acordo de paz com os russos deve ser acompanhado de supervisão militar e pediu um efetivo de 200 mil soldados europeus de manutenção da paz.

"Se não fizermos um 'acordo', e em breve, não terei outra escolha

senão impor altos níveis de impostos, tarifas e sanções a qualquer bem vendido pela Rússia aos Estados Unidos" e outros países, alertou Trump em sua rede Truth Social, nesta quarta-feira, repetindo uma ameaça feita no dia anterior diante de repórteres.

Nos últimos meses, Trump disse repetidamente que acabaria com a guerra na Ucrânia antes mesmo de assumir a Presidência nos EUA, o que não aconteceu. A Rússia não tem um embaixador em Washington desde outubro, quando Anatoly Antonov deixou seu cargo. E no dia da posse em Washington, o presidente russo, Vladimir Putin, sinalizou não ter pressa em resolver o conflito com Kiev. As informações são do portal de notícias O Globo.

Seis maiores bancos americanos deixam grupos de mudanças climáticas.

Com o início da segunda presidência de Donald Trump, os maiores bancos e gestores de ativos dos Estados Unidos abandonaram um dos símbolos mais evidentes de seu compromisso com o alcance de metas ecológicas: as redes de ação climática.

Em dezembro do ano passado, os seis maiores bancos dos EUA, incluindo o JPMorgan e o Goldman Sachs, deixaram a Net Zero Banking Alliance, enquanto a BlackRock, a maior gestora de ativos do mundo, abandonou uma iniciativa semelhante. E na última sexta-feira (17), o Federal Reserve (Fed, o Banco Central americano) se retirou de uma rede de reguladores que estudava o risco da mudança climática.

O êxodo ocorre após anos de crescente pressão política e jurídica para abandonar as metas ambientais, sociais e de governança. Os grupos climáticos, que incentivaram metas para reduzir as emissões de carbono e financiar a transição para a economia verde, atraíram a ira de alguns legisladores republicanos.

“O ambiente político mudou radicalmente”, disse Shivaram Rajgopal, professor da Columbia Business School. “Se você for o diretor-executivo de um desses grandes bancos, se permanecer em uma dessas alianças, estará apenas se expondo ao risco de litígio. É como se você tivesse um alvo nas suas costas.”

As saídas seguem um padrão de medidas tomadas por líderes empresari-

ais para evitar colisões com o governo Trump. Este mês, o gigante da mídia social Meta encerrou seu programa de verificação de fatos e incluiu um aliado de Trump em seu conselho.

Há menos de quatro anos, bancos, gerentes de ativos e seguradoras clamavam para mostrar suas credenciais verdes, aderindo a iniciativas globais que buscavam acelerar a ação climática. Na COP-26, a cúpula climática das Nações Unidas em 2021, a Glasgow Financial Alliance for Net Zero foi apresentada para reunir empresas que controlavam coletivamente US\$ 130 trilhões (R\$ 783 trilhões) em ativos. Ela se tornou um grupo de alianças net zero com requisitos que não eram muito rigorosos para permitir o maior número possível de membros.

Para algumas empresas, principalmente na Europa, as regras eram muito flexíveis, o que gerou tensões nos grupos. Ao mesmo tempo, a reação negativa nos Estados Unidos contra iniciativas que consideravam as práticas ambientais e sociais de uma empresa tornou-se mais intensa. Em novembro, a BlackRock e dois outros grandes gestores de ativos foram processados pelo Texas e outros 10 Estados liderados por republicanos por “práticas anticompetitivas” e acusados de conspirar para usar os grupos net zero para restringir a produção de carvão e aumentar os preços da eletricidade.

Antes de suas saídas, alguns executivos financeiros

Reprodução



As saídas seguem um padrão de medidas tomadas por líderes empresariais para evitar colisões com o governo Trump.

ros já haviam suavizado sua linguagem sobre as metas climáticas, mudando o foco para a segurança energética, o que implicitamente significava depender de combustíveis fósseis por mais tempo.

No entanto, a saída desses grupos foi a maior concessão aos apelos para acabar com o chamado capitalismo acordado, ou políticas que prejudicam o setor de petróleo e gás. No ano passado, a aliança net zero para seguradoras se desfez após perder cerca de metade de seus membros, e a Climate Action 100+, um grupo para investidores, sofreu com a saída de membros importantes.

A Net Zero Banking Alliance perdeu os maiores bancos dos EUA, mas ainda tem mais de 130 membros, a maioria deles bancos europeus. Na sexta-feira, os quatro maiores bancos do Canadá também deixaram a aliança.

A BlackRock deixou a iniciativa Net Zero Asset Managers este mês porque sua participação “causou confusão” e levou a

“questionamentos legais” por parte de autoridades públicas, disseram os executivos da BlackRock em uma carta aos clientes vista pelo The New York Times.

O gestor de ativos disse que a saída do grupo não mudaria a forma como ele gerenciava carteiras ou desenvolvia produtos de investimento, inclusive para clientes que tinham metas sustentáveis e de emissão líquida zero de carbono.

O JPMorgan, o Bank of America, o Citigroup e o Goldman Sachs disseram em declarações que continuariam a apoiar os clientes em suas metas de sustentabilidade. Os executivos-chefes do Bank of America e do Citigroup também continuam a fazer parte da aliança de Glasgow, o grupo que alterou suas regras para que as empresas pudessem continuar envolvidas sem serem membros de grupos de definição de metas. As informações são do jornal The New York Times.

Exportações do Rio Grande do Sul atingem quase 22 bilhões de dólares em 2024.

As exportações do Rio Grande do Sul totalizaram US\$ 21,9 bilhões no ano passado. O valor representa uma queda de 1,9% em relação ao mesmo período de 2023. Ainda assim, o montante exportado pelo Estado é, em valores nominais, sem considerar a inflação do período, o terceiro maior desde o início da série histórica, em 1997.

Os dados foram divulgados nesta quarta-feira (22) pelo Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do RS.

Apesar da queda das exportações, o percentual negativo do Estado foi inferior à média de todas as unidades da Federação, que contraíram 2,6% no período. No ranking brasileiro de vendas externas, o Estado passou da sexta para a sétima posição, atrás de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná e

Agência Brasil



O valor representa uma queda de 1,9% em relação ao mesmo período de 2023.

Pará.

A ordem dos três principais produtos exportados pelo Rio Grande do Sul se manteve a mesma de 2023: soja em grão (US\$ 4,6 bilhões), fumo não manufaturado (US\$ 2,5 bilhão) e farelo de soja (US\$ 1,4 bilhão). A lista dos dez produtos mais vendidos também inclui carne de frango (US\$ 1,3 bilhão), cereais (US\$ 1 bilhão), celulose (US\$ 979 milhões), carne suína (US\$ 625,8 milhões), polímeros de etileno em formas primárias (US\$ 589,9 milhões), partes e acessórios dos veículos automotivos (US\$ 574,2 milhões) e calçados (US\$ 568,2 milhões).

Principais destinos

Em 2024, o Rio Grande do Sul exportou para 194 destinos e, mais uma vez, a China foi o principal deles, com 26,2% do total. União Europeia (12%), Estados Unidos (8,4%), Argentina (5,0%), Coreia do Sul (3,5%), Vietnã (3%), Uruguai (2,6%), Paraguai (2,4%) e Chile (2,3%) também se destacaram entre os mercados compradores de produtos provenientes do Estado.

Os destinos que mais colaboraram para a diminuição das exportações gaúchas no último ano foram União Europeia (menos US\$ 342,3 milhões, -11,6%), Indonésia

(menos US\$ 258,1 milhões, -53,3%), Arábia Saudita (menos US\$ 181,5 milhões, -52,7%), Estados Unidos (menos US\$ 168 milhões, -8,4%), México (menos US\$ 161,5 milhões, -25%) e Reino Unido (menos US\$ 78,3 milhões, -34,6%).

Em contrapartida, Coreia do Sul (mais US\$ 286,9 milhões, 60,5%), China (mais US\$ 242,2 milhões, 4,4%), Filipinas (mais US\$ 219,8 milhões, 194,2%), Irã (mais US\$ 172,2 milhões, 56,9%), Iraque (mais US\$ 136,5 milhões, 92,1%) e Egito (mais US\$ 91,3 milhões, 52,4%) contribuíram para mitigar a queda das exportações.

Em 12 meses, as vendas do varejo crescem 6,8% no Rio Grande do Sul.

As vendas do varejo gaúcho cresceram 6,8% de dezembro de 2023 a novembro do ano passado, um acréscimo de R\$ 1,5,86 bilhões. É o que aponta um relatório divulgado nesta semana pela Secretaria Estadual da Fazenda (Sefaz), com base em documentos fiscais de recolhimento do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS).

O desempenho de novembro, porém, ficou 17,4% abaixo do registrado em igual mês do ano anterior. Em relação a outubro, o recuo foi ainda maior: 25%. Aliás, novembro foi o segundo pior mês para o segmento desde o início de 2024, perdendo apenas para maio – quando ocorreram as enchentes recordes no Rio Grande do Sul. A boa notícia é que a expectativa referente a dezembro (tradicionalmente impulsionado pelas festas de final de ano) é de reaquecimento.

No recorte por áreas do varejo, os produtos do setor metalomecânico se destacaram com um incremento de R\$ 5,4 bilhões nas vendas nos últimos 12 meses – um avanço de 17,7%. O segmento químico também registrou crescimento, com alta de 9,4% no mesmo pe-

ríodo, o que equivale a R\$ 1,5 bilhão a mais em vendas.

Outro destaque no setor químico foi a variação positiva no Valor Adicionado (VA), que apresentou um salto de 69,1% no acumulado de 12 meses. O VA é um indicador que mede a diferença entre o volume total de compras e vendas, dado que mostra o potencial de margem de lucro de cada setor. Já a área de supermercados teve uma expansão de 6,6% nas vendas no mesmo intervalo, com um acréscimo absoluto superior a R\$ 5 bilhões.

Estabilização

Após seis meses consecutivos de alta, o atacado gaúcho registrou uma queda de 37,2% nas vendas de novembro em comparação com o mês anterior. Com transações que somam R\$ 15,6 bilhões, este foi o segundo pior desempenho mensal do ano – superior apenas ao registrado em maio, período fortemente impactado pelas enchentes.

Apesar do recuo, a atividade atacadista ainda acumula alta de 0,9% nas vendas dos últimos 12 meses, embora seja a menor taxa de crescimento registrada no ano. O comportamento recente das vendas, de acordo com a

Arquivo/EBC



Aumento foi de R\$ 15,86 bilhões nas transações do segmento comercial.

Receita Estadual, indica uma tendência de estabilização – o que pode futuramente influenciar o desempenho do varejo, que costuma seguir o volume de vendas do atacado.

Indústria

No acumulado dos 12 meses abrangidos pelo relatório, o setor industrial gaúcho registrou R\$ 42,7 bilhões em vendas, valor que reflete uma retração de 3% em comparação com o mesmo período anterior. Apesar do recuo geral, alguns segmentos vêm contrariando essa tendência.

É o caso do segmento de biodiesel, que registrou um crescimento de 35% nas vendas no último trimestre (setembro a novembro) em relação ao mesmo período do ano anterior. Outro ponto positivo foi o aumento na aquisição de insumos produzidos no Estado: 75,7%

dos itens utilizados pela indústria de biodiesel foram de origem local, um avanço em relação aos 58,9% registrados entre 2021 e 2022.

O setor de eletroeletrônicos também apresentou resultados positivos, com um crescimento de 7,6% nas vendas no último trimestre em comparação ao mesmo período de 2023. No trimestre anterior, a alta havia sido ainda mais expressiva, alcançando 19,5% (o equivalente a R\$ 608 milhões). Parte desse desempenho pode ser atribuída ao programa "Devolve ICMS Linha Branca", que restituiu a famílias atingidas pelas enchentes parte do tributo pago na compra de eletrodomésticos essenciais, tais como geladeira e fogão. (Marcello Campos)

Duplicação de estradas no Norte gaúcho e Vale do Taquari receberá investimento de R\$ 6,7 bilhões.

Lançado recentemente pelo governo gaúcho, o projeto de concessão de rodovias no Norte do Estado e Vale do Taquari prevê investimentos que totalizam R\$ 6,7 bilhões. Trata-se do chamado "Bloco 2", que contempla duas das regiões mais afetadas pelas enchentes de maio do ano passado. Somente nos dez primeiros anos da concessão devem ser aplicados R\$ 4,5 bilhões.

O montante inclui R\$ 1,3 bilhão no âmbito do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs) em 30 anos de concessão à iniciativa privada. Conforme o governo gaúcho, os recursos são necessários para duplicar 244 quilômetros e implementar 101 quilômetros de terceiras faixas, a fim de ampliar a fluidez e segurança viária.

Atualmente, nenhuma das rodovias é duplicada no Bloco 2, que abrange 32 municípios gaúchos (17,5% da população) e sete estradas (ERS-128, ERS-129, ERS-130, ERS-135, ERS-324, RSC-453 e BR-470). O lote beneficiará diretamente os seguintes municípios:

Erechim, Erebangó, Getúlio Vargas, Estação, Sertão, Coxilha, Passo Fundo, Marau, Vila Maria, Casca, Paraí, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Serafina Correa, Guaporé, Dois Lajeados, Vespasiano Correa, Muçum, Encantado, Arroio do Meio, Lajeado, Cruzeiro do Sul, Mato Leitão, Venâncio

Aires, Garibaldi, Carlos Barbosa, Boa Vista do Sul, Westfalia, Teutônia, Estrela e Fazenda Vilanova.

"Free flow"

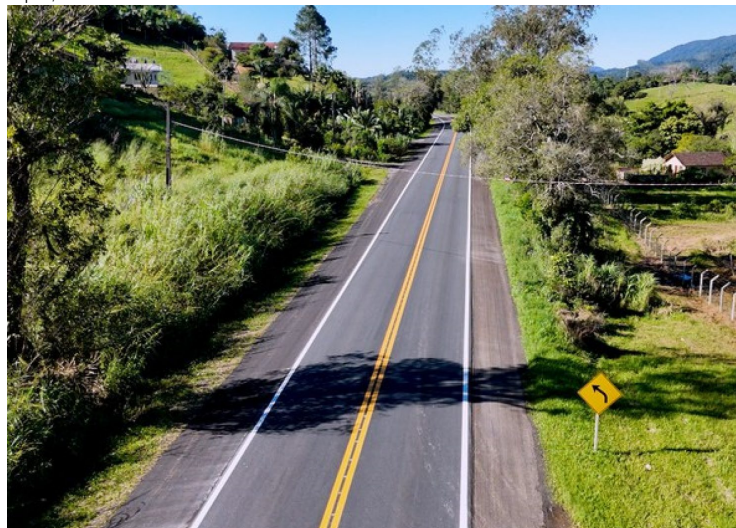
O bloco contará com o sistema "free flow", com a cobrança de pedágio em fluxo livre, sem praças físicas. A tecnologia funciona por meio de pórticos instalados nas estradas, que fazem a leitura da placa ou de um chip nos veículos. Serão 24 pórticos instalados nas rodovias do Bloco 2.

O objetivo é promover uma maior praticidade, economia de tempo de viagem, redução de congestionamentos e uma tarifa mais justa e igualitária para os usuários, além de garantir uma maior sustentabilidade, sem impacto ambiental e reduzindo a emissão de gases poluentes. Nesse modelo, a cobrança é proporcional ao trecho percorrido. O usuário paga conforme circula nas estradas.

A estruturação dos projetos viários também leva em conta obras com foco em uma maior resistência a catástrofes climáticas, com 16 pontes em cota elevada e acréscimo de camada drenante nas duplicações, localizadas em áreas afetadas pela enchente. Outras melhorias previstas na concessão são a implementação de 323 quilômetros de acostamentos, 73 quilômetros de marginais e 43 passarelas de pedestres, entre outras medidas.

Também estão previstos socorro mecânico e

Arquivo/Dnit



"Bloco 2" contempla duas das regiões mais afetadas pelas enchentes de maio do ano passado.

médico 24 horas, monitoramento por câmeras e bases de atendimento aos usuários. A modelagem contou com a parceria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"O alto investimento previsto e a preocupação com a resiliência nas obras das rodovias do Bloco 2 se justificam, pois foram regiões fortemente afetadas pela enchente e contam apenas com estradas de pistas simples hoje em dia", explica o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi. "A concessão vai garantir melhor infraestrutura, trazer mais segurança e desenvolvimento para o Vale do Taquari e região Norte."

A concessão do Bloco 2 está em fase de consulta pública desde o dia 13 de janeiro. O próximo passo serão audiências públicas nesta quinta (23) e sexta-feira, para ouvir sugestões, críticas e apontamentos. Serão três encontros nas regiões da futura conces-

são, em Passo Fundo, Lajeado e Venâncio Aires.

Depois da fase de escuta da sociedade, será lançado o edital (previsto para este semestre) e realizado leilão na Bolsa de Valores de São Paulo, para definir o vencedor da licitação (cerca de 90 dias após o lançamento do edital). O critério será o de menor aporte público conjugado ao maior desconto na tarifa.

A concessão do Bloco 2 prevê a criação do Conselho de Usuários, formado por representantes da sociedade nas regiões das rodovias. As atribuições do conselho são de monitorar, fiscalizar, dar sugestões e participar de reuniões frequentes, assim como dialogar com a futura concessionária. Investimentos adicionais que sejam necessários podem ser propostos pelo Conselho, com a participação dos usuários. (Marcello Campos)

Esquema milionário de falsificação de cigarros é desarticulado no Rio Grande do Sul.

A Polícia Civil desarticulou nesta quarta-feira (22) um esquema milionário de falsificação de cigarros no Rio Grande do Sul. Durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão em uma propriedade rural na localidade de Porto Alves, no município de Agudo, foi descoberta uma fábrica clandestina. Nove pessoas foram presas.

A ação resultou na apreensão de grande quantidade de maços de cigarros ilegais, além de máquinas e insumos, como tabaco triturado, filtros e embalagens de carteiras de marcas do Paraguai e do Brasil, tudo utilizado na produção clandestina.

No local, uma equipe do IGP (Instituto-Geral de Perícias) constatou que os equipamentos estavam em pleno funcionamento, sendo documentada toda a cadeia de produção industrial dos produtos ilegais, desde a fase inicial, consistente no corte dos filtros e do papel, com posterior introdução do tabaco

Polícia Civil/Divulgação



Uma fábrica clandestina de cigarros foi descoberta no município de Agudo.

triturado para a confecção dos cigarros, passando pela fase final de embalagem em maços e pacotes, que eram acondicionadas em caixas de papelão.

Segundo os delegados Sandro Meinerz (3ªDPRI/Santa Maria) e Alencar Carraro (Denarc), a investigação criminal teve duração de aproximadamente três meses para a localização da fábrica clandestina de cigarros em Agudo, sendo possível constatar que o local estava em funcionamento por cerca de dois anos, produzindo em torno de 300 caixas, cada uma com 50 pacotes, em um total de 150 mil maços por dia. No mercado clandestino, cada caixa de cigarros

é vendida por cerca de R\$ 1 mil, totalizando R\$ 300 mil de faturamento bruto por dia.

"A investigação criminal ainda apontou indícios de que a produção de cigarros guarda relação com o tráfico de drogas, tendo em vista que uma organização criminosa com atuação na Zona Sul do Estado estaria produzindo cigarros ilegais na Região Central, mais especificamente no município de Agudo. Para além do fornecimento de drogas, a mencionada organização criminosa estaria estendendo os negócios ilícitos para, também, distribuir cigarros produzidos ilegalmente tanto para a Zona Sul do Estado quanto para

a Região Central, ocupando, para tanto, o município de Agudo como sede para a produção, sobretudo pela facilidade de utilização das rodovias para escoamento da produção ilícita, em face da privilegiada localização do município de Agudo no mapa do Estado", informou a Polícia Civil.

A fábrica ilegal de cigarros utilizava como "fachada" uma empresa de arroz com sede em São Borja, indicando que, para além da prática dos crimes de tráfico e contra as relações de consumo, poderia haver a consumação de estelionatos contra os produtores da região por meio da compra fraudulenta de arroz.

Vigilância em Saúde alerta sobre a circulação do vírus da raiva em Porto Alegre.

A DVS (Diretoria de Vigilância em Saúde) de Porto Alegre publicou na terça-feira (21), Informe de Risco sobre morcegos com o vírus da raiva. Em janeiro, dois casos de morcegos infectados foram confirmados. A DVS coletou animais nos bairros Guarujá e Jardim Itú Sabará.

Neste ano, foram realizadas 24 coletas de animais em diferentes bairros da Capital. A confirmação de casos positivos indica que o vírus está circulando, servindo de alerta para os cuidados que devem ser tomados pela população.

O documento traz orientações sobre o que fazer quando encontrar um morcego seja em situações normais ou em condições que indicam que o animal pode estar infectado. Também há recomendações para profissionais da saúde, para pessoas tutoras de animais domésticos e trabalhadores em empresas controladoras de pragas.

Transmissão

Em Porto Alegre, o intervalo de maior risco de transmissão da raiva vinculado aos morcegos vai de setembro a maio. Esta é a época de maior atividade biológica e período de reprodução do animal. Além disso, no período também são registradas alterações climáticas e ambientais, com elevadas temperaturas, temporais, crescimento dos loteamentos urbanos, entre outros.

Em 2024, foram dez casos positivos, entre 283 coletas. Dos dez casos, três foram confirmados em janeiro.

Os bairros onde os animais capturados testaram positivo foram Cidade Baixa, Guarujá, Cristal, Centro Histórico, Tristeza, Belém Novo e São Geraldo. As confirmações ocorreram em janeiro (3), fevereiro (1), abril (3), novembro (2) e dezembro (1).

Doença

A raiva é uma doença transmitida por vírus. Ela pode atingir seres humanos, cães, gatos, bois, cavalos, ovelhas, cabritos, primatas e morcegos, entre outros mamíferos. O vírus é transmitido pela saliva de um animal infectado ao morder, arranhar ou lamber a pele machucada ou com lesões ou mucosas de outro animal ou ser humano.

O vírus afeta o sistema nervoso central da vítima, causando uma encefalite. A doença é praticamente 100% letal, sendo comum as vítimas morrerem pouco tempo depois do início dos sintomas da doença.

O que fazer quando encontrar um morcego:

Se um morcego estiver em sua casa e ele voar, é sinal de que ele está sadio. Nesse caso, abra janelas e apague as luzes. Isso deve fazer o morcego voar para fora do ambiente. Não toque no animal.

Se o morcego continuar na sua casa ou se for encontrado em via pública ou pátios, a recomendação é tentar conter o animal sem tocar nele. Panos, caixas de papel, potes e baldes podem ser usados para tapar o morcego. Você também pode manter o animal preso em um ambiente fechado. Nesse caso, faça

Divulgação SMSI/MPA



Orientação é que a população não mate os morcegos.

contato com a Vigilância em Saúde para pedir o recolhimento do animal.

Em casos de colônias de morcegos, empresas especializadas devem ser contratadas para desalojá-las.

Os morcegos são protegidos por legislações ambientais e de proteção à fauna. Eles têm importância no equilíbrio de ecossistemas e do meio ambiente, realizando o controle de diversos insetos, como o *Aedes aegypti* (vetor da dengue). Também atuam na polinização de diversas espécies pertencentes à nossa flora nativa. Não mate os morcegos.

Sobre a coleta: a busca acontece de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. A equipe sempre faz contato antes de fazer a visita. Para solicitar a coleta, ligue para (51) 3289-2450 ou chame pelo WhatsApp.

Fora do horário de funcionamento, acione o serviço 156. A Vigilância em Saúde recolhe apenas morcegos que apresentam comportamento anormal e es-

tejam desorientados, dentro de imóveis ou encontrados caídos no chão de pátios e em vias públicas.

O que fazer se você tiver contato com morcego:

Em caso de mordedura, arranhadura ou lambedura em região lesionada, lavar a região com água e sabão de forma abundante. Depois, vá até a unidade de saúde de referência. Os profissionais de saúde irão avaliar e definir a medida a ser tomada - vacinação, uso de soro ou soro e vacina.

As pessoas com indicação para receberem a vacinação devem completar o esquema vacinal de quatro doses para serem consideradas imunizadas. Profissionais das unidades de saúde acompanham os pacientes no prazo indicado para a aplicação das quatro doses da vacina e realizam a busca ativa de pessoas que deixaram de receber alguma dose, para completar o esquema vacinal.

Ônibus elétrico articulado inicia período de testes em Porto Alegre.

A prefeitura recebeu, nesta quarta-feira (22), o primeiro ônibus elétrico articulado a ser testado em Porto Alegre. O veículo atende ao edital de chamamento público da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, publicado em 2023 no Diário Oficial de Porto Alegre, para apresentação, análise e testes de soluções inovadoras com foco nos fabricantes de veículos elétricos que tenham interesse em demonstrar essa tecnologia na frota da Capital.

“A mobilidade humana e principalmente os cidadãos ganham muito com uma frota eletrificada e moderna. Estamos trabalhando para que Porto Alegre tenha acesso a ônibus cada vez mais sustentáveis e tecnológicos”, disse o prefeito Sebastião Melo.

Durante a entrega, Melo, acompanhado do secretário municipal de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior, e do diretor-presidente da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação), Pedro Bisch Neto, conheceu o veículo articulado elétrico que ficará em operação por 30 dias, em quatro diferentes linhas, em sistema de rodízio,

atendendo diversas regiões da cidade. A vice-prefeita Betina Worm também participou da entrega.

A iniciativa integra o Programa Mais Transporte que busca qualificar o serviço prestado aos usuários. “Vamos realizar testes com este veículo de alta capacidade em trajetos com características variadas para avaliar seu desempenho operacional. Queremos proporcionar aos passageiros uma experiência inovadora, sustentável e eficiente com esses ônibus 100% elétricos, o que contribui para tornar o transporte público mais seguro e atrativo”, afirma Castro Júnior.

Itinerário

O primeiro trajeto a receber o ônibus elétrico articulado, a partir desta quinta-feira (23), é o da linha 398 - Pinheiro. A operação, que transporta diariamente 16,4 mil passageiros entre Centro Histórico e o bairro Lomba do Pinheiro, na divisa com Viamão, percorre um trajeto de 23 quilômetros, entre o Terminal Salgado Filho e a altura da parada 21 da Estrada João de Oliveira Remião. As demais linhas serão anunciadas em breve.

O e-Bus Articulado

Cesar Lopes/PMPA



Prefeito Sebastião Melo conheceu o veículo nesta quarta-feira.

de 21,5 metros de comprimento, com capacidade para até 150 passageiros, é integralmente fabricado no Brasil com tração e integração Eletra, chassi Mercedes-Benz, carroceria eMillenium Caio e motor elétrico, inversor e bateria WEG. Com autonomia de 220 quilômetros, o ônibus possui ar-condicionado, wi-fi, tomadas USB para recarga de aparelho celular, acessibilidade universal com espaço para duas cadeiras de rodas e suas baterias podem ser recarregadas em apenas quatro horas.

A Secretaria de Mobilidade Urbana submeteu o projeto ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do governo federal para renovação da frota e aquisição de ônibus elétrico, totalizando mais

de R\$ 1 bilhão de investimento para a qualificação do sistema de transporte coletivo de Porto Alegre.

Linhas 100% elétricas

Em 2024, entraram em operação 12 ônibus do projeto de eletrificação da frota do transporte coletivo em três linhas 100% elétricas: E178 - Praia de Belas, E378 - Integradora e E703 - Vila Farrapos.

“Com uma operação em torno de 65% mais barata que o diesel, mais sustentável e eficiente, o maior beneficiado neste projeto é o passageiro, que tem uma experiência diferenciada em ônibus silenciosos e com Wi-Fi gratuito, o que torna o transporte público mais confiável e atraente”, conclui Castro Júnior.

Dmae inicia análise de propostas nas licitações para proteção contra cheias em Porto Alegre.

O Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) analisa as propostas feitas entre a segunda-feira (20), e esta quarta-feira (22), nos processos licitatórios que visam execução de obras de melhorias do sistema de proteção contra cheias em Porto Alegre. Com isso, os vencedores das concorrências públicas devem ser definidos nas próximas semanas.

“Nossa equipe está estudando, detalhadamente, todas as propostas recebidas. O objetivo é garantir a execução dos projetos conforme especificado no edital, dentro do menor tempo possível, considerando a complexidade destes empreendimentos”, explica o diretor-geral Interino do Dmae, Darcy Nunes dos Santos.

Na segunda-feira, foi encerrado o período de envio de propostas para as obras de substituição das comportas 11, 12 e 14, localizadas na ave-

Cesar Lopes/PMMA



Concorrências públicas abertas pelo Departamento visam sequência das obras de reforço do sistema.

nida Castelo Branco. Ao todo, quatro empresas apresentaram interesse. O valor de referência do projeto, definido pelo corpo técnico do Dmae, é de R\$ 9 milhões.

Já na terça, 21, foram formalizadas sete propostas para a realização de obras nas Ebaps (Estações de Bombeamento de Águas Pluviais) 12, 17, 18 e 20. As casas de bombas - localizadas nos bairros Praia de Belas, Centro Histórico e Sarandi - serão as primei-

ras unidades resilientes a cheias do Guaíba na cidade. O valor de referência da licitação é de R\$ 51,9 milhões.

Por fim, nesta quarta-feira, o Departamento recebeu três propostas na concorrência pública que prevê o fechamento definitivo das comportas 8, 9, 10 e 13 - passagens localizadas na avenida Castelo Branco, que deixarão de existir após as obras. Neste caso, o valor de referência do certame foi fixado em R\$ 3,5 milhões.

Projetos

O Dmae permanece atuando na conclusão dos projetos de engenharia que possibilitarão a abertura das demais licitações necessárias para reforço da proteção de cheias na cidade. No caso das casas de bomba, as concorrências serão divididas em lotes de quatro unidades cada. Os processos serão conduzidos, concomitantemente às obras que já estão em andamento, ao longo de 2025.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Arena Rede Pampa Sedia o IV Open de Beach Tennis Atlântida 2025.

Em 2025, a Arena Rede Pampa, um dos principais pontos de lazer e esporte da beira-mar de Atlântida, se prepara para receber um dos eventos mais esperados da temporada: o IV Open de Beach Tennis Atlântida. A competição, que será disputada com duplas mistas no formato super tie, promete atrair amantes do esporte e visitantes de todo o litoral. As inscrições para o torneio estarão abertas a partir de 23 de janeiro no site www.tenisintegrado.com.br, dando início à temporada de grandes competições na arena.

Localizada ao lado do restaurante 20BARRA9 Bali Hai, a arena oferece aos participantes e ao público

a combinação perfeita entre esporte, lazer e gastronomia. Enquanto os jogadores disputam suas partidas nas quadras da arena, os visitantes podem aproveitar o ambiente descontraído e sofisticado do 20BARRA9, que conta com um deck e quiosque à beira-mar. O restaurante se torna o ponto de encontro ideal para famílias e amigos que buscam uma experiência completa, com boa comida, música e momentos de descanso após uma partida de beach tennis.

O cardápio do 20BARRA9 promete agradar todos os paladares, com opções que vão desde entradas, como o Xixo do Mar e o Tartar de Atum, até pratos principais preparados

O Sul



A Arena da Rede Pampa conta com opções gastronômicas próximas.

na parrilla, como a Picanha Lote9 e o Vazio Lote9. Para os amantes de sobremesas, a novidade é a Mousse de Chocolate Gelado da Carlota, feita com cacau

brasileiro e chocolate belga. Além disso, a programação cultural do restaurante inclui eventos especiais como o Sessions/9, aos sábados.

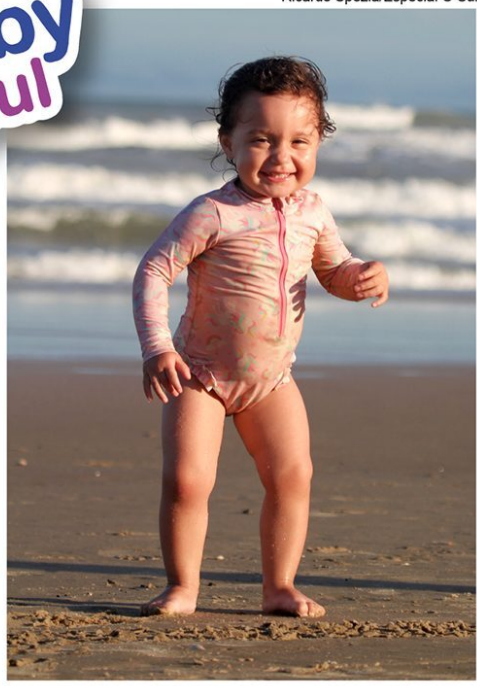


Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul



Ricardo Spezia/Especial O Sul

Maria Fernanda Silveira Rosa, de Xangri-Lá/RS.
Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Promoção e Realização:





Oferecimento:

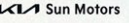



















Paleta Atlântida acontece neste fim de semana no litoral gaúcho.

Entre os eventos mais aguardados do verão gaúcho, o Paleta Atlântida – o maior churrasco de beira de praia do mundo – será realizado neste sábado, 25 de janeiro, na Praia de Atlântida. Em sua oitava edição, o evento reunirá assadores amadores e profissionais ao longo de 4 km de extensão, com uma programação recheada de atrações para o público. Além da tradicional competição da “Melhor Paleta”, o churrasco coletivo contará com shows, feiras, palestras sobre inovação, competições esportivas e muito mais.

Produzido pela Combo Agência, o Paleta Atlântida 2025 será estruturado em cinco zonas temáticas, cada uma com estações open food comandadas por assadores profissionais. As áreas serão divididas em: Corporativo, destinado a empresas e convidados; Paradores, com espaços para empresas âncoras e patrocinadores; Governamental; Competição de Trios; e Entretenimento e Esportes, onde ocorrerão shows e competições esportivas.

A tradicional competição da “Melhor Paleta” será dividida em duas categorias: Melhor Paleta Raiz, com tempero exclusivo de sal, e Melhor Paleta Gourmet, que permite o uso de temperos variados. Os trios participantes apresentarão suas receitas a um corpo de jurados, que avaliará sabor, técnica e apresentação. A disputa acontece no palco principal do evento, localizado entre as Agregações 8 e 9 (Ruas Rio Jacuí e Rio dos Sinos). O prêmio para o vencedor de cada categoria será uma moto ofere-

cida pela KIA Sun Motor.

Nesta edição, o evento contará com a participação de celebridades dos assados, que demonstrarão diferentes técnicas de preparo utilizando cortes variados de carne no formato open food para os participantes do evento. Entre os nomes confirmados estão Anderson Caruso, Neto Leal, Marcelo Bolinha, Chef Lara, Rodrigo Fagundes, Luciano Luxo do Gaúcho, Vivian Gonçalves Dias, Pavão Assador, Daiana Webler, Lucas Calearo, Hermanos del Asado, De Bucho Cheio, entre outros grandes talentos do churrasco brasileiro.

Entre as novidades deste ano, o destaque fica por conta do Paleta Summit, uma série de painéis sobre inovação abertos ao público, que acontecerão das 10h às 16h, na Agregação 6. O evento é organizado pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (SICT). No mesmo espaço, produtores de cachaça e azeite do Rio Grande do Sul estarão expondo seus produtos, oferecendo a oportunidade de conhecer e apreciar sabores regionais.

Outras atrações incluem a feira “Vai de Vinho Brasileiro”, promovida pela Consevitis-RS, em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura; e a feira “Sabor Gaúcho”, organizada pela Secretaria de Desenvolvimento Rural. Ambas serão realizadas na Agregação 10 e prometem trazer experiências únicas, destacando a qualidade dos produtos locais. Uma estreia especial nesta edição é o Piquete Roubadinhas, comandado pela empreendedora Laura Bier Moreira. O espaço oferecerá uma combinação de delícias gastronômi-

Divulgação



Em sua oitava edição, o evento reunirá assadores amadores e profissionais ao longo de 4 km de extensão.

cas, drinks exclusivos e atrações musicais, garantindo um ambiente animado e acolhedor para os visitantes.

A programação cultural contará com dois palcos reunindo uma variedade de estilos musicais para agradar a todos os gostos. Além disso, competições esportivas acontecem próximo a Rua Rio Divisa, com torneios de futebol de areia, beach tennis, e o mais tradicional campeonato de futevôlei do litoral gaúcho, o “Rei da Praia”.

Pelo terceiro ano consecutivo, o Paleta Atlântida buscará ser um evento carbono neutro, em parceria com a Cooperativa Mista Santa Bárbara (Comysa). A iniciativa visa compensar as emissões de gases de efeito estufa com o estoque de carbono gerado pelas ações sustentáveis da cooperativa.

O Paleta Atlântida integra o calendário oficial da Prefeitura de Xangri-lá e da Associação Brasileira e Pan-Americana de Assadores, com o patrocínio de Tramontina, Melnick, Kia

Sun Motors e apoio da Carneiro Sul, Sabor da Campanha, Produtos Paraná, Setcergs, Dallsanta e Nazale.

O evento acontece em um espaço público e aberto, mas, para aproveitar o maior churrasco de beira de praia do mundo, é necessário adquirir um ticket pelo Balada App. Mais informações estão disponíveis no site oficial: www.paletaatlantida.com.br.

SERVIÇO

Paleta Atlântida 2025

Data: 25 de janeiro (sábado), das 12h às 17h

Local: Praia de Atlântida - Xangri-Lá

Ticket Individual - inclui acesso às áreas de Open Food das 12h às 17h e quatro latões de cerveja

Antecipado (2º lote): A partir de R\$ 270 + taxas: Balada App

No local: R\$ 280,00 - na Rua Guaritá com a Rua Carneiro (Xangri-lá).

GUIAS DO IPTU PODEM SER OBTIDAS POR MEIO DO WHATSAPP.

Os proprietários de imóveis residenciais ou comerciais localizados em Porto Alegre podem obter a guia do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) por meio do aplicativo de mensagens whatsapp. Basta cadastrar o número (51) 3433-0156 no celular, abrir uma conversa virtual e então escolher no respectivo menu o item "Impostos e Tributos (SMF)".

DEM HAB INTERROMPE ATENDIMENTOS PRESENCIAIS ATÉ ESTA SEXTA.

O Departamento Municipal de Habitação (Demhab) de Porto Alegre – avenida Princesa Isabel nº 1. 115 – mantém interrompidos os atendimentos presenciais até esta sexta-feira (24), devido a reformas no prédio. Em caso de urgência, o cidadão pode fazer contato pelo whatsapp (51) 3289-7260. O funcionamento será retomado normalmente na segunda (27), das 9h às 17h.

POSTO DE SAÚDE CRUZEIRO DO SUL PERMANECE INTERDITADO.

A prefeitura de Porto Alegre mantém interditado o posto de saúde Cruzeiro do Sul (bairro Santa Tereza) desde o dia 9, para avaliação estrutural. Por tempo indeterminado, a medida é motivada por laudo preliminar que apontou indícios de comprometimento, tais como rachaduras e infiltrações. O atendimento da unidade é realizado em outras da região.

POSTO DE SAÚDE DA LOMBA DO PINHEIRO ATENDE NA AGRONOMIA.

A demolição do imóvel que abrigava o posto de saúde do bairro Lomba do Pinheiro, na Zona Leste de Porto Alegre, determinou a mudança temporária dos atendimentos para a rua Dolores Duran nº 1. 056, na vizinha Agronomia. O terreno original dará lugar a novas instalações, com obras iniciadas em dezembro e ainda sem previsão de término pela prefeitura.

PLATAFORMAS DIGITAIS DESTACAM VOZES FEMININAS DE PORTO ALEGRE.

Quem aprecia ou tem interesse em conhecer o trabalho produzido por cantoras de Porto Alegre das últimas décadas, plataformas digitais como Spotify e Tidal proporcionam vários resgates. A lista abrange Elis Regina, Gloria Oliveira, Loma e Annie Perek, dentre outras. Ainda falta a inclusão de nomes fundamentais como Zilah Machado e Lourdes Rodrigues.

PORTO ALEGRE DO PASSADO: ANTIGOS CAFÉS SÃO TEMA DE ESTUDO.

Com o título "Nos Bares, Cafés e Restaurantes de Porto Alegre: Cultura Material e Ideário Moderno em Meados do Século 20", a dissertação de Mestrado em Antropologia do acadêmico gaúcho Daniel Minossi Nunes pode ser conferida na internet. Basta acionar o site de buscas Google. O trabalho foi apresentado na Universidade Federal de Pelotas (UFpel) em 2014.

JUSTIÇA SUSPENDE LEILÃO DE IMÓVEIS EM CONDOMÍNIO RESIDENCIAL.

A 14ª Vara Cível de Porto Alegre suspendeu o leilão de dezenas de unidades de um condomínio residencial no bairro Jardim do Salso (Zona Leste), marcado para essa quarta-feira (22). Cabe recurso. A decisão atende a pedido da incorporadora responsável pela construção e cujas dívidas contratuais com um dos investidores do projeto levaram à realização do pregão.

PADARIA DE SUPERMERCADO É INTERDITADA EM CAPÃO DA CANOA.

Fiscais do Ministério Público ligados à Força-Tarefa do Programa Segurança dos Alimentos interditaram parcialmente uma padaria de um supermercado em Capão da Canoa, devido a más condições de higiene, prazos vencidos e outras irregularidades. Ao todo, 2,2 toneladas de produtos foram apreendidas e inutilizadas, incluindo carnes, embutidos, queijos, pães e ingredientes.

MOSTRA DE ARTE PROSSEGUE ATÉ FEVEREIRO NA ANTIGA PREFEITURA.

Localizado na antiga sede da prefeitura, a poucos metros do Mercado Público (Centro Histórico), o Museu de Arte de Porto Alegre hospeda a exposição "Superfícies: da Rigidez à Flexibilidade", do artista plástico multimídia Leonardo Loureiro. A mostra pode ser visitada até o dia 14 de fevereiro, de segunda a sexta-feira (9h-17h). A entrada é gratuita.

PREFEITURA DA CAPITAL OFERECE SESSÕES GRATUITAS DE HIDROGINÁSTICA.

As Secretarias Municipais da Saúde e do Esporte, Lazer e Juventude de Porto Alegre oferecem sessões gratuitas de hidroginástica na piscina pública do Centro da Comunidade Parque Madepinho (Cecopam), no bairro Cavallhada (Zona Sul). A atividade é conduzida por profissional de educação física e inclui caminhadas e alongamento. Confira em prefeitura.poa.br.

ESCOLAS DE SAMBA MOSTRAM SEUS ENREDOZ NA NOITE DESTA SÁBADO.

As dez Escolas de Samba que integram o Grupo Ouro do Carnaval de Porto Alegre apresentam a partir das 20h deste sábado (25) os seus sambas-enredo no Complexo Cultural do Porto Seco (Zona Norte). O ingresso é de R\$ 10 e as mesas para quatro pessoas custam R\$ 150 – reservas pelo whatsapp (51) 99278-8880. Já os desfiles estão marcados para 14 e 15 de março.

ABERTO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA OS BLOCOS DE RUA.

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de Porto Alegre abriu edital de chamamento público para seleção de propostas de Organização da Sociedade Civil (OSC) interessadas em elaborar e executar o projeto dos Desfiles do Carnaval de Rua. As inscrições prosseguem até 19 de fevereiro, com divulgação do resultado no dia 21. Contato: fumproarte@gmail.com.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 10 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ O sorteio do concurso 2. 818 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (21), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 10 milhões. Veja os números sorteados: 07 - 10 - 12 - 15 - 25 - 47. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (23).

TAXA SELIC DEVE FECHAR 2025 EM 15% AO ANO.

♦ Em relação à taxa básica de juros, a Selic, o Boletim Focus manteve a projeção da semana passada de 15%, para 2025. Há quatro semanas a projeção era de 14,75%. Para 2026, a projeção do mercado financeiro é que a Selic fique em 12,25%. O boletim é divulgado semanalmente pelo Banco Central com previsões de economistas do mercado financeiro.

BRASIL DEVE CRESCER 2,2% EM 2025, APONTA BANCO MUNDIAL.

♦ A economia brasileira deve crescer 2,2% em 2025, estima o relatório Perspectivas Econômicas Globais do Banco Mundial, divulgado na semana passada. O organismo calcula ainda que o Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e dos serviços produzidos no país) brasileiro deve fechar 2024 em 3,2%. Já para 2026, a estimativa é 2,3%.

ECONOMIA AQUECIDA FAZ ALUGUEL COMERCIAL TER ALTA RECORDE EM 2024.

♦ Com a economia aquecida, alugar uma sala comercial ficou 7,88% mais caro em 2024. A variação é a mais alta já registrada desde 2013, quando o Índice FipeZap começou a ser apurado. O preço médio do aluguel metro quadrado (m²) atingiu R\$ 45,53 no ano passado. Esse valor representa que o custo de locar uma sala comercial de 200 m², por exemplo, beira R\$ 9,1 mil mensalmente.

FORÇA-TAREFA EVITOU PREJUÍZO DE R\$ 393,8 BI À PREVIDÊNCIA EM 2024.

♦ O trabalho conjunto do Ministério da Previdência Social, da Polícia Federal (PF) e do Ministério Público Federal (MPF) evitou prejuízo de R\$ 393,8 bilhões à Previdência Social em 2024. As perdas foram evitadas graças a 74 ações conjuntas da Força-Tarefa Previdenciária, sendo 52 operações especiais e 22 flagrantes.

SEGUNDO SEMESTRE DE 2024 FOI MELHOR PARA A INDÚSTRIA, APONTA PESQUISA.

♦ Um levantamento feito pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) indicou que 45,2% das 290 indústrias pesquisadas consideraram que o segundo semestre de 2024 foi melhor em comparação ao mesmo período do ano anterior. Outras 27,9% afirmaram que a situação não mudou e 26,9% apontaram uma piora.

APLICATIVO DA CARTEIRA DE TRABALHO JÁ PERMITE CONSULTA A VAGAS.

♦ Em todo o País, já é possível utilizar o aplicativo Carteira de Trabalho Digital para consultar vagas intermediadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine). A ferramenta – que substitui o extinto “Sine Fácil” – notifica o usuário sempre que surge uma oportunidade em agência do órgão em sua região. O download é gratuito, nas principais plataformas.

TIKTOK DERRUBA VÍDEO FALSO SOBRE “TAXAÇÃO DE POBRES”.

♦ A Advocacia-Geral da União (AGU) notificou extrajudicialmente o TikTok para que a plataforma retirasse do ar uma postagem contendo um vídeo falso que simulava uma fala do ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), defendendo a “taxação de pobres”. Na manhã de terça-feira (21), a publicação já havia sido removida.

ANAC CERTIFICA AERONAVE ACROBÁTICA ALEMÃ PARA OPERAÇÕES NO BRASIL.

♦ A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) emitiu o Certificado de Tipo para o modelo Extra NG de aeronaves, produzidas pelo escritório alemão Extra Aerobatic Aircraft. O modelo, validado para uso no Brasil após um processo de cinco meses, foi originalmente certificado pela European Union Aviation Safety Agency (Easa), autoridade da aviação civil europeia.

JULIANA SZTRAJTMAN ASSUME COMANDO DA AMAZON BRASIL.

♦ Enquanto nos EUA a Amazon recua nas políticas de diversidade e inclusão, a Amazon brasileira anunciou, nesta terça-feira, sua primeira diretora-geral (country manager) mulher. Juliana Sztrajtmán vai substituir Daniel Mazini. Juliana soma seis anos na Amazon, em duas passagens, e liderava a divisão de varejo da Amazon Brasil desde maio de 2022.

EMPRESÁRIO MORRE APÓS ANESTESIA PARA FAZER TATUAGEM.

♦ O empresário e influenciador Ricardo Godoi, de 46 anos, e com mais de 200 mil seguidores nas redes sociais, morreu na segunda-feira (20) durante um procedimento em um hospital particular de Itapema, no Litoral Norte de Santa Catarina. Segundo um amigo da família, ele recebeu anestesia geral para fazer uma tatuagem. A Polícia Civil investiga a morte.

CARDUME DE PEIXES-ESPADA ATACA BANHISTAS EM PRAIA DO RIO.

♦ Sete banhistas ficaram feridos e tiveram que sair às pressas do mar em Rio das Ostras (RJ) após terem sido atacados por um cardume de peixe-espada. Eles foram surpreendidos com mordidas nas pernas e tornozelos na noite de segunda-feira (20) na praia da Baleia, em Costazul. Apesar da profundidade dos ferimentos, eles foram liberados do Pronto Socorro Municipal.

APÓS CESSAR-FOGO EM GAZA, EXÉRCITO DE ISRAEL ATACA A CISJORDÂNIA.

♦ O Exército de Israel matou ao menos dez palestinos – incluindo uma criança – durante ataque em larga escala na Cisjordânia ocupada. Atribuída à necessidade de “erradicar o terrorismo” na cidade de Jenin”, a ofensiva foi realizada terça-feira (21), dois dias após a entrada em vigor do cessar-fogo na Faixa de Gaza. O grupo palestino Hamas prometeu ações de resposta.

HAMAS PERDEU 20 MIL MEMBROS, DIZ EX-LÍDER MILITAR DE ISRAEL.

♦ O general Herzi Halevi, ex-chefe de Defesa de Israel, estima que ao menos 20 mil integrantes do grupo islâmico Hamas morreram durante os 15 meses de confrontos com o Exército judeu na Faixa de Gaza. Ele renunciou ao cargo por “falhar na missão” de proteger os cidadãos de seu país em 7 de outubro de 2023, quando os extremistas atacaram o país, desencadeando o conflito.

COREIA DO NORTE VOLTA A ACUSAR OS EUA DE ATROCIDADES EM GUERRA.

♦ Por meio de sua mídia estatal, o governo da Coreia do Norte voltou a acusar os Estados Unidos pela prática de atrocidades durante a Guerra das Coreias, entre 1950 e 1953. O texto é acompanhado de foto na qual estudantes aparecem recebendo material informativo sobre o confronto que resultou na separação do país asiático em Sul (capitalista) e Norte (socialista).

TRUMP ANISTIA CRIMINOSO VIRTUAL CONDENADO A PRISÃO PERPÉTUA.

♦ O presidente norte-americano Donald Trump anistiou Ross Ulbricht, que cumpria prisão perpétua desde 2013 por operar um site de comércio eletrônico na “deep web”, espécie de internet paralela. Crimes cometidos: lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e invasão de computadores. O motivo da soltura foi o apoio da mãe de Ulbricht ao republicano na eleição.

FRANÇA EMITE NOVO MANDADO DE PRISÃO CONTRA EX-LÍDER DA SÍRIA.

♦ A Justiça da França emitiu segundo mandado de prisão contra o ex-presidente da Síria, Bashar al-Assad, deposto em dezembro por forças rebeldes e supostamente refugiado na Rússia. A acusação é de cumplicidade em ataques a civis e outros crimes. A primeira ordem, em janeiro, diz respeito a um cidadão francês morto em bombardeio no país árabe em 2017.

TURQUIA TEM NOVE PRISÕES POR INCÊNDIO COM 76 MORTES EM HOTEL.

♦ Autoridades da Turquia prenderam nove pessoas por responsabilidade no incêndio que deixou 76 mortos e dezenas de feridos no hotel de uma estação de ski. Dentre os detidos está o dono do estabelecimento, de 12 andares e que tinha 238 hóspedes registrados ao ser consumido pelas chamas, iniciadas no restaurante durante a madrugada de terça-feira (21).

ENTRA EM VIGOR NA TAILÂNDIA A AUTORIZAÇÃO DE CASAMENTOS GAYS.

♦ Cerca de 300 casais do mesmo sexo que vivem na Tailândia devem formalizar suas uniões nesta quinta-feira (23), quando entra em vigor uma lei que faz do país pioneiro no Sudeste Asiático. Aprovada no ano passado pelo Parlamento e endossada pelo rei Maha Vajiralongkorn, a medida garante direitos legais, financeiros e médicos, bem como de adoção e herança.

NEVASCA HISTÓRICA DEIXA PRAIAS COBERTAS DE NEVE NOS EUA.

♦ Cenas raras foram registradas nesta semana em Estados norte-americanos como a Flórida, Texas e Louisiana: praias e outros lugares conhecidos pelo clima quente, mas cobertos de neve. Segundo a meteorologia, o fenômeno foi causado por um vórtice polar que se formou na América do Norte, gerando tempestades sob baixíssimas temperaturas.

COMITÊ OLÍMPICO JÁ SUBSTITUIU 100 MEDALHAS DOS JOGOS DE PARIS.

♦ Transcorrido menos de um ano desde o encerramento dos Jogos de Paris, o Comitê Olímpico Internacional (COI) já entregou ao menos 100 novas medalhas aos atletas que estiveram no pódio. O motivo é a deterioração das peças (produzidas pela Casa da Moeda da França), cujas camadas externas de ouro, prata ou bronze passaram a apresentar descascamento.

"CORINGA 2" LIDERA INDICAÇÕES DO PRÊMIO DE "PIORES DO CINEMA".

♦ Espécie de paródia do Oscar, o prêmio humorístico Framboesa de Ouro teve divulgada a lista de sua 45ª edição, cujos “piores” de cada categoria serão conhecidos em 1º de março. O destaque é a presença do longa-metragem musical “Coringa 2 – Delírio a Dois”, indicado nas categorias filme, roteiro, ator (Joaquim Phoenix), atriz (Lady Gaga) e diretor (Todd Phillips).

NETFLIX GANHA 18,9 MILHÕES DE NOVOS ASSINANTES EM TRÊS MESES.

♦ A plataforma de filmes, séries e documentários Netflix ganhou 18,9 milhões de assinantes no último trimestre de 2024, recorde que supera as previsões de analistas do segmento. De acordo com a empresa, sediada nos Estados Unidos, a expansão foi estimulada pelo sucesso de produções como a série sul-coreana “Round 6” e eventos esportivos ao vivo.

MORRE O ÚLTIMO REMANESCENTE DO GRUPO DE FOLK-ROCK THE BAND.

♦ Multi-instrumentista e último integrante do grupo de folk-rock The Band (1968-1977), o canadense Garth Hudson morreu na última terça-feira (21), aos 87 anos. Ele vivia em uma casa de repouso em Woodstock (EUA) e não teve a causa do óbito divulgada. A banda alcançou notoriedade ao atuar com o músico norte-americano Bob Dylan na década de 1960.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

Pessoas

Alexandre Gadret, presidente da Rede Pampa, e **Christina Gadret**, diretora-geral do grupo de comunicação, receberam **Samuel Resemini**, CEO da Vessen Soluções Corporativas, e **Ronaldo Malesza**, líder da Intral Iluminação, na sede da emissora. Durante o encontro, Samuel e Ronaldo apresentaram detalhes sobre a atuação das empresas gaúchas, ambas com sede em Caxias do Sul, que se destacam como referências nacionais em seus respectivos setores.

peessoas@osul.com.br

Foto: Paulo Rossi



Foto: O Sul

Samuel Resemini, Christina Gadret, Ronaldo Malesza e Alexandre Gadret

Luciana Stello, gerente de Cultura do Sesc/RS, em parceria com **Luis Fernando Parada** e **Evandro Matté**, lideranças da entidade, promoveram a 13ª edição do Festival Internacional Sesc de Música. Realizado em Pelotas, o evento ocorreu em diversos locais icônicos da cidade, como o Theatro Guarany, a Catedral do Redentor e os Hospitais Santa Casa e Beneficência Portuguesa. O festival de três dias contou com a participação de artistas renomados de diferentes partes do mundo.

Foto: Jorge Scherer



Luis Fernando Parada, Luciana Stello e Evandro Matté

O Cais Embarcadero, sob a liderança de **Fabiana Marcon**, inaugurou uma nova atração: o Refresca Cais, um parquinho que combina chafarizes e luzes para garantir a diversão das crianças. O espaço é gratuito e chega para reforçar a gama de opções do Cais voltado ao entretenimento dos pequenos, assim como a loja de pelúcias Black Entertainment e a arena de trampolins Voa Park.



ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargadora
Vânia Maria Cunha
Mattos**



**Deputada federal
Reginete Bispo**



**Pedro Grendene
Bartelle**



Flávia Galló



**Alexandre Grendene
Bartelle**



Caroline Padjem



**Edison Danilo
Massulo Lisboa**



Luiz Pasqualini



Simone Brod



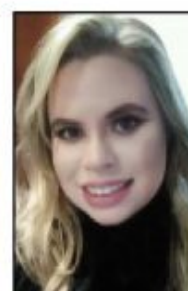
Adalberto Leist



Caroline Decezaro



Carlos Alberto Abbud



**Gabriela Messias
Miranda**



Elso Krüger



Fabiana Rodrigues



Fábio Rossettini



Lais Borba



Rodolfo Bruno Hecht



Rosane Marchetti



Fábio Reategui



Luiza Martinez



Léa Drucker



**Ayrton Gomes
Fernandes**



Claude Perron



**Emerson da Silva
Alves**



Maira Dick



**André Luiz
Walendorf Borowski**



Tiffani Thiesen



Mauricio Mota



Alexandra Biazus



Andréa Perez



**Moacir Mendes
Junior**



Rose de Freitas



Derek Cianfrance



Cainan Almeida

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Camila Prado



Princesa Caroline de Mônaco



Lucas Roman Venegas



Mariska Hargitay



Ângelo Traesel



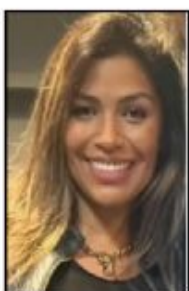
Laura Medina



Lucas Sikorski



Marlize Lewis



Daniele Lentz



Fernando José Zilles



Juliana Tarouco



Carlos Abicalil



Jessica Rodrigues



Vladimir Antônio Paim



Daniela Jakobovski



José Carlos dos Santos



Denise Maria Jaenisch Cação



Ismael Tonial



Ana Luisa Fagundes



José Baeta Thomás



Julia Jones



Luiz Antônio de Medeiros Neto



Fátima de Oliveira Larrossa



Bruno Barbosa Ibarгойen



Janaina Isquerdo



Marcos Monteiro



Andrea Cristina Avila



Joseph Naufahu



Angelica Lee



Oscar Rubin



Elida Rodrigues



Alcir Luis Maldaner



Luciene Corato



Aristides Oliveira de Melo



Rachel Crow

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

LOBBY DOS PLANOS FAZ ANS TENTAR LIMITAR MAMOGRAFIA

A consulta pública é de tal maneira indigna que nem deveria ter sido convocada pela ANS, “agência reguladora”, que de novo avalia beneficiar os planos de saúde, dispensando-os de garantir mamografia para mulheres de 40 a 50 anos. E ainda chama isso, parece um deboche, de “Certificação de Boas Práticas”. A “consulta” vergonhosa termina nesta quinta (23) e indigna médicos e pesquisadores: é a faixa etária de 40% dos casos de câncer. Ministra da Saúde, Nísia Trindade Cala. Henrique Couto, da Sociedade Brasileira de Mastologia, adverte para o perigo.

Faltam escrúpulos

A ANS quer ajudar os planos equiparando ao SUS, e nivela por baixo, mas Couto diz que isso não reduziu casos avançados, nem mortalidade.

Mulheres sob risco

Henrique Couto afirma que as clientes dos planos de saúde “não podem perder um direito tão fundamental para suas vidas”.

Retrocesso

Para Janice Lamas, médica que estuda o tema há 40 anos, a proposta contraria a ciência e “ignora a importância do diagnóstico precoce”.

Não há diferença

Os estudos da Dra. Janice revelam detecção de câncer é idêntica acima e abaixo dos 50.

Fake news dos Batista tenta postergar julgamentos

Fake news atribuída a representantes de Joesley e Wesley Batista espalha em Brasília que estaria sendo costurado um suposto acordo com a Paper Excellence para encerrar o litígio pelo controle da Eldorado Celulose, adquirida pela gigante mundial. O objetivo é paralisar as várias ações na Justiça e postergar ainda mais o desfecho da disputa que dura 7 anos: se os juízes acharem que acordo é possível, não haveria pressa de marcarem os julgamentos. Quem acompanha o imbróglio garante: a posição da Paper é de compradora da Eldorado, “acordo” é pura balela.

Artimanhas jurídicas

Para não honrar o contrato de venda da Eldorado, a dupla prorroga o litígio com várias artimanhas, algumas já reconhecidas pelo Judiciário.

Litigância de má fé

A J&F, holding dos Batista, já foi condenada por litigância de má-fé e em outra ação foi advertida pelo STF sobre o abuso do direito de recorrer.

Diálogo com governo

A Paper dialoga para remover barreiras. Levou às autoridades e a Nunes Marques, ministro do STF, proposta de alienar as terras da Eldorado.

Na marra

Ainda esta semana, Lula chama Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário). Quer do ministro um plano para “segurar a inflação dos alimentos”, como se nada tivesse com isso. Maldad deve ir também.

Inflação na veia

Gerou suspeitas em Brasília a presença da presidente da Petrobras, Magda Chambriard, na reunião ministerial de Lula. Na próxima semana, o conselho da petroleira se reúne para discutir preço dos combustíveis.

Desarticulador em ação

Em reuniões com políticos sobre a reforma ministerial, o zero à esquerda Alexandre Padilha (Relações Institucionais) continua fracassando: não consegue fechar compromisso de aliança com Lula para 2026.

IBGE pede socorro

Ganhou novo capítulo o pau de briga no IBGE entre servidores e o fanático petista que o preside, Marcio Pochmann. Em carta, eles acusam o chefe de fazer uma gestão “autoritária, política e midiática”.

Por aí

Deputado licenciado, Ricardo Barros (PP-PR) circulou por Brasília e se reuniu com Alexandre Padilha, que finge estar no jogo. Ex-ministro da Saúde de Bolsonaro, Barros é do PP, partido com interesse na Saúde.

Baratas tontas

O ministro da Propaganda de Lula, Sidônio Palmeira dá expediente extra nesta quinta (23) no PT, em evento com parlamentares e dirigentes para traçar estratégias de comunicação para “enfrentamento de fake news”.

Olho no palanque

Deu uma agitada na nata petista a fala de Lula (que poucos acreditaram mesmo) que não garantiu disputar as eleições de 2026. Um dos ouriçados, além de Fernando Haddad e Rui Costa, foi Camilo Santana.

É um deboche

Uma escandalosa boquinha aprovada a toque de caixa ano passado joga o salário deputados estaduais de Goiás para mais de R\$50 mil. O inventado “auxílio-representação” turbinou os salários em R\$11,5 mil.

Pergunta na urna

Trump lá é uma prévia de 2026 por aqui?

PODER SEM PUDOR

Negrão não discrimina

No final de 1994, ao chegar para uma audiência com Delcídio Amaral, ministro de Minas e Energia, o saudoso governador gaúcho Alceu Collares se apresentou à secretária com o bom humor de sempre: “Diga ao ministro que o negrão chegou.” Na audiência, os dois trataram de um financiamento importante para o setor elétrico no Estado, mas o presidente marcou o anúncio dos recursos já no dia seguinte. Collares descartou: “Não posso. Tenho lá uma festa da colônia alemã.” Delcídio deu uma leve provocada: “Mas o que o senhor tem em comum com a colonização alemã?” Com seu jeitão divertido, o governador explicou: “Nada, mas se o negrão não for, vão dizer que é discriminação...”

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PREFEITO SEBASTIÃO MELO DIZ QUE PORTO ALEGRE APLICA TODO ANO R\$ 95 MILHÕES NA GRATUIDADE DO TRANSPORTE PARA IDOSOS



FLAVIO PEREIRA

"O município coloca todo ano na mobilidade urbana, cerca de R\$ 140 milhões para proteger o trabalhador e o pequeno empresário e manter a tarifa do transporte público em um nível que caiba no bolso do cidadão. Para manter a isenção aos idosos, são R\$ 95 milhões por ano", disse ontem o prefeito de Porto Alegre Sebastião Melo, ao participar da apresentação de um ônibus elétrico articulado, que será cedido ao município para testes, durante três meses. Melo participou de um passeio experimental, ao lado da vice-prefeita Betina Worm, e de integrantes do governo, quando apresentou alguns números do transporte público da capital gaúcha.

Números do transporte público na capital gaúcha

Se fossem repassados os custos de todos os insumos do transporte público em Porto Alegre, sem qualquer contrapartida da prefeitura, a passagem custaria cerca de 7 reais. Sebastião Melo alinhou algumas medidas tomadas até aqui para qualificar a mobilidade urbana. Lembrou que "reduzimos as isenções, privatizamos a Carris, que era um custo alto para a cidade, fizemos a substituição gradativa dos cobradores e a renovação de 400 ônibus da frota". Melo trouxe números importantes: "Temos travado uma luta grande ao longo destes quatro anos na Frente Nacional dos Prefeitos para que o Governo Federal pague as isenções das pessoas com 65 anos e mais". No Brasil, são 5 milhões de isenções, e hoje em Porto Alegre essa isenção representa para a prefeitura, R\$ 95 milhões por ano. O auxílio financeiro aos municípios como compensação pela isenção do transporte para idosos, foi aprovado pelo Congresso Nacional – e está na Emenda Constitucional 123/2022 que até hoje não foi cumprida.

"Se hoje o governo federal bancasse o que ele concedeu, nós teríamos uma passagem de 4 reais", afirma o prefeito, referindo-se à compensação aprovada pelo Congresso Nacional que tornou-se lei, mas que nunca foi cumprida pelo Governo Federal."

Estado já investiu R\$ 5 bilhões em projetos de reconstrução

O Estado já investiu R\$ 5 bilhões em projetos de reconstrução e retomada do desenvolvimento no Estado, anunciou ontem o governador Eduardo Leite, que conduziu ao lado do vice-governador Gabriel Souza, a segunda reunião do Conselho do Plano Rio Grande, com a participação de mais de 80 conselheiros.

Governo cobra resultados do secretariado

De olho nos dois últimos anos de gestão, governador Eduardo Leite reuniu ontem o secretariado, para alinhar o discurso e cobrar

resultados este ano. O foco do governo, explicou, será centrado na defesa dos interesses do Rio Grande do Sul.

Mudanças no Governo

Em fevereiro, o retrato do secretariado sofrerá mudanças. Devem ingressar no governo, os ex-prefeitos Jorge Pozzobom, de Santa Maria, e Paula Mascarenhas, de Pelotas.

Leite não vai terminar o mandato

Embora a dúvida se concorrerá ao Senado ou à presidência da República em 2026, existe apenas uma certeza: Eduardo Leite deixa o governo antes, para atender à desincompatibilização exigida pela lei eleitoral. O vice Gabriel Souza assumirá o governo no último ano o que o coloca como provável candidato do MDB ao Piratini.

Dívidas dos Estados: a posição do Governo Federal

A propósito das informações sobre o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) que cria regras mais flexíveis para o pagamento das dívidas bilionárias dos Estados com o Governo Federal, esta coluna recebeu da Casa Civil da Presidência da República a seguinte nota:

"Atendendo a um apelo do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente Lula sancionou um projeto para facilitar e dar um desconto para as dívidas dos Estados e, portanto, diminuir e viabilizar o pagamento regular dessas dívidas. É importante o país saber que nós temos cinco Estados que historicamente têm uma dívida grande com a União e sempre atrasaram, ou por muitos períodos não pagaram suas dívidas, enquanto a maioria dos Estados brasileiros pagam corretamente seus empréstimos e suas dívidas", afirmou o ministro Rui Costa.

Rui Costa aproveitou para esclarecer sobre as críticas de alguns governadores sobre o programa e citou os estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. "É preciso esclarecer: aquilo que o presidente vetou está relacionado a dívidas que os Estados fizeram com outros bancos privados e com bancos internacionais, porque não cabe ao povo brasileiro pagar por essas dívidas", disse Rui Costa.

Os débitos dos Estados chegam a R\$ 765 bilhões, sendo que Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul concentram 90% desse valor. A lei do Propag prevê redução dos juros destes débitos, a depender das contrapartidas, como em educação e saneamento."

(Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PLATAFORMAS DIGITAIS IGNORAM CONVITE DA AGU E NÃO COMPARECEM À AUDIÊNCIA SOBRE MODERAÇÃO DE CONTEÚDO NAS REDES



BRUNO LAUX

Audiência ignorada

Convidadas pela Advocacia-Geral da União, as empresas Meta, X, Google e TikTok não enviaram representantes à audiência pública promovida nesta quarta-feira pelo órgão para debater o enfrentamento à desinformação, a promoção e a proteção de direitos fundamentais nas plataformas digitais. Apesar da ausência, o chefe do órgão, Jorge Messias, afirmou que o governo seguirá dialogando com as plataformas sobre o assunto e destacou que "as portas da AGU estarão sempre abertas" às entidades.

Preparativos parlamentares

Em preparação para a eleição da Mesa Diretora, em fevereiro, a Câmara dos Deputados instalou nesta quarta-feira as cabines que serão usadas no pleito. Um conjunto de 14 espaços distribuídos entre o Salão Verde e o Plenário Ulysses Guimarães será utilizado pelos deputados para a escolha, via voto secreto, do novo presidente e dos demais membros que irão compor a nova diretoria da Casa.

Acenos estratégicos

Dando continuidade ao plano de estreitar laços com a nova cúpula do Congresso, os 12 ministros do governo que são parlamentares eleitos serão exonerados temporariamente da Esplanada para votarem nas eleições da Câmara e do Senado, no início de fevereiro. A movimentação ocorre como aceno do Planalto aos dois favoritos para a presidência das Casas Legislativas, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP), respectivamente.

Resistência a terceirizações

Ainda insistente na ideia de que conseguirá reverter sua inelegibilidade e entrar na corrida pelo Planalto em 2026, o ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta quarta-feira que só vai declarar apoio a outro nome na disputa quando "realmente não tiver mais chance". Impedido de se candidatar a cargos públicos até 2030, o ex-mandatário destaca que as próximas eleições gerais não serão democráticas se não contarem com sua participação.

Críticas à direita

Em entrevista ao canal AuriVerde Brasil no YouTube, nesta quarta-feira, Jair Bolsonaro afirmou que candidatos "com pouca idade" e que se apresentam como "terceira via" não vão resolver os problemas do Brasil. Sem citar nomes, o ex-presidente criticou o que chama de "direita limpinha", que faz "um gestinho para lá e para cá", pontuando que, apesar da boa vontade, não tem como "enfrentar o sistema pelo povo".

Comida mais barata

O ministro Rui Costa, chefe da Casa Civil do governo, sinalizou nesta quarta-feira que, com a cooperação dos ministérios da Fazenda, da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário, o governo avançará com intervenções no primeiro bimestre deste ano para baixar o preço dos alimentos. Articulado junto a representantes do setor de produção alimentícia, o movimento surge frente à solicitação do presidente Lula sobre providências dos ministros em relação aos altos preços atrelados a produtos do gênero.

Fiscalização de emendas

O Tribunal de Contas da União vai realizar uma auditoria para fiscalizar a execução de emendas parlamentares do Congresso. A ação terá foco especial na identificação de fragilidades nos mecanismos de transparência sobre a alocação e execução de recursos do orçamento da União encaminhados através deste tipo de recurso.

Compromisso com a inclusão

Aguarda tramitação no Senado o projeto de lei do senador Paulo Paim (PT-RS)

que prevê a criação do Selo Compromisso com a Inclusão para empresas que possuam políticas inclusivas no mercado de trabalho. A medida prevê a concessão da honraria para instituições com até 100 empregados que preencherem pelo menos 2% de seus cargos com PcDs ou beneficiários reabilitados da Previdência Social.

Dólar em queda

O dólar encerrou esta quarta-feira (22) com o menor patamar desde novembro de 2024, recuando em forte queda para R\$5,94. Economistas avaliam que a variação tem influência significativa da demora do novo presidente dos EUA, Donald Trump, em avançar com medidas concretas relacionadas a promessas de campanha, além do recente aumento da entrada de recursos dolarizados no país.

Sherpa no Brics

Confirmado pelo Itamaraty, o embaixador Mauricio Carvalho Lyrio, secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do ministério, será o negociador-chefe do Brasil nos Brics. O novo "sherpa" do país será responsável pela organização da extensa agenda de reuniões técnicas e ministeriais durante a presidência temporária brasileira à frente do bloco.

Carnes contaminadas

Uma ação conjunta realizada pelas Polícias Civis do RS e do Rio de Janeiro nesta quarta-feira cumpriu oito mandados de busca e apreensão em endereços relacionados a uma empresa suspeita de comercializar cerca de 800 toneladas de produtos alimentícios contaminados pelas enchentes de maio no RS. Os produtos, comercializados pela instituição carioca, eram oriundos de uma empresa com sede em Canoas (RS), que teve o depósito alagado pelas águas contaminadas do evento climático.

Débitos tributários

O Conselho Nacional de Política Fazendária publicou nesta semana o convênio que autoriza o Estado do RS a conceder redução de juros e multas mediante quitação ou parcelamento de débitos fiscais de ICMS. A nova iniciativa prevê o parcelamento dos débitos tributários do gênero vencidos até o final de 2024 com redução de até 100% dos encargos, em até 120 parcelas mensais.

Dengue na Capital

A Secretaria de Saúde de Porto Alegre já confirmou ao menos 24 casos de dengue ao longo de 2025. Com dados compilados até o último domingo, a pasta municipal aponta ocorrências do tipo em ao menos dez bairros da Capital, além de um total de 444 notificações de suspeitas registradas junto à vigilância epidemiológica do órgão.

Transporte sustentável

Começa a circular em Porto Alegre nesta quinta-feira o primeiro ônibus elétrico articulado a ser testado na Capital. O veículo atende ao edital de chamamento público da Secretaria de Mobilidade Urbana, publicado em 2023, para a apresentação, análise e testes de soluções inovadoras com foco nos fabricantes de veículos elétricos interessados em demonstrar essa tecnologia na frota da cidade.

Internação humanizada

A prefeitura de Porto Alegre sancionou nesta semana a lei originária de um projeto da vereadora Cláudia Araújo (PSD) que institui na Capital a Política Pública de Internação Humanizada. A medida visa garantir que indivíduos em situação de vulnerabilidade sejam tratados com humanidade, respeito e dignidade, estabelecendo diretrizes para a internação de pessoas com transtornos mentais e dependência química.

(@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

RS PODE TER PROGRAMA DE TRANSPARÊNCIA E SEGURANÇA NO TRANSPORTE ESCOLAR EM 2025



BRUNO LAUX

Condução segura

A Assembleia gaúcha pode votar em 2025 a proposta do deputado Delegado Zucco (Republicanos) que cria o Programa Condução Escolar Segura no RS. A medida tem como foco principal a ampliação da transparência sobre as informações dos transportes escolares públicos e privados no Estado, estabelecendo a divulgação dos laudos de inspeção dos veículos devidamente cadastrados e habilitados como prestadores de serviço na área através de um portal eletrônico administrado pelo Executivo estadual. “A segurança dos veículos de transporte escolar está diretamente ligada às inspeções semestrais obrigatórias. O laudo fornecido, assinado por um engenheiro, atesta a checagem de todos os itens de segurança, garantindo que os veículos estejam em conformidade com as legislações pertinentes”, argumenta Zucco.

MDB em festa

O MDB vai celebrar no dia 31 de janeiro, em Capão da Canoa, o aniversário de 95 anos do ex-senador Pedro Simon, líder máximo da legenda no RS. Articulado pelo deputado estadual Vilmar Zanchin, o evento reunirá emebistas de todo o estado para comemorar a trajetória do ex-parlamentar, além de marcar o início das atividades partidárias em 2025.

“Simon é o nosso norte, a nossa força, a nossa inspiração. Nenhuma homenagem seria suficiente para agradecer por tudo o que ele fez pelo Rio Grande e pelo Brasil”, pontua Zanchin.

Anulação recomendada

O MPRS recomendou na terça-feira (21) à prefeitura de Arroio do Meio (RS) pela anulação, em até 15 dias, da licença prévia concedida à empresa responsável pelo empreendimento denominado “Parque Cultural Gaúcho” no município. No documento enviado ao Executivo da cidade, a promotora de Justiça Virgínia Lupatini, também recomenda a suspensão da emissão de licenças para empreendimentos que gerem impacto até a conclusão da revisão do Plano Diretor, especialmente em áreas que apresentem condições desfavoráveis à ocupação por ris-

cos hidrológicos e geológicos, além de áreas rurais. Caso a recomendação não seja cumprida, poderão ser tomadas as medidas legais e judiciais apropriadas, com o objetivo de punir os responsáveis e garantir a responsabilização civil por eventuais danos causados.

Transição energética

O governo federal sancionou nesta quarta-feira a lei que cria o Programa de Aceleração da Transição Energética, que terá a adequação de projetos coordenada pelo Ministério de Minas e Energia. A ação estratégica visa reforçar o compromisso do Brasil com o desenvolvimento sustentável e a liderança global na descarbonização, promovendo iniciativas como o desenvolvimento de combustíveis sustentáveis, a valorização energética de resíduos, a modernização da infraestrutura de geração e transmissão de energia e a substituição de fontes poluentes por alternativas renováveis. O programa busca ainda impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias de captura e armazenamento de carbono, hidrogênio verde, biogás e outras soluções de energia sustentável.

Segurança rodoviária

Ao lado de lideranças de Capela de Santana (RS), o deputado Issur Koch (PP) acompanhou nesta semana uma reunião com a Concessionária Caminhos da Serra Gaúcha para cobrar investimentos rodoviários na ERS-122 e na ERS-240, em especial na segurança no trevo de acesso à cidade e na redução da velocidade em diversos pontos. A comitiva destacou ainda que não concorda com o atual valor do pedágio instalado na altura do município, pontuando que o valor que é arrecadado na cidade é encaminhado para investimentos em São Leopoldo e Portão. Em resposta às reivindicações, a empresa destacou que, ainda no primeiro semestre, iniciará as mudanças na rótula junto ao pórtico da cidade, com ampliação do acesso e mais segurança no local, além de prometer mais sinalização e colocação de linhas de estímulo à redução de velocidade nas proximidades ao longo dos próximos meses.

(@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS



MÁRCIO COIMBRA

AS GARRAS DA AMÉRICA

A águia foi escolhida como o símbolo oficial dos Estados Unidos por representar valores como liberdade, coragem, resiliência e determinação. Incluída no selo do país em 1776, tornou-se icônica, simbolizando orgulho e força. Suas garras representam sua arma mais poderosa, usadas tanto como instrumento de ataque, como de defesa.

“A Era de ouro da América começa agora”, pontuou Donald Trump, na abertura de seu discurso durante o triunfal retorno a Washington depois de quatro anos. Estamos diante de um Presidente que buscará exercer seu poder sem rodeios ou necessidade de aprovação. Esta sempre foi sua postura como empresário e como mandatário em seu primeiro mandato. Neste que, constitucionalmente deve ser o último, não hesitará em impor sua doutrina e atitude, que consiste na reforma dos mecanismos internos do país e na mudança de postura na frente internacional.

Veremos os Estados Unidos usarem efetivamente seu peso e poder ao redor do mundo. Ao contrário do Presidente Theodore Roosevelt, que assumiu publicamente a postura estratégica de “falar com suavidade e ter à mão um grande porrete”, a política do big stick, Donald Trump deve falar com assertividade e deixar claro que carrega centenas de porretes à sua disposição, algo que faz enorme sentido diante dos contornos políticos internacionais conhecidos de nosso tempo.

As primeiras incursões de sua política, sinalizadas antes da posse, já produziram uma série de resultados efetivos. Diante do fato de que a China tem usado a costa da Groenlândia para facilitar seu transporte de cargas, Trump lançou a ideia de compra do território. Resultado efetivo:

o governo de Copenhague propôs o aumento de bases americanas na Groenlândia como forma de cessar as iniciativas de compra do território. Ponto para ele.

A negociação do cessar-fogo e retorno dos reféns para Israel foi negociado por Steve Witkoff, enviado de Trump para o Oriente Médio. Trump mete medo no Hamas e Netanyahu sabe que precisa do seu apoio. O resultado foi o acordo. Mais um ponto para o novo Presidente americano. Na Europa, em discurso a militares, Macron pediu ao continente para “acordar” e gastar mais com defesa. A fala veio depois de Trump pedir a países da Otan que elevassem os gastos militares para 5% do PIB. Os americanos hoje pagam grande parte deste custo. A Europa deve ceder. Mais um ponto para Trump.

Fato é que a simples sinalização da mudança de postura dos americanos já começou a movimentar as peças do tabuleiro no cenário internacional. A reação dos Estados Unidos chega em um momento crucial, especialmente diante da postura imperial de uma Rússia disposta a invadir seus vizinhos e uma China que se sentia livre para exercer seu poder e influência em diferentes pontos do planeta, seja pela compra de apoio e subserviência por meio da Nova Rota da Seda, seja pela imposição militar.

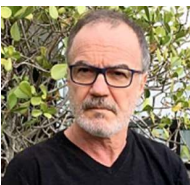
A reintrodução de uma América forte neste jogo, pautado atualmente pelos fenômenos do imperialismo e da desglobalização, é essencial para reequilibrar as forças no xadrez internacional. As garras de Washington nunca foram tão necessárias em um cenário que envolve atores dispostos a patrocinar a instabilidade internacional. A conferir.

(Márcio Coimbra, cientista político)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LÉO ROSA DE
ANDRADE

CIDADE, POLÍTICA, CIDADANIA

Em boa parte do mundo, a cidade moderna nasceu como um lugar que amontoou gente. Durante a Revolução Industrial os centros urbanos recebiam hordas deslocadas do campo e as empilhavam em suas periferias.

O acúmulo sem planejamento trouxe problemas, sobretudo de mobilidade e saúde. No início do Século XX alguns lugares reverteram tal quadro, criaram bairros planejados distantes dos centros. Melhorou-se a vida das urbes.

O Brasil viveu o problema da migração desorganizada do interior para as cidades, sobretudo com a Ditadura de 64. Parte da violência que as metrópoles vivem, hoje, é decorrente de ausência de planejamento urbano.

As condições materiais e estéticas da cidade compõem as chances de o humano se desenvolver. Um lugar feio, violento, desconfortável, poluído, desarranjado limita as chances de crescimento pessoal e social.

A cidade é a pequena pátria. O ambiente citadino, constituído como nosso mundo real, nos constitui, entranha-se na nossa relação com a vida. Habita-se o País, mas vive-se concretamente na rua, na vizinhança, no lugar.

A vida citadina é assunto público determinante: orefeitoeria ser a autoridade mais considerada; oereadoreria ser umlegisladorelecionado ouizevia compromissarse com o lugar.

Ouiz umyrocrata bem situadaa máquina pública, mas passa pelo município sem qualquer compromisso com ele. Oereador Deputadounicipal, restou com reputação por demais desprestigiada.

Oereador todavia, é olegisladorue incide diretamente sobre nossa família. Deleependem muitas das regras do cotidiano, o traço do mapa urbano, a aprovação de planos e orçamentos do Executivo.

Mas oereadoronverteu-se, ou foi convertido em intermediárioe pequenos interesses, atravessadore favores duvidosos. Se não cumpre essa sina, o geral da população ointerdita eleitoralmente.

Orefeito premidoesse meio: a população exige o imediato sem custos, mas a Prefeitura depende da verba recolhida no município, enviada para Brasília e retornada

diminuída, com carimbos de uso obrigatório.

Pagamos impostos no município e sobre eles se decide em Brasília, lá longe da origem da tributação, com muito dinheiro sumindo nos descaminhos da corrupção. Orefeitoem que ser umolíticoábil.

Políticoábil. Raro encontrar. Há que ser popular, administradoronesto competente, articuladoesde o paço municipal até os órgãos governamentais na Capital Federal. Difícil reunir tantas qualidades.

Ademais, há o risco de se votar em discurso de marqueteiro ou em promessa vã. Oandidatoem que ser bom de verdade, ou a cidade retrocede; o povo sofre e paga a conta. O reparo? Talvez quatro anos depois.

O “quatro anos depois” é tempo próximo, pois sempre é tempo de eleição, logo, tempo de engajamento em campanhas. Campanha é debate, participação, reuniões, comitês, escolha e apoio a candidato. Militância.

Parte do povo, contudo, espregia a ocasião para resolver questões pessoais: pedidos, favores. A parte corrupta do povo, que vende seu voto, desvirtua o resultado eleitoral. Sim, o político que compra é corrupto igual.

Muitodoque poderiam liderar o processo dão-se por enojado. Nojo, Houaiss: “repulsa por um fato ou comportamento vergonhoso, baixo, vil, sem ética”. Há motivos para asco, porém asco não é solução.

As coisas da vida em comum são cruciais. Não obstante, a maioria está entretida com assuntos privados. Os procedimentos públicos da realidade político-eleitoral que legitimam o poder, todavia, seguem seu curso.

Então, muito nos repetimos. Opolíticoque cuidarão do nosso lugar, no geral, são mais do mesmo: muitas vezes, uns tipos despreparadoem que a população vota por obrigação e depois esquece por desprezo.

Cobramos cidadania, mas não obramos a vida cidadã. Há uma intuição fugaz de ética, porém, não o protagonismo que materializa a República. Mas, ora, sem empenho anterior, inútil a posterior reclamação.

(Léo Rosa de Andrade – Doutor em Direito pela UFSC, Psicanalista e Jornalista – Instagram: @leorosadeandrade)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



EDSON BÜNDCHEN

O IMPÉRIO DE SILÍCIO

Para muitos, a aproximação do agora já empossado novo Presidente americano com as chamadas “Big Techs”, gigantes digitais americanas que passam a ocupar um papel importante no novo governo, é apenas movida a propósitos econômicos, mas tudo sugere ser bem mais do que isso. O ainda insondável poder dos algoritmos assumiu enorme protagonismo e desafia os líderes deste novo início de milênio a fazerem apostas arriscadas. Um dos desdobramentos observados a partir das mudanças tecnológicas em curso tem sido confrontar os pressupostos do conservadorismo de direita e do progressismo associado à esquerda. Ambos estão abalados pela emergência de um novo paradigma comunicacional e os resultados têm sido surpreendentes. No caso específico da política americana, uma das hipóteses, levantadas por Yuval Harari, seria de que a velocidade das mudanças tecnológicas teria tornado o programa conservador irrealista, instigando-o a ocupar o papel revolucionário antes reservado à esquerda, numa lógica semelhante àquela observada nas sinistras décadas de 1920 e 1930, quando forças conservadoras apoiaram revoluções fascistas radicais na Alemanha, Itália, Espanha e em outros lugares, com medo da ascensão comunista.

Hoje, é bom frisar, o panorama econômico, político e social é diferente daquele período que fomentou a Segunda Grande Guerra, o que não retira a urgência dos eventos que reconfiguram essa quadra de tempo, agora demarcado por um frenético movimento de singulares circunstâncias, embora algumas delas ainda tingidas por um sentimento de “déjà vu”, como se estivéssemos revisitando algumas experiências do passado, não exatamente aquelas mais edificantes. É nesse contexto que a posse de Donald Trump suscita tanto a apreensão em relação ao futuro, dado não apenas ao seu espírito mercurial, quanto a um certo desapontamento e desencanto com suas ideias moldadas por um conservadorismo sectário e agressivo. Há, visivelmente, uma contradição entre o avanço sugerido na associação algorítmica com as grandes

plataformas, que poderiam sugerir modernidade, com políticas anti-imigração, medidas econômicas de cunho protecionista e isolacionista, além de uma agenda ambiental, claramente em descompasso com um mundo multiétnico multilateral e interdependente.

Um outro paradoxo que se apresenta é o contraste entre uma personalidade narcísica e centralizadora, características de Trump, com uma realidade geopolítica cada vez mais complexa e insondável, requerendo concertações de ordem mais plural e dialógica, justamente o que o novo Presidente afirma não querer fazer. Alheio a tais pendores, o mundo segue seu curso, nos quais são inquestionáveis os desafios que o cenário apresenta aos atuais e futuros líderes. O rápido envelhecimento de muitas populações, a ameaça da IA provocando a obsolescência de milhões de empregos, as questões envolvendo as mudanças climáticas, o desmoronamento da ordem unipolar e uma ainda vacilante nova ordem multipolar emergindo, além do enfraquecimento das instituições multilaterais, requerem mais e não menos liderança com visão global. Foi, contudo, justamente nesse terreno no qual as pessoas se sentem inundadas por um caudaloso rio de informações, que pouco podem digerir, que as teorias conspiratórias floresceram com mais vigor e o populismo carismático cresceu em igual medida, provocando um retorno a padrões isolacionistas e protecionistas, paradoxalmente no País que foi o esteio para a democracia ocidental após 1945.

Dado esse quadro nebuloso, há sempre o imponderável e até mesmo os piores vaticínios podem ser alterados pelas circunstâncias. Trump intuiu que o ouro do século XXI é a informação, de preferência concentrada e manipulável, abrigada sob o inatacável direito à liberdade de expressão. Não por outro motivo, as big techs são só sorrisos, sinalizando com clareza poucas vezes tão nítida, que a anarquia digital, filha pródiga do totalitarismo digital, poderá estar a serviço de uma autocracia protegida, não por uma cortina de ferro, mas de silício.

(edsonbundchen@hotmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1368 — Em uma cerimônia de coroação, Zhū Yuánzhāng ascende ao trono da China como imperador Hongwu, iniciando o governo da dinastia Ming sobre a China que duraria três séculos.
- 1570 — Jaime Stewart, 1.º Conde de Moray é assassinado por arma de fogo, o primeiro registro deste tipo.
- 1579 — União de Utrecht forma uma república protestante nos Países Baixos.
- 1912 — Assinada em Haia a Convenção Internacional do Ópio.
- 1943 — Segunda Guerra Mundial: as forças australianas e americanas derrotam as unidades japonesas do exército e da marinha na Batalha de Buna-Gona.
- 1950 — Knesset decide que Jerusalém é a capital de Israel.
- 1997 — Madeleine Albright torna-se a primeira mulher a servir como Secretária de Estado dos Estados Unidos.
- 2003 — É detectado pela última vez um sinal fraco originário da sonda Pioneer 10, mas nenhuma informação usável pode ser extraída.
- 2020 — A Organização Mundial da Saúde declara a pandemia de COVID-19 como uma Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional.
- 2021 — Protestos na Rússia eclodem após prisão do opositor político Alexei Navalny.

Nascimentos

- 1928 — Jeanne Moreau, atriz francesa (m. 2017).
- 1929 — John Charles Polanyi, químico canadense.
- 1931 — Rubens Corrêa, ator brasileiro (m. 1996).
- 1941 — João Ubaldo Ribeiro, escritor brasileiro (m. 2014).
- 1943 — Vital Farias, cantor e compositor brasileiro.
- 1950 — Luis Alberto Spinetta, cantor, compositor, guitarrista e poeta argentino (m. 2012).

- 1957 — Caroline de Mônaco, princesa de Mônaco.
- 1961 — Demóstenes Torres, político brasileiro.
- 1962 — Nasi, cantor e compositor brasileiro.
- 1964 — Mariska Hargitay, atriz norte-americana.

Falecimentos

- 1883 — Gustave Doré, pintor e ilustrador francês (n. 1832).
- 1905 — Rafael Bordalo Pinheiro, aquarelista, jornalista e ceramista português (n. 1846).
- 1931 — Anna Pavlova, bailarina russa (n. 1881).
- 1943 — Alexander Woollcott, jornalista norte-americano (n. 1887).
- 1944 — Edvard Munch, pintor norueguês (n. 1863).
- 1963 — Józef Gosławski, escultor polonês (n. 1908).
- 1976 — Paul Robeson, ator, atleta, e escritor estadunidense (n. 1898).
- 1986 — Joseph Beuys, artista alemão (n. 1921).
- 1989 — Salvador Dalí, pintor espanhol (n. 1904).
- 2002 — Pierre Bourdieu, sociólogo francês (n. 1930).
- 2004 — Helmut Newton, fotógrafo de moda alemão (n. 1920).
- 2005 — Johnny Carson, humorista estadunidense (n. 1925).
- 2006 — Savino Guglielmetti, ginasta italiano (n. 1911).
- 2007 — Leopoldo Pirelli, empresário italiano (n. 1925).
- 2010 — Ariosto Teixeira, jornalista, poeta e escritor brasileiro (n. 1953).
- 2018 — Nicanor Parra, poeta e matemático chileno. (n. 1914).
- 2019 — Caio Junqueira, ator brasileiro (n. 1976).
- 2021 — Larry King, jornalista e apresentador de talk show estadunidense (n. 1933).

Em Bagé, Inter empata em 2 a 2 com o Guarany na primeira rodada do Campeonato Gaúcho.

Em duelo válido pela primeira rodada do Campeonato Gaúcho e disputado no estádio Estrela D'Alva, na noite dessa quarta-feira (22), o Inter empatou em 2 a 2 com o Guarany de Bagé. O resultado posicionou o Colorado em 1º lugar no grupo B, com 1 ponto, mas podendo ser ultrapassado pelo Caxias, que joga nesta quinta (23). No sábado (25), a equipe de Roger Machado recebe o Juventude no Beira-Rio.

O jogo

Os donos da casa começaram em cima pressionando o Colorado. Logo aos dois minutos, Marcelinho teve a primeira oportunidade mas Anthoni defendeu. A preocupação para o Inter não parou por aí, porque aos quatro minutos o lateral Bruno Gomes sentiu o joelho esquerdo e precisou ser substituído. Em seu lugar, entrou o jovem Pablo. Com a alteração, Braian Aguirre, lateral-direito de origem que estava improvisado na lateral-esquerda em virtude de Bernabei ainda não ter condições de jogo, retornou à outra ponta do campo.

Aos 22, Wesley invadiu a área e sofreu

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O resultado posicionou o Colorado em 1º lugar no grupo B, com 1 ponto na tabela.

pênalti. Na cobrança, o capitão Alan Patrick converteu abrindo o placar para os visitantes. Em seguida, o zagueiro Clayton Sampaio também sentiu lesão e deu espaço a Victor Gabriel. O Colorado quase ampliou aos 34 num chute de fora da área de Wanderson, que resvalou no travessão adversário.

Na reta final da primeira etapa o Guarany conseguiu uma virada relâmpago com dois gols do atacante Yan Philippe. Aos 39, após cobrança de lateral dentro da área, a bola sobrou do outro lado para Yan Philippe, que teve tempo de ajeitar a bola e chutar no contrapé do goleiro Anthoni. A bola tocou na trave esquerda antes de entrar. Dois minutos depois, o atacante marcou de novo. Luiz Felipe, da intermediária,

levantou a bola na área e a defesa não cortou. Yan Phillippe subiu de cabeça e testou com força.

Depois de um primeiro tempo decepcionante, o Colorado voltou para a segunda etapa em busca do empate. Aos quatro minutos, Victor Gabriel deixou tudo igual de cabeça. Muito marcado pelo Guarany, o Inter até tentou chegar próximo do gol, mas era interrompido pela marcação forte do time de Bagé. Aos 29, Wesley acertou uma bomba no travessão.

O técnico Roger Machado promoveu mudanças na equipe, que continuou pressionando o Guarany. No entanto, o time de Bagé conseguiu cortar todas as tentativas coloradas e sacramentar um empate na estreia do Gauchão.

Ficha técnica

– Guarany: Jonathan; Talles, Saulo, Bruno Cardoso e João Victor (Vitor Oliveira); David Cunha (Fabão), Murilo e Marcelinho (Rogério Sena); Jean Lucca, Luiz Felipe (Marllon) e Yan Phillippe (Jackson). Técnico: Márcio Nunes.

– Inter: Anthoni; Bruno Gomes (Pablo), Clayton Sampaio (Victor Gabriel) e Vitão; Aguirre, Luiz Otávio (Bruno Henrique), Thiago Maia e Alan Patrick; Wanderson (Vitinho), Borré e Wesley. Técnico: Roger Machado.

– Arbitragem: Jonathan Benkenstein Pinheiro, Jorge Eduardo Bernard e Otavio Legramanti. VAR: Jean Pierre Goncalves Lima.

Fora de casa, Grêmio fica no empate sem gols contra o Brasil de Pelotas em estreia no Gauchão.

Na noite dessa quarta-feira (22), o Grêmio estreou no Campeonato Gaúcho 2025 com um empate sem gols contra o Brasil de Pelotas, no Estádio Bento Freitas. O Tricolor somou seu primeiro ponto e está na terceira colocação do Grupo A, com a mesma pontuação do Guarany de Bagé e do São José. No próximo domingo (26), o time comandado por Gustavo Quinteros enfrentará o Caxias na Arena, em Porto Alegre.

O jogo

O Grêmio chegou pela primeira vez ao ataque aos quatro minutos, em um lançamento do zagueiro Jemerson, que buscou Cristaldo infiltrando em velocidade na área. Na queda da bola, o argentino tentou desviar de cabeça, mas ela foi direto para as mãos do goleiro xavante.

Pouco depois, em um lançamento de João Pedro do meio-campo pelo lado direito, a bola encobriu a defesa e pingou na área. Braithwaite correu em velocidade para evitar a saída e conseguiu finalizar de perna direita. O goleiro Wellington saiu da meta, fechou o ângulo e desviou para escanteio.

Após essas investidas, quem passou a criar mais chances foi o time da casa. Em duas finalizações fortes de fora da área, Gabriel Grando precisou trabalhar. No primeiro chute, a bola quicou à frente do goleiro gremista, que espalmou para o lado. No segundo, ele encaixou a bola

com segurança, sem dar rebote.

O Tricolor tentava atacar, mas pecava no último passe. Porém, aos 32 minutos, Dodi se livrou da marcação com um giro de corpo e encontrou Aravena no comando de ataque com um passe preciso. O chileno ajeitou o corpo e finalizou de perna direita, mas o goleiro novamente conseguiu fechar o ângulo e defender com as pernas, evitando a abertura do placar.

O Brasil de Pelotas teve sua melhor oportunidade aos 41 minutos. Após uma boa jogada coletiva, o cruzamento veio da esquerda. Mayk não conseguiu afastar, e a bola sobrou limpa para Histone, que dominou e soltou uma bomba. O chute, porém, foi muito forte e passou por cima da meta de Gabriel Grando.

Na volta para o segundo tempo, o Grêmio manteve a mesma formação. O ritmo da partida caiu nos primeiros minutos, com poucas chances claras de ambas as equipes.

Aos 13 minutos, uma boa jogada coletiva gremista resultou em um cruzamento rasteiro de Cristaldo pela direita. A bola atravessou a pequena área, e Pavón apareceu no lado oposto para cruzar para trás. De primeira, Braithwaite finalizou de voleio, mas a bola explodiu na trave direita, deixando o gol gremista no quase.

Pouco depois, o técnico Gustavo Quinteros foi obri-

Lucas Uebel/Grêmio



Grêmio procurou o gol durante todo o segundo tempo.

gado a fazer sua primeira substituição. Rodrigo Ely, que havia levado uma solada minutos antes, saiu lesionado para a entrada de Gustavo Martins.

Aos 22 minutos, o Grêmio passou a pressionar pelas laterais. Pavón cruzou da direita, e Aravena dominou com o peito na esquerda da área. Ele rolou para Cristaldo, que chegou batendo de primeira, mas a bola explodiu na marcação, ficando muito próxima de um gol gremista.

Em nova parada para substituições aos 29 minutos, Quinteros colocou Arezo, Pepê e João Lucas nos lugares de Braithwaite, Villasanti e João Pedro.

Aos 34 minutos, o Brasil de Pelotas quase marcou em uma roubada de bola no campo de defesa do Grêmio. Mayk perdeu a posse, e Gabriel Moysés foi acionado, invadindo a área com liberdade. Pressionado por Jemerson, a finalização saiu perto do ângulo direito

de Gabriel Grando, assustando os gremistas.

Na reta final, Edenilson entrou no lugar de Pavón. O jogo perdeu intensidade, com ambas as equipes sentindo o desgaste físico nos minutos finais.

Ficha técnica

– Brasil-Pel: Wellington; Guilherme Cerqueira, Juliano Fabro e Áquila; Murillo, Jonathan Cabeça (Bruno), Kauê (João Victor), Histone (Vini Charopem) e Higor; Mayco Félix (Gabriel Moyses) e DG (Jota). Técnico: Dema

– Grêmio: Gabriel Grando; João Pedro (João Lucas), Rodrigo Ely (Gustavo Martins) e Jemerson e Mayk; Dodi, Villasanti (Pepê), Pavon (Edenilson), Cristaldo e Aravena; Braithwaite (Arezo). Técnico: Gustavo Quinteros

– Arbitragem: Lucas Horn, auxiliado por Tiago Augusto Kappes Diel e Jarez de Mello Junior. VAR: Daniel Bins.

Grêmio perde por 1 a 0 para o Corinthians e está eliminado da Copinha.

O Grêmio está eliminado da Copa São Paulo de Futebol Júnior. O Tricolor gaúcho foi derrotado pelo Corinthians por 1 a 0 na semifinal da competição nessa quarta-feira (22), na Arena Barueri. Na decisão, o Timão enfrentará o São Paulo no sábado (25), às 10h, no Pacaembu.

Já ao Grêmio resta juntar os cacos. O time gaúcho, que havia eliminado o Palmeiras na fase anterior, tem dois vices. Em 2020, caiu para o Internacional nos pênaltis. Em 1991, levou 4 a 0 da Portuguesa.

O jogo

O Grêmio iniciou a partida demonstrando mais atitude, buscando o ataque desde o começo. Logo nos primeiros minutos, teve sua primeira grande chance, mas o goleiro Kauê evitou o gol com uma defesa segura em finalização de Jeferson. No entanto, foi o Corinthians quem abriu o placar aos nove. Após escanteio cobrado por Denner pela esquerda, Bahia apareceu livre na área e cabeceou no canto, sem chances para o goleiro gremista.

Angelo Pieretti/Grêmio FBPA



O Grêmio iniciou a partida demonstrando mais atitude, buscando o ataque desde o começo.

O ritmo da partida seguiu tranquilo, sem grandes emoções. O Grêmio ainda criou algumas oportunidades, principalmente em bolas paradas. Gabriel Mec, em cruzamento da esquerda, cabeceou com força, mas Kauê fez outra boa intervenção. Pouco depois, Jeferson quase surpreendeu o goleiro corintiano ao tentar um gol olímpico, mas Kauê se mostrou atento e evitou o empate.

Nos minutos finais da primeira etapa, o Corinthians teve uma ótima oportunidade de ampliar. Victor Dourado, em uma jogada dentro da área, recebeu de frente para o gol e arriscou um forte chute. No entanto, o goleiro Ygor se esticou bem e fez uma defesa espetacular, im-

pedindo que a bola balançasse as redes e garantindo que o Grêmio fosse para o intervalo com um único gol de desvantagem.

O segundo tempo começou tenso. Aos sete, Luiz Fernando, que havia acabado de entrar, errou o tempo de bola e acertou o capitão do Grêmio em cheio. O árbitro, em um primeiro momento, aplicou o cartão amarelo, mas mudou de opinião após consultar o VAR. Com isso, o vermelho foi aplicado.

Mas a superioridade numérica do Grêmio durou quase nada. Aos 13, Nicollas partiu em velocidade, se enrolou com o zagueiro Luís Eduardo e caiu. O árbitro aplicou o cartão vermelho direto. Ao ser chamado pelo VAR, a decisão foi por amarelo, mas o

atleta já havia recebido um cartão anteriormente, sendo assim acabou sendo expulso apesar da alteração na tonalidade do cartão.

A decisão foi um baque para o time gaúcho, que diminuiu o ímpeto e passou a assistir o Corinthians comandar a partida. Gui Negão teve duas oportunidades, mas não conseguiu ampliar. O Grêmio só foi responder aos 34, quando Fernandinho virou uma bicicleta. A bola passou raspando a trave.

No fim, o Grêmio até esboçou uma pressão, mas não conseguiu impedir a derrota para o Corinthians, que mostrou toda sua experiência de Copinha para disputar mais uma final.

Equipe da Arábia Saudita promete pagar R\$ 2 bilhões para tirar Vinicius Junior do Real Madrid.

O Al-Ahli, da Arábia Saudita, pretende oferecer a bagatela de 350 milhões de euros (R\$ 2,1 bilhões) para tirar Vinicius Junior do Real Madrid na janela do meio do ano. A informação foi dada pelo jornalista inglês Ben Jacobs em um podcast do Givemesport.

De acordo com apuração de Jacobs, existe uma possibilidade “muito real” do brasileiro trocar o futebol espanhol pelo saudita.

Vini Jr. seria a grande estrela do projeto do fundo saudita, responsável pelas contratações das principais equipes do país, para o Al-Ahli. A equipe conta em seu elenco com alguns destaques do futebol mundial, como Roberto Firmino, Ryad Mahrez e Ivan Toney.

Esta não é a primeira vez que o nome do camisa 7 da Seleção Brasileira é especulado na Arábia Saudita. Em agosto de 2024, ele teria recebido uma oferta de 1 bilhão de euros (R\$ 6 bilhões na época) em salários e luvas para um contrato de 5 anos, segundo o The Athletic.

O Real Madrid chegou a recusar a oferta pelo jogador, que tem multa rescisória no valor de 1 bilhão de euros. O atacante renovou com os

Divulgação/Real Madrid



Vini Jr. seria a grande estrela do projeto do fundo saudita.

espanhóis no ano passado e tem vínculo até 2027. No último fim de semana, o CEO da Liga Saudita, Omar Mugharbel, disse que a ida do brasileiro para lá é uma “questão de tempo”.

“Vinicius? Não temos sonhos, é questão de tempo e negociação”, falou Omar em entrevista ao jornal Marca.

Vini e Neymar juntos?

A Arábia Saudita insiste na contratação e, por isso, o futuro de Vini Jr é considerado uma “incógnita” pelo jornal Marca. O brasileiro, ao menos por ora, teria o desejo de permanecer no Real Madrid, o qual considera o melhor clube do mundo, para continuar a competir por títulos e feitos individuais.

As palavras do CEO, porém, foram classificadas como “surpre-

endentes” pelo Marca, já que sondagens do tipo costumam ser feitas nos bastidores e ficam ocultas até chegar a fases mais avançadas.

Diz o jornal Marca que o principal time interessado por Vini Jr é o Al Hilal, clube treinado por Jorge Jesus e que estaria tentado se livrar “do fardo econômico e esportivo” representado por Neymar.

“A decisão de admitir abertamente que todas as contratações devem passar pela Liga no país saudita abre um cenário que pode se complicar com tantos meses de competição pela frente. Dizem que o time que quer e deseja ter Vinicius é o Al Hilal, atual campeão e que não sabe como se livrar de Neymar e do fardo econômico e esportivo que ele representa”, diz trecho da reportagem.

Os dois anos de contrato, com cláusula de rescisão bilionária, dão segurança ao Real Madrid contra as investidas sauditas, de acordo com o jornal. Apesar disso, os movimentos do CEO “não pararam durante a temporada inteira”.

“Não importa se o atacante joga bem ou mal. Mesmo quando não está jogando, ele é sempre o protagonista e pretende continuar assim nos próximos meses. Dizemos isso porque seu futuro depende ou de uma renovação na forma de um novo contrato ou de uma mudança para a Arábia Saudita, país e liga que estão dispostos a cobrir o brasileiro de ouro. Até o momento, ninguém esclareceu esse mistério, o que é algo que chama atenção”, escreveu o Marca.

Entenda o que são sorotipos da dengue e por que o tipo 3 preocupa.

A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* que afeta milhões de pessoas no mundo – sobretudo em países tropicais como o Brasil. O vírus pertence à família dos flavivírus e possui quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4. Cada um deles, segundo o Ministério da Saúde, pode causar desde infecções assintomáticas até quadros graves da doença.

“Os quatro sorotipos são suficientemente distintos para que uma infecção por um deles não ofereça imunidade contra os outros”, destacou o ministério. “Isso significa que uma pessoa pode ser infectada até quatro vezes.” A pasta alerta que, enquanto a infecção por um sorotipo tem efeito protetor permanente contra ele e efeito protetor temporário contra os outros, infecções consecutivas aumentam o risco de formas mais graves da doença.

Sorotipo 3

O DENV-3 vem sendo detectado recentemente em meio a testes positivos para dengue – sobretudo em São Paulo, Minas Gerais, no Amapá e no Paraná. A ampliação, segundo o ministério, foi registrada sobretudo nas últimas semanas de dezembro. O cenário preocupa autoridades sanitárias, já que o sorotipo não circula de forma predominante no país desde 2008, e grande parte da população está suscetível a ele.

“O DENV-3 é considerado um dos sorotipos mais virulentos do vírus da dengue, ou seja, tem maior potencial de causar formas graves da doença. Estudos indicam que, após a segunda infecção por qualquer sorotipo, há uma predisposição para quadros mais graves, inde-

pendentemente da sequência dos sorotipos envolvidos. No entanto, os sorotipos 2 e 3 são frequentemente associados a manifestações mais severas.”

Ainda de acordo com a pasta, a introdução de um novo sorotipo em uma população previamente exposta a outros sorotipos de dengue pode levar a um cenário de “epidemias significativas”. O aumento da incidência de dengue registrado entre 2000 e 2002, por exemplo, foi associado à introdução do DENV-3. Ao longo de 2024, o sorotipo predominante no Brasil foi o 1, identificado em 73,4% das amostras.

Prevenção e cuidados

“Diante da circulação dos quatro sorotipos no país, é fundamental intensificar as medidas de prevenção, especialmente no controle ao mosquito transmissor. Eliminar focos de água parada, utilizar repelentes e instalar telas de proteção são algumas das ações recomendadas”, destaca o ministério.

Outro alerta da pasta diz respeito aos sintomas. “É importante estar atento aos sintomas da dengue e procurar assistência médica imediata em caso de suspeita, especialmente se houver sinais de alarme, como dor abdominal intensa, vômitos persistentes e sangramentos. A vigilância constante e a adoção de medidas preventivas são essenciais para controlar a disseminação da dengue e minimizar os riscos associados aos seus diferentes sorotipos, especialmente o DENV-3.”

Campanha

Com mais de 93 mil casos prováveis de dengue, além de 11 mortes causadas pela doença confirma-

Reprodução



Ministério da Saúde reforça importância de medidas preventivas

das e 104 em investigação apenas nas primeiras semanas de 2025, o ministério intensificou a campanha de conscientização e combate às arboviroses – sobretudo em estados com tendência de aumento de casos não apenas de dengue, mas também de zika e chikungunya.

O foco da campanha está nos sintomas das doenças, incentivando a busca por UBS (unidades básicas de saúde) diante de sinais como manchas vermelhas no corpo, febre, dores de cabeça e dores atrás dos olhos. A iniciativa, segundo a pasta, é direcionada às seguintes unidades federativas: Acre, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

O ministério reforça ainda a importância da vacinação contra a dengue como estratégia preventiva, “embora a disponibilidade de doses ainda dependa do fornecimento pelos fabricantes”. Atualmente, o imunizante Qdenga está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) apenas para crianças e adolescentes com idade entre 10 e 14 anos.

Centro de Operações de Emergência

No início do ano, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, instalou o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública para Dengue e outras Arboviroses (COE Dengue). A ideia é coordenar o planejamento e a reposta por meio do diálogo constante com estados, municípios, pesquisadores e instituições científicas, além de outras pastas.

Entre as ações previstas estão se antecipar ao período sazonal da dengue para adequar as redes de saúde; mitigar riscos para evitar casos e óbitos; ampliar medidas preventivas para melhor preparar estados e municípios, além de uma articulação nacional para resposta a eventuais situações classificadas como críticas.

Dados da pasta indicam que, para 2025, há previsão de aumento na incidência de casos de dengue em pelo menos seis estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Paraná. Todos eles, segundo o ministério, estão sendo monitorados “ainda mais de perto”.

Afinal, é possível aumentar a imunidade? Veja 10 mitos e verdades sobre o tema.

As redes sociais têm sido povoadas por textos e vídeos com receitas milagrosas para “aumentar” a imunidade. Preparações caseiras, shots, “gominhas” e até soro de vitaminas prometem fazer com que você nunca mais fique doente. Mas a verdade é que a nossa reação a agentes infecciosos é fruto de um sistema complexo — e o caminho para ter uma saúde de ferro pode ser mais simples do que se pensa.

A imunidade de uma pessoa é definida pela capacidade de seu sistema imunológico manter as células de defesa ativas para reconhecer e combater bactérias, vírus, fungos, parasitas ou até mesmo células cancerígenas. Essa “habilidade” do organismo pode ser adquirida tanto naturalmente, por exposição prévia, ou por meio da imunização.

“O sistema imune funciona de forma equilibrada em nosso organismo. É estimulado quando há riscos e essa resposta é controlada para não causar prejuízos. Portanto, a estimulação sem controle ou exagerada pode prejudicar a saúde do indivíduo”, explica a imunologista Anete Grumach, membro do Departamento Científico de Erros Inatos da Imunidade da Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai).

“Pessoas que apresentam sintomas como resfriados e gripes muito frequentes, muito estresse, problemas gastrointestinais recorrentes, feridas que demoram a cicatrizar, infecções frequentes ou cansaço excessivo podem ter imunidade baixa. Nesses casos, deve-se procurar um médico para ser avaliado”, orienta a imunologista Cristina Kokron, do Hospital Israelita Albert Einstein.

A seguir, conheça alguns dos principais mitos e verdades acerca da imunidade:

1. A suplementação de vitaminas é importante para melhorar a imunidade

MITO. Segundo Kokron, pessoas saudáveis, que se alimentam bem e de forma equilibrada, não precisam fazer suplementação de vitaminas — nem por comprimidos, nem por meio de soros. A menos, claro, que alguma deficiência seja constatada em exames. Ai, sim, a suplementação pode ser indicada, sempre com a orientação de um profissional da saúde e de acordo com as necessidades individuais.

Não há evidências de que o uso de altas doses de uma única

vitamina ou de suplemento polivitamínico ajude o sistema imune. Além disso, certos nutrientes podem ser tóxicos ao organismo quando consumidos em excesso.

2. Fazer exercícios regularmente ajuda o sistema imune

VERDADE. Estudos mostram que exercícios físicos moderados melhoram a resposta imune, reduzindo mediadores inflamatórios, diminuindo o risco de doenças cardiorrespiratórias e doenças crônicas metabólicas (como diabetes e obesidade). “A atividade física moderada melhora a circulação sanguínea e linfática, aumentando a circulação das células do sistema imune e facilitando a eliminação de patógenos. Isso ajuda também a eliminar bactérias das vias aéreas e dos pulmões”, observa Kokron.

Além disso, o aumento da temperatura corporal durante o exercício físico reduz o crescimento bacteriano. Já a liberação mais lenta de hormônios do estresse reduz o risco de contrair doenças.

3. A alimentação influencia na capacidade de reagir a patógenos

VERDADE. Ter uma dieta equilibrada e variada é importante para uma vida saudável, em qualquer idade. O consumo de alimentos naturais — como frutas, hortaliças, oleaginosas, sementes, grãos integrais e legumes — fornece antioxidantes e outros nutrientes que reduzem a inflamação do organismo.

Um cardápio variado também garante vitaminas A, C, E e D, além de minerais que ajudam a manter o sistema imune funcionando adequadamente. Evite que produtos ultraprocessados e preparações com excesso de gordura, açúcar e sódio, como fast foods, predominem na sua rotina alimentar.

4. É importante suplementar vitamina C para garantir uma saúde mais forte

MITO. A vitamina C de fato desempenha um papel importante no funcionamento do sistema imunológico. A reposição desse nutriente para aumentar a imunidade, assim como qualquer outro, é um assunto que sempre gera dúvida.

Sabe-se que a deficiência de vitamina C, devido a uma baixa ingestão nutricional, pode levar a uma maior suscetibilidade a infecções. Porém, não há comprova-

Reprodução



não existe uma única saída para garantir mais imunidade.

ção científica de que a suplementação seria benéfica para a função imunológica de indivíduos saudáveis. Pelo contrário, estudos enfatizam que essa prática é ineficaz na prevenção do resfriado comum e de infecções virais na maioria das pessoas.

5. Mel com própolis turbinha o sistema imune

MITO. De acordo com Kokron, apesar de o mel e o própolis terem efeitos anti-inflamatórios, antioxidantes e imunomoduladores, ainda não existem estudos robustos que confirmem que seu uso regular ajuda a aumentar nossa imunidade.

6. Pessoas mais velhas têm baixa imunidade

NEM SEMPRE. O envelhecimento realmente modifica o sistema imune, que pode ser menos responsivo em certos aspectos. Mas alguns hábitos e práticas podem minimizar isso. “Esta transição deve ser combatida com uma vida saudável, com foco na boa alimentação, prática de esportes e sono reparador”, diz a imunologista da Asbai.

Além de um estilo de vida equilibrado, pessoas idosas devem manter a caderneta de vacinação atualizada de acordo com sua faixa etária.

7. Hidratação é essencial para uma boa saúde

VERDADE. A hidratação é importante para o funcionamento de todo organismo, afinal, a água representa entre 60% e 70% da composição do corpo humano. Ela auxilia no transporte de nutrientes, na eliminação de substâncias, lubrificação, regulação da temperatura, dentre outras funções.

8. Vitamina D é fundamental para o sistema imunológico

DEPENDE. Todas as vitaminas exercem algum papel na resposta imune em geral. Por esse motivo, é importante que a pessoa mantenha um balanço nutricional adequado. A deficiência pode prejudicar o mecanismo de defesa do nosso corpo.

Entretanto, é importante que esse déficit seja diagnosticado por um profissional de saúde, que vai orientar sobre a necessidade (ou não) de suplementação. “É importante ressaltar que a administração de doses altas de vitamina D por conta própria pode causar efeitos adversos e de risco para a saúde”, alerta Grumach.

9. O estresse pode baixar a resistência a infecções

VERDADE. Para a imunologista da Asbai, está cada vez mais popular a ideia de que o estresse contribui para a baixa imunidade. “Essa observação está atualmente associada a estudos que comprovam o prejuízo da imunidade nessas situações, portanto, o equilíbrio deve ser buscado”, observa.

10. Vacinas enfraquecem o sistema imunológico

MITO. É exatamente o contrário: as vacinas representam um avanço para a defesa contra infecções e fortalecem a resposta imune, estimulando a reação do organismo contra agentes infecciosos.

Pilates pode aliviar dor nas costas e sintomas depressivos.

O pilates foi inventado na década de 1920 pelo alemão Joseph Pilates, mas só nos últimos anos se tornou mais popular. Hoje, é possível investir na prática em academias ou estúdios voltados especificamente para a modalidade. O maior acesso merece ser comemorado, já que há muitos benefícios reconhecidos pela ciência.

Mais recentemente, uma pesquisa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) com pouco mais de 30 participantes indicou que o pilates, sem ajuda de nenhum outro recurso terapêutico, foi capaz de trazer resultados significativos contra a dor crônica nas costas (a chamada lombalgia) em apenas 12 sessões, realizadas duas vezes por semana.

Esse problema é caracterizado por uma dor na final da coluna que pode irradiar para as nádegas e coxas. Vale destacar que o efeito se manteve por até três meses depois do fim do estudo, quando os voluntários ainda foram avaliados.

Quando a dor nas costas merece atenção

Se um paciente relata incômodo na coluna – seja por ficar muito tempo sentado em má postura, ou por passar um longo período em pé –, o diagnóstico geralmente é de dor lombar aguda. No entanto, ela passa a ser considerada uma dor grave, ou doença crônica, quando a queixa dura mais de três meses.

Segundo o reumatologista Fábio Jennings, coordenador do setor de reabilitação e coluna vertebral da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), o “rótulo” de doença crônica não deve ser encarado de forma determinista. “Quando a gente fala em ‘crônico’, não significa que você vai ter o problema para o resto da vida. A definição, na verdade, é apenas em relação à duração da dor”, explica.

A lombalgia classificada como mecânica é a mais comum, e costuma aparecer em decorrência de fatores como má postura, sobrepeso ou obesidade, sedentarismo, esforços repetitivos, envelhecimento e até mesmo problemas emocionais. Hoje, a realidade de muitos brasileiros é passar horas diante do computador e, se não houver cuidado em relação à posição do corpo, o resultado pode ser a lombalgia.

Impactos da dor na rotina são relevantes

Se não tratada, a dor lombar crônica é capaz de interferir de forma significativa na rotina. “O quadro causa prejuízos na capacidade funcional do indivíduo, prejudicando tanto as atividades de vida diária quanto as profissionais. A pessoa pode ter ainda alteração no sono e risco aumentado de doenças cardiovasculares”, descreve Jennings.

A repercussão da dor nas costas na vida das pessoas foi o que motivou a fisioterapeuta Sandra Amaral a conduzir a pesquisa na USP. De acordo com ela, a lombalgia é “a principal causa do absenteísmo, que é a falta ao trabalho, e de preventivismo, que é quando o indivíduo até vai ao trabalho, mas, por causa da dor lombar, tem uma produtividade diminuída”.

A afirmação é corroborada por dados do Ministério da Previdência Social (MPS) sobre as enfermidades causadoras dos pedidos de afastamento do trabalho no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em 2019, a dor lombar ocupou a quinta posição entre as doenças que mais geraram solicitações.

No ano seguinte, em 2020, a enfermidade subiu para o quarto lugar. Na primeira posição, figurava o transtorno de disco lombar, causado por fatores degenerativos ou hérnia de disco. No ano passado, a lombalgia escalou mais um degrau, tornando-se a terceira doença mais relatada nos pedidos de afastamento. Ou seja, ano após ano, ela ganha mais destaque nesse ranking.

O pilates como parte do tratamento

A assessora de comunicação Rita Santos, de 50 anos, faz parte do crescente time que começou a sentir dores na coluna por trabalhar muito tempo sentada. Na época com 40 anos, ela foi ao médico investigar as causas do desconforto e descobriu três hérnias na lombar. Com dois filhos pequenos e uma rotina corrida, Rita viu no pilates uma forma de aliviar a dor. “É o remédio que ‘tomo’ duas vezes por semana e não troco”, conta.

Depois de explicar seu quadro clínico para a instrutora de pilates, Rita passou a fazer exercícios voltados à melhora do incômodo. Ela também considera que o método foi essencial no despertar da cons-

Reprodução



Hoje, é possível investir na prática em academias ou estúdios voltados especificamente para a modalidade.

ciência corporal e na prevenção de novas dores. “Lembro do pilates na hora de carregar objetos pesados, por exemplo. Tenho a consciência de travar o abdômen e de fazer força abdominal para proteger a minha lombar”, exemplifica.

Se a dor se manifestou em Rita devido ao tempo excessivo sentada, em Ludine Alves, de 27 anos, a lombalgia apareceu pelo fato de trabalhar em pé praticamente durante todo o expediente. Professora de inglês, Ludine suportou o incômodo na lombar até o dia em que foi parar em uma emergência ortopédica e precisou gastar muito dinheiro com remédios.

Foi aí que ela decidiu apostar nas aulas de pilates. Mesmo fazendo musculação na academia, Ludine encontrou uma melhora significativa com o método. “Não é um exercício que promove uma grande hipertrofia, mas é com ele que sinto que o meu corpo fica mais forte”, relata.

Pilates fitness x clínico

Os relatos reafirmam o que a pesquisadora Sandra observou na prática, com pacientes de 18 a 75 anos. No entanto, a fisioterapeuta chama atenção para a diferença do pilates fitness e o clínico. “Se uma pessoa tem uma dor lombar leve porque dormiu errado, no final do dia vai para a academia, faz a aula e fica bem. Mas quem sofre com uma dor crônica deve buscar sessões no ambiente fisioterapêutico”, diferencia.

Ganhos até para a saúde mental

No estudo da USP, ficou claro que a lombalgia afetava o humor dos acometidos, que tendiam a se mostrar irritados e deprimidos. Com o alívio da dor proporcionado pelo pilates, o estado emocional também saiu ganhando. “A depressão e ansiedade podem acontecer por qualquer outro motivo, mas, quando se trata de um paciente com lombalgia crônica, entendendo que, se a dor é resolvida, há um impacto positivo direto na saúde mental”, ressalta Sandra.

Para o fisioterapeuta especializado em dor crônica Guilherme Nicholls, a comunidade que se cria em torno da prática ainda mobiliza as habilidades sociais – o que reflete no bem-estar mental. “Quando esse indivíduo encontra pessoas que vivem os mesmos dilemas, e ainda consegue melhorar, a questão emocional evolui”, conta.

No entanto, é importante ressaltar que, em casos mais graves de dor lombar crônica, só o pilates pode não surtir o efeito necessário. Jennings explica que, nessas situações, os pacientes geralmente aliam o método a tratamentos medicamentosos. “Inicialmente, a indicação é de prescrição de anti-inflamatórios para períodos curtos, além de analgésicos. Depois, os remédios funcionam como apoio, e o foco fica em exercícios de fortalecimento, como o pilates”, destaca. (Esta-dão/Conteúdo)

Queda de cabelo: veja as principais causas e os cuidados necessários para acertar no tratamento.

A calvície pode ser um pesadelo para muitas pessoas. Essa é, inclusive, uma das principais queixas de pacientes no consultório dermatológico. Mas é preciso entender que nem toda queda de cabelo é calvície, apesar de o termo ser popularmente usado como sinônimo para se referir ao problema. Existem várias causas por trás da queda de cabelo e chegar ao diagnóstico correto é primordial para definir um tratamento realmente efetivo.

“É muito comum as pessoas chamarem toda perda de cabelo de calvície. Mas a calvície é apenas mais um tipo de queda de cabelo, e seu nome correto é alopecia androgenética. Existem mais de 50 tipos de alopecias e, por isso, é tão importante que o diagnóstico seja feito por um especialista”, alerta Fabiane Mulinari Brenner, diretora da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e coordenadora do Ambulatório de Distúrbios do Cabelo do Hospital das Clínicas de Curitiba, da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A calvície (ou alopecia androgenética) é a causa mais comum de perda dos cabelos em todo o mundo. Trata-se de um problema geneticamente determinado e que tem forte influência da atuação dos hormônios masculinos no folículo do cabelo: a cada ciclo da haste capilar (que dura mais ou menos seis anos), os fios vão se tornando progressivamente mais finos, deixando o couro cabeludo mais rarefeito e aberto.

A calvície vai aumentando com o avanço da idade e é mais comum em pessoas brancas (caucasianas), depois nos asiáticos e, por último, nos negros.

Mulheres também sofrem com calvície

Ela é mais frequentemente associada aos homens, mas estudos indicam que, na faixa dos 50 anos, pelo menos metade das pessoas (tanto homens quanto mulheres) sofrerão com algum grau de calvície – alguns de forma mais intensa, outros de forma mais branda. Sim, pode parecer estranho, mas as mulheres são tão afetadas quanto os homens, a diferença é a forma como a calvície se manifesta nos dois sexos.

“A do homem começa, na maioria das vezes, com o aumento das

entradas, ou seja, com um espaço maior na região das têmporas e na região da coroa”, explica a dermatologista Juliana Campos, membro da SBD e também especialista em cabelos.

Nas mulheres, acontece diferente. “Nelas, a área frontal do couro cabeludo normalmente é mantida e a perda de volume de cabelos ocorre na região central do couro cabeludo, num padrão que chamamos de ‘árvore de natal’”, descreve a médica.

Apesar de normalmente ser identificada após os 40 anos, alguns estudos têm mostrado o início da calvície desde a pré-puberdade e até mesmo na adolescência, sugerindo que ela pode passar a se manifestar a partir do momento que os hormônios masculinos começam a agir, tanto na menina quanto no menino adolescente. Lembrando, no entanto, que a alopecia androgenética é um processo crônico e progressivo, que acontece ao longo do tempo e com o passar da idade.

“A alopecia androgenética acontece de forma lenta, mas persistente. O folículo tende a perder o fio e ficar em repouso. Dessa forma, temos mais fios caindo do que fios em crescimento. O fio vai ficando cada vez mais fino e com menor comprimento. Ao longo do tempo, acontece uma perda de volume”, explica Juliana.

Outros tipos de perda de cabelo

Apesar de ser a mais comum, a calvície não é o único tipo de alopecia. Uma outra forma bastante conhecida é a alopecia areata, que geralmente ocorre subitamente em uma pequena área do couro cabeludo, provocando uma queda importante dos fios e deixando áreas redondas de falhas em algumas semanas.

Estima-se que esse tipo de alopecia atinja entre 1 e 2% da população e seja de origem autoimune, embora cerca de 20% das pessoas com o problema também tenham um histórico familiar.

“A alopecia areata é uma doença inflamatória autoimune, muitas vezes associada a outros problemas autoimunes, como problemas da tireoide, artrite. Ela causa uma falha bem específica e arredondada no couro cabeludo, mas pode evoluir com queda total. O

Reprodução



Nem toda perda de fios é calvície; apostar em soluções inadequadas significa perda de tempo, dinheiro e mais cabelo.

cabelo cai subitamente, em chumacos”, explicou a dermatologista Fabiane.

Outra causa bem conhecida de queda de cabelo é o eflúvio telógeno, que é caracterizado por uma queda importante dos fios, quando a pessoa percebe fios no chão do banheiro, na cozinha, no travesseiro, no banho. “É uma perda de fios muito mais volumosa, que geralmente está relacionada a um gatilho, algum processo que aconteceu meses antes, como infecção pela covid-19, dengue, processos cirúrgicos, períodos de estresse, entre outras coisas”, elencou Juliana.

Há ainda outros tipos de alopecias: as inflamatórias, que não causam destruição do folículo, e as cicatriciais, que são mais graves porque levam à destruição total do folículo e, por isso, o cabelo não volta a crescer naquele local. Deficiências nutricionais (de ferro, de zinco, vitamina D, vitamina B12) também são importantes fatores que influenciam na queda de cabelo – especialmente nas mulheres.

Tratamento certo depende da origem do problema

Não há cura para a calvície nem para muitos dos outros tipos de alopecias – mas existe controle. A escolha vai depender do diagnóstico correto e passa por vários pilares para evitar fazer tratamentos errados, que não vão trazer resultado e vão custar caro.

“Errar no tratamento é perder tempo e cabelo. Tempo é cabelo. Tratar queda de cabelo é um pro-

cesso de difícil manejo, muitas vezes é um desafio. Usar medicamentos sem base científica só nos faz perder tempo”, alertou Juliana.

No caso da calvície androgenética, por exemplo, são usadas medicações que diminuem a ação dos hormônios masculinos no folículo, pois é isso que vai promover o afinamento capilar – são os chamados remédios antiandrógenos, como finasterida e dutasterida.

Vale ressaltar que a calvície é um processo que acontece ao longo do tempo e que não tem cura. Logo, se parar de tratar, o problema avança novamente.

Para alguns casos, há a indicação do uso de laser de baixa potência para complementar o tratamento da calvície, além de algumas medicações de uso tópico. Também há trabalhos em torno da microinfusão de medicamentos, uso de plasma rico em plaquetas (inclusive para outros tipos de alopecias além da calvície), mas nada ainda com comprovação científica.

Na alopecia areata, por se tratar de uma doença autoimune, muitas vezes são usados anti-inflamatórios bem potentes (como corticoides) na recuperação o cabelo, mas eles causam muitos efeitos colaterais. Mais recentemente, surgiram outros imunossuppressores mais específicos, com menos efeitos adversos. E, no início do mês, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou um medicamento biológico, com indicação específica para a alopecia areata.

Instagram muda feed e atormenta usuários; veja atualização.

O Instagram alterou o estilo quadrado das fotos do feed dos usuários para o formato vertical. A novidade pareceu desagradar aqueles que se dedicam para manter uma estética padronizada no perfil da rede social. Segundo a Meta, empresa dona do Instagram, a alteração veio para tornar o visual “mais simples e limpo”. No Threads, Adam Mosseri, chefe do Instagram, justificou as mudanças.

“Atualmente, a maioria dos conteúdos carregados na rede são na vertical”, disse Mosseri. No X, usuários registraram insatisfação com a novidade do layout do feed.

O chefe da rede social também reconheceu o impacto negativo da mudança. “Sei que alguns de vocês passam muito tempo ajustando suas grades e isso implodiu tudo, então vamos melhorar a capacidade de personalizar essas miniaturas”.

Por causa da má repercussão, a plataforma já lançou uma forma de ajustar a “grade do perfil”. Veja como fazer: No perfil, clique na imagem que deseja alterar; Clique nos “três pontinhos” acima da imagem e, depois, em Ajustar prévia; Depois, clique

em Ajustar.

Para imagens na vertical, é possível arrastá-las para cima ou para baixo para definir o melhor corte.

Para fotos quadradas ou horizontais, a imagem aparecerá com bordas brancas para se adequar ao layout vertical. Nesses casos, duas outras opções aparecerão: Preencher, que é o padrão, com a foto cortada para preencher o espaço vertical. E Plano de fundo, em que a foto aparece com bordas pretas para se adequar ao layout.

Como a mudança impacta a experiência dos usuários?

Para a influenciadora digital Ana Carolina Moraes, 20 anos, que possui um perfil no Instagram com mais de 30 mil seguidores, a mudança não foi positiva. “Eu não gostei, existe todo um planejamento por trás dos posts”, diz.

Além de influenciadora, Ana Carolina também trabalha como social media e explica o impacto dessa mudança na área. “Isso afetou todas as agências de marketing e lugares que trabalham com o Instagram, alterando todo o planejamento das marcas,

Reprodução



Instagram substituiu o estilo quadrado do feed para fotos na vertical.

artistas e criadores de conteúdo”.

O artista plástico Cainã de Andrade, 22 anos, considera que a mudança faz parte de uma tendência chamada enshittification das redes sociais. O termo em inglês, considerado a palavra do ano de 2024, segundo o dicionário australiano Macquire Dictionary, corresponde a decadência do mundo digital como produto para os usuários.

O termo explica que, no início das redes sociais, as plataformas eram feitas para criar um ambiente digital em que pessoas em comum pudessem se conectar. Depois que essas comunidades ficaram “reféns” das plataformas, as empresas obrigaram os usuários a conviverem com diversos tipos de anúncios, como aconte-

ceu com o Instagram. Finalmente, quando tanto os anunciantes, quanto os usuários, passaram a depender igualmente do uso das redes, as empresas passam a piorar seus produtos em favor de seu próprio lucro.

A mudança do feed do Instagram é mais uma forma de priorizar a verticalidade, os Reels e impulsionar as agendas das empresas. Para de Andrade, “isso não só compromete a experiência do usuário, mas valores fundamentais sobre o que é uma rede social”.

“Eu acho triste e frustrante que a internet esteja perdendo o espaço de unir comunidades para virar apenas um algoritmo para maximizar vendas”, finaliza, de Andrade. (Estadão/Conteúdo)

Como proteger seu carro durante o verão? Confira 5 dicas.

Com o verão cada vez mais intenso, os dias de altas temperaturas e o sol muito forte são comuns. Estes fatores podem prejudicar e até danificar o seu carro. Pensando nisso, Rodrigo Pothin, CMO da Loja do Mecânico, plataforma multicanal de máquinas e ferramentas da América Latina - com foco também no segmento automotivo, lista algumas dicas valiosas para o cuidado com os veículos durante o período. Confira!

1.

Ar-condicionado

Um dos itens mais utilizados no calor é o ar-condicionado. Durante a manutenção, deve-se checar se o equipamento está gelando corretamente. Para isso, é necessário verificar se há vazamentos e como está o funcionamento do compressor, além das condições das mangueiras e do filtro de ar. É recomendável também a realização de uma higienização

Reprodução



A atenção ao motor é necessária, pois o calor intenso pode aumentar a pressão no sistema de lubrificação.

do sistema de climatização do veículo, já que a tendência é usar o equipamento com maior frequência.

2. Arrefecimento

Outra dica relevante durante o período, é o sistema de arrefecimento responsável por manter a temperatura ideal do veículo. Levando em conta que o carro vai trabalhar mais nos dias quentes, é preciso se certificar que o radiador e o sistema de arrefecimento estejam limpos e sem obstruções, evitando o superaquecimento do motor.

3. Motor

Para o motor, é importante verificar o nível e a qualidade do

óleo regularmente, pois o calor intenso pode aumentar a pressão sobre o sistema de lubrificação. Além disso, em casos de carros mais antigos, é preciso se atentar com a bateria, que pode ter problemas de evaporação do eletrólito, a parte líquida do componente, podendo danificar outros componentes internos da bateria.

4. Funilaria

Com relação à pintura e o interior do veículo, procurar estacionar em locais cobertos e com sombra sempre que possível é recomendado para proteger o veículo de danos que podem ser causados pelo sol, tanto na pin-

tura quanto nas partes de plástico, de borracha e até no tecido dos bancos. Outra recomendação é assegurar a limpeza do carro, levando em conta que as sujeiras também podem ser prejudiciais para a lataria.

5. Pneus

Por fim, o cuidado com a calibragem dos pneus. A aferição e calibragem devem ser feitas com eles nas temperaturas mais baixas possíveis, evitando que ocorra uma leitura errada da pressão. A calibragem errada pode danificar os pneus e desgastar equipamentos da suspensão, provocando acidentes.

Judi Dench revela avanço na perda de visão e conta que necessita de ajuda constante.

Judi Dench revelou que sua perda de visão progrediu e agora necessita de um acompanhante sempre que precisar deixar sua residência.

A atriz britânica falou sobre a degeneração macular relacionada à idade (DMRI), condição que pode culminar em perda rápida e permanente da visão central. Essa deficiência é a principal causa de deficiência visual em pessoas com mais de 50 anos.

Judi contou, durante a sua participação no podcast Fearless, sobre o seu diagnóstico em 2012 e compartilhou seu atual estado de saúde. “Alguém estará sempre comigo. Agora tem que

Reprodução



A atriz britânica falou sobre a degeneração macular relacionada à idade (DMRI), condição que pode culminar em perda rápida e permanente da visão central.

ser assim porque não consigo enxergar e posso esbarrar em algo ou cair”, começou ela.

“Sempre fico nervosa antes de ir a algum lugar. Não entendo o motivo... Não sou boa em ficar sozinha, de

toda forma, mas agora também não poderia ficar nem se quisesse. E, felizmente, não preciso mais porque finjo não ter visão”, brincou.

Durante um evento em 2021, a estrela também falou sobre o impacto da deficiência em sua carreira.

“Você acha uma maneira de simplesmente se adaptar e superar as coisas que acha muito difíceis. Tive que encontrar outra forma de decorar minhas falas, que é contar com grandes amigos para repeti-las várias e várias vezes. Então, eu aprendo por repetição e só espero que as pessoas não percebam muito se as falas estiverem completamente erradas!”.

Lady Gaga e Mariah Carey serão homenageadas no iHeart Radio Music Awards.

A iHeart Radio anunciou, nesta quarta-feira (22), que as cantoras Lady Gaga, 38, e Mariah Carey, 55, serão homenageadas na edição deste ano do iHeart Radio Music Awards. A atriz de “Nasce Uma Estrela” e “Coringa: Delírio A Dois” receberá o Innovator Award e a voz de “We Belong Together” e “Hero” será consagrada com o Icon Award.

O prêmio recebido por Gaga costuma premiar artistas que impactaram tanto a música quanto outras esferas da cultura e promoveram mudanças significativas na sociedade. Nomes como Pharrell Williams, Justin Timberlake, Taylor Swift e Bruno Mars já receberam a home-

nagem, que foi concedida a Beyoncé na edição de 2024.

Já o Icon Award já foi dado para grandes estrelas da música mundial, como Cher, Elton John, Bon Jovi e Jennifer Lopez. Taylor Swift e Morgan Wallen lideram a lista de indicados ao iHeart Radio Music Awards, com 10 nomeações para cada um. Os dois brigam em algumas das principais categorias, como Artista do Ano e Melhor Colaboração. Kendrick Lamar, Post Malone e Sabrina Carpenter aparecem nove vezes.

A premiação da rádio norte-americana acontecerá no dia 17 de março, no Dolby Theatre, em Los Angeles, nos Estados Unidos.

Gilbert Carrasquillo/FilmMagic



Mariah Carey, voz de “We Belong Together” e “Hero”, será consagrada com o Icon Award.

Neste ano, o iHeart Radio Music Awards prestará um tributo às vítimas dos incêndios florestais na cidade,

que já deixaram 27 mortos e deixaram muitas pessoas sem casa.

Diretor dos filmes de "Harry Potter" acredita que novo remake da saga terá menos restrições.

Warner Bros/Reprodução



Chris Columbus está empolgado com nova adaptação.

Chris Columbus, diretor dos dois primeiros filmes da saga de Harry Potter, diz que está feliz que o remake da obra será uma série da HBO, e que não irá enfrentar as mesmas "restrições" que os filmes originais. O cineasta foi responsável por

dirigir "Harry Potter e a Pedra Filosofal" (2001) e "Harry Potter e a Câmara Secreta" (2002), e falou sobre os desafios que enfrentou ao tentar "colocar o máximo possível do livro" nas produções.

"Eu acho que é uma ideia espetacular, porque há

uma certa restrição quando você está fazendo um filme. Nosso primeiro filme tinha duas horas e 40 minutos, e o segundo quase tinha a mesma duração", falou ele à revista People.

O série terá uma temporada inteira baseada em

cada livro de J.K. Rowling, o que dá mais tempo e liberdade para os produtores.

"O fato de eles terem a liberdade de episódios para cada livro... eu acho isso fantástico. Você pode colocar todas as coisas na série que não tivemos a oportunidade de fazer... todas essas grandes cenas que simplesmente não conseguimos incluir nos filmes."

Chris diz que está empolgado para ver o que a equipe fará com o material original. A seleção para o elenco da série já está em andamento e os fãs estão ansiosos para saber quem serão os atores que interpretarão o "Trio de Ouro", Harry Potter, Hermione Granger e Rony Weasley. Além de personagens icônicos como Alvo Dumbledore e Lord Voldemort.

Filme brasileiro "Ainda Estou Aqui" arrecada R\$ 756 mil em estreia nos Estados Unidos.

O filme brasileiro "Ainda Estou Aqui" chegou em circuito limitado aos Estados Unidos e já provocou comoção. O longa teve uma forte estreia em um fim de semana que, historicamente, tem baixa bilheteria por conta do feriado do Dia de Martin Luther King, celebrado nas terceiras segundas-feiras de janeiro. Ao todo, a produção arrecadou US\$ 125,4 mil (aproximadamente R\$ 756 mil, conforme a cotação atual do dólar), segundo informações divulgadas pela Screen Daily.

O filme de Walter Salles estreou em cinco salas e arrecadou US\$ 25 mil (o equi-

valente a R\$ 151 mil) por sala. Estrelado pela atriz Fernanda Torres, o longa pode estar entre os indicados ao Oscar nesta quinta-feira, dia 23.

A revista norte-americana Variety apostou nas indicações de Ainda Estou Aqui em três categorias no Oscar: Melhor Filme, Melhor Filme Internacional e Melhor Atriz, para Fernanda Torres.

As indicações à maior premiação do cinema seriam divulgadas no último dia 16, mas o anúncio foi adiado por conta dos incêndios em Los Angeles, nos Estados Unidos.

O evento de indicação

Divulgação



Em "Ainda Estou Aqui", a atriz Fernanda Torres vive Eunice Paiva.

ocorrerá nesta quinta, de manhã no horário local (10h30 no horário de Brasília). A transmissão será em forma virtual, às 5h30 da ma-

Lexa está internada com pré-eclâmpsia, mas estável e cercada pela família.

A cantora Lexa, de 29 anos de idade, segue internada em São Paulo com pré-eclâmpsia. Ela está grávida de seis meses do primeiro filho, uma menina que se chamará Sofia, de seu relacionamento com o ator Ricardo Vianna, de 32 anos.

A informação foi confirmada junto a pessoas próximas à artista. "Ela está estável", atualizou uma delas na manhã desta quarta-feira (22), sem dar detalhes mais específicos sobre o quadro geral da artista e de Sofia. A reportagem apurou que o momento é delicado e a família está muito aflita e abalada. Ricardo acompanha Lexa no hospital e Darlin Ferratry, mãe da artista, e outros familiares chegam a São Paulo hoje para também dar suporte à cantora.

A pré-eclâmpsia é um novo diagnóstico de hipertensão arterial ou da piora

Reprodução/Instagram



Darlin Ferratry, Lexa e a, agora bisavó da cantora, Conceição Araújo.

de hipertensão arterial preexistente, que surge após a 20ª semana de gestação. A pré-eclâmpsia pode causar o desprendimento da placenta e/ou o bebê pode nascer precocemente, aumentando o risco de ter problemas logo após o nascimento.

No último sábado (18), Lexa contou no Instagram que esteve sumida das redes

e porque precisou ir ao oftalmologista após um inchaço no olho. "Vim na oftalmologista! Meu olho está bem inchado! E os medicamentos, grávida, estão bem diferentes... Já, já estarei 100%", contou a artista na ocasião. A artista mostrou o olho inchado aos seguidores. "Ele está mais inchado do que nessa foto. Cancelei vários

compromissos", explicou.

"Estou recebendo relatos de várias grávidas na mesma situação. Postei um deles aí, mas de acordo com a oftalmologista, em uma semana estará tudo bem", disse a artista, que nos últimos dias ainda compartilhou um vídeo mostrando as mudanças no corpo e se surpreendeu com algumas medidas.

"É óbvio que sabemos que a tendência é crescer, mas quando os números vão pulando nessa velocidade a gente assusta. Deus abençoe filhota! Mamãe tá amando você aqui", escreveu a cantora sobre a filha. No vídeo, Lexa revelou algumas medidas atuais de seu corpo: 88cm de cintura e 111 cm de quadril. Ao se espantar com os números, a cantora pediu: "Tira de novo".

Grávida aos 43 anos: saiba quem é o pai do primeiro filho de Dani Calabresa.

Casada com o publicitário Richard Neuman, Dani Calabresa, de 43 anos, anunciou nas redes sociais, na terça-feira (21) sua primeira gravidez. Nas fotos, a humorista aparece com a barriguita à mostra enquanto o marido está "desmaiado" com o teste positivo em mãos.

"Temos um turu-turinho aqui dentro. Obrigada, meu Deus! A gente estava doido para contar para vocês! Acham que vai ser uma Calabresinha ou um Calabresinho?", brincou a apresentadora no perfil do Instagram.

Dani e Richard começaram a namorar em dezembro de 2019. Durante um pod-

cast apresentado por Fernanda Paes Leme e Giovanna Ewbank, Dani revelou detalhes sobre o início do relacionamento, incluindo como a pandemia da covid-19 os levou a tomarem a decisão de morar juntos apenas dois meses após se conhecerem.

Em novembro de 2022, os dois se casaram, em uma cerimônia luxuosa em São Paulo. A celebração contou com a presença de vários famosos e com show do cantor Luan Santana e do grupo É o Tchan.

Quem é Richard Neuman?

Richard Neuman, publicitário de 41 anos, é for-

Reprodução/Instagram



Os dois se casaram em novembro de 2022, numa cerimônia luxuosa em São Paulo.

mado pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Ele é sócio de uma agência especializada em assessoria para influenciadores digitais do segmento

esportivo. Nas redes sociais, Richard é discreto e possui mais de 50 mil seguidores no Instagram.

Ana Hickmann detona o ex, relembra violência e o acusa de alienação parental.

Nesta quarta-feira (22), Ana Hickmann publicou uma carta aberta em seu canal no Youtube, se pronunciando sobre ser condenada a pagar pensão de R\$ 15 mil ao ex-marido. Na fala, a apresentadora critica a decisão da justiça e o comportamento de Alexandre Correa após o divórcio. "Eu continuo batalhando pelo meu filho, e acredito na justiça dos homens e na de Deus", diz ela sobre seu filho Alezinho, de 10 anos.

"Como se eu fosse culpada pelo fim do meu casamento, e meu ex-marido, uma vítima. A verdade é que o tempo vai passando e a distorção da realidade nas redes sociais quase que diárias

Reprodução/Instagram



Apresentadora publica carta aberta e critica decisão da justiça sobre pensão.

pelo meu ex-marido está dentro da conhecida intenção de fazer a mentira dita mil vezes virar verdade. Mas a verdade é que quem bate, esquece. Ou se faz de es-



quecido. E quem apanha, não deixa de pensar um dia sequer em tudo que aconteceu", começou Ana, que pediu divórcio após ser agredida por ele.

Ana falou sobre suas tentativas de se recuperar da dívida milionária feita por Alexandre em seu nome.

"Eu tenho me mantido em silêncio trabalhando muito e cuidando do meu filho para tentar salvar o patrimônio construído ao longo de 25 anos e quase destruído pela irresponsabilidade do meu ex-marido, que dele aproveitou muito bem. Ele e sua família. Todos esses anos de trabalho foram dedicados a dar uma vida segura e confortável ao meu filho, e é muito duro ver que o futuro dele pode ser diferente do que ele merece por culpa de uma das pessoas que mais deveriam zelar por ele", lamentou.

Paula Fernandes se pronuncia após atrito com Roberta Miranda: "Tentando ser melhor".

Nesta terça-feira (21), Paula Fernandes falou sobre seu atrito com Roberta Miranda. A desavença entre as cantoras não é recente, mas voltou à tona após a declaração da artista veterana no no Roda Viva, da TV Cultura, quando disse que viu a mineira destratando pessoas da sua equipe e de ignorá-la em uma premiação.

"Olhando esse vídeo da entrevista da Roberta, pude confirmar que, às vezes, recortes da vida podem, sim, criar falsas percepções. Assim como resumir toda história e luta de alguém a uma palavra. Eu admiro o trabalho da Roberta como cantora desde pequena. Ela foi uma das mulheres pioneiras do sertanejo e também uma inspiração para mim e tantas mulheres que vêm lutando por um

lugar ao sol", disse Paula em nota enviada à Quem.

"Se as condições de trabalho no sertanejo eram machistas e voltadas exclusivamente para os homens quando comecei a cantar, fico imaginando que ela sofreu ainda mais, e só por isso, levanto e bato palmas de pé para ela. Que sou supertímida muita gente sabe e, sim, em ambientes ainda mais expostos, posso passar ainda mais uma impressão de distanciamento por ser introspectiva. Muitos esperam uma Paula sempre expansiva e falante no primeiro momento. Mas, como sempre digo, eu era e sou uma Paula Fernandes em construção, tentando a cada dia ser melhor", acrescentou.

A sertaneja disse que no dia a dia a equipe de um can-

Reprodução/Instagram/TV Cultura



A cantora foi acusada pela veterana de humilhar sua equipe.

tor acaba falando em nome do artista e, como líder da marca Paula Fernandes, ela muitas vezes levou a culpa por coisas que não fez.

"Nos últimos 6 anos, venho trabalhando com novos empresários e uma nova equipe, e claramente esses contratempos sumiram, o que

reflete que acertamos mais do que erramos. Mulheres são mais fortes juntas e assim penso sempre. Se somarmos forças, teremos um mundo mais igual para todos e ocuparemos, de uma vez por todas, o lugar que nos é de direito", finalizou.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

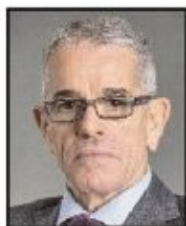
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



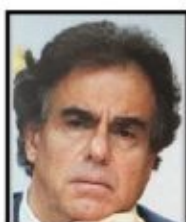
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



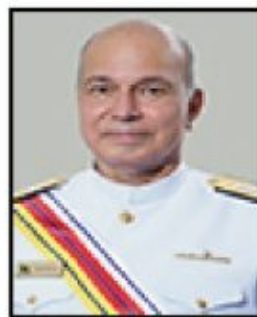
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz